FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ 45.332.194/0001-60 IE 389.013.829.111 Fone/Fax: - (16) 3729-9000
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 – Ituverava / SP CEP: -14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social CNAS
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo
Mantenedora do Colégio Anglo Liceu Van Gogh
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras -FFCL (Campus I)
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda- FAFRAM (Campus II)

RELATÓRIO FINAL

DE

AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

DA

Faculdade "Dr. Francisco Maeda"

FAFRAM

Código-Inep: 439

MARÇO DE 2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5
2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 7
3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA 9
4. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E A METODOLOGIA APLICADA 12
4.1. Considerações sobre os critérios utilizados e os formulários aplicados .. 13
4.2. Formulário do Docente 14
4.3. Formulário dos Funcionários 16
4.4. Formulário dos Gestores 17
4.5. Formulário dos Discentes 19
4.6. Formulários relativos as outras Unidades da Instituição 22
4.7. Formulário da Comunidade Externa 24
4.8. Considerações sobre as etapas de aplicação dos formulários 26
4.9. Tabulação e análise de dados e relatório geral 26

5. A INSTITUIÇÃO 27
5.1. Missão 27
5.2. Finalidades da Instituição 27
5.3. Ensino 28

6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE 35
6.1. Autoavaliação dos Docentes 37
6.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão 38
6.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura 40
6.4. Avaliação Quanto à Gestão 41
6.5. Avaliação Quanto ao Discente 42

7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS 44
7.1. Autoavaliação dos Funcionários 45
7.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão 46
7.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura 48
7.4. Avaliação Quanto à Gestão 50
7.5. Avaliação Quanto à Promoção Pessoal e Profissional 52
7.6. Críticas e Sugestões Apontadas nos Formulários 53

8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES 54
8.1. Autoavaliação dos gestores 54
8.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão 55
8.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura 58
8.4. Avaliação Quanto à Gestão 60
8.5. Avaliação Quanto ao Relacionamento 61

9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES 64
9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia 64
9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária 66
9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação 69
9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito 73
9.5. Avaliação dos discentes quanto à Instituição 76

10. AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA 79
10.1. Da Qualificação das Pessoas que Responderam ao Questionário 79
10.2. Do Conhecimento em Relação aos Projetos e Serviços Oferecidos à Comunidade Externa 81
10.3. Da Avaliação Qualitativa da Instituição 84

11. AVALIAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DA FAFRAM 88

11.1. Hospital veterinário 88

11.2. Fazenda Experimental 90

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRETIVAS 93

1. INTRODUÇÃO

A FAFRAM, desde sua criação (julho de 1987), desenvolve mecanismos de autoavaliação, sendo que a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação utilizados. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Conforme já consignados nos relatórios anteriores, a evolução da FAFRAM passou, também, pelo fomento e institucionalização das políticas de avaliação, interna e externa. Tanto que a instituição, preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Neste contexto, e na tentativa de se aprimorar ainda mais os procedimentos avaliatórios, no ano de 2013 implementou-se modificações consubstanciais no processo de autoavaliação. Primeiramente, reformulou-se a Comissão Própria de Avaliação, criando critérios para a indicação dos membros, além de estabelecimentos de regras internas da própria comissão. Em um segundo momento, houve a reformulação dos instrumentos de autoavaliação, na tentativa de aperfeiçoa-los e deixa-los mais condizentes com os objetivos a serem alcançados.

Nesta avaliação poucas mudanças foram feitas, justamente na tentativa de manter um padrão a fim de se auferir com maior precisão os resultados e as evoluções conquistadas.

Enfim, a FAFRAM tem a consciência da importância da autoavaliação, não por ser uma formalidade exigida, mas sim pela eficácia que contempla quanto ao diagnóstico e prognóstico da instituição. Em outras palavras, o aprimoramento da autoavaliação, aliado à seriedade de sua aplicação, possibilita que a Instituição conheça a si própria, e consiga manejar melhor suas metas para o alcance dos objetivos acadêmicos previamente definidos.

2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, viabilizando a integração da avaliação interna e externa, em consonância com a Lei n 10.861, de 14 de abri de 2004.

A CPA tem por atribuições: I – Elaborar e aplicar instrumentos aptos a promoverem a correta e eficaz autoavaliação da FAFRAM; II – Divulgar, ampla e irrestritamente, todos os resultados obtidos quando da aplicação dos instrumentos; III – Propor, de maneira fundamentada e com base nos resultados obtidos, ações e medidas aos órgãos competentes, seja da FAFRAM, seja de sua mantenedora.

A composição dos membros é feita da seguinte forma:

> I – Um docente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo colegiado;
> II – Um discente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo Diretório Acadêmico, ou na ausência deste, pelos representantes de sala;
> III – Dois funcionários indicados pela Direção da Fafram;
> IV – Dois representantes da sociedade civil indicados pela mantenedora, sendo vedada a indicação de membros de seus quadros.

Para realizar suas atribuições a CPA faz reunião reunião periodicamente, no mínimo quatro vezes por semestre, sendo que no ano de 2014 e início de 2015 foram feitas um total de **12 (23/01/2014; 20/02/2014; 13/03/2014; 10/04/2014; 08/05/2014; 05/06/2014; 13/08/2014; 09/09/2014; 02/10/2014; 04/11/2014; 04/12/2014; 26/02/2015 e 12/03/2015).**

Os membros atuais da CPA, em exercício em 2014, são:

- Prof. Msc. Clovis Alberto Volpe Filho- Curso Direito (coordenador);
- Profª Dra. Elzylene Lega Palazzo – Curso Medicina Veterinária;
- Prof. Esp. Fabricio Gustavo Henrique – Curso Sist. de Informação;
- Profª Msc. Regina Eli de Almeida Pereira – Curso Agronomia (vice-coordenadora);
- Profª. Cynthia Silva de Paula – Curso Enfermagem

- Sr. Geraldo Aparecido do Valle – Comunidade;
- Sr. Gustavo Carvalho Ragazani – Acadêmico Agronomia;
- Karina de Praes A. Paula – Acadêmica Enfermagem;
- Sabrina Nathalia Louzada Nogueira – Acadêmica Medicina Veterinária;
- Ana Laura de Oliveira Paula – Acadêmica de Direito
- Sr. José Amauri de Souza Junior – Funcionário Instituição;
- Profª. Tania Regina C. Menezes de Melo – Funcionária Instituição (secretária).

3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

Após passar por várias transformações durante as últimas autoavaliações, entre elas, as implantações dos cursos de Direito, de Sistemas de Informação e Medicina Veterinária, os quais passaram pelo processo de reconhecimento junto aos órgãos oficiais. No entanto, tais cursos já se encontram sedimentados, e reconhecidos nacionalmente, tanto é que todos foram bem avaliados pelo Ministério da Educação quando da aplicação do ENADE:

- **Medicina Veterinária:**
  - **-2013**
  - **Conceito ENADE: 4**
    - **CPC: 4**

- **Agronomia:**
  - **-2013**
  - **Conceito ENADE: 3**
    - **CPC: 4**

- **Sistemas de Informação:**
  - **-2011**
  - **Conceito ENADE: 2**
  - **CPC: 3**

- **Direito**
  - **2012**
  - **Conceito ENADE: 3**
    - **CPC: 4**

Várias ações foram desenvolvidas durante este período, como podemos observar no cronograma abaixo:

1º Semestre de 2009:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);

- Reunião do Conselho de Classe.

2º Semestre de 2009:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.

1º Semestre de 2010:
- Avaliação de cursos;
- Reunião dos Colegiados de Curso, para discussão do PDI;

2º Semestre de 2010:
- Encontro de Ex-alunos da FAFRAM;
- Seminário de Autoavaliação para apresentação dos resultados;
- Avaliação de cursos;
- Participação dos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no ENADE.

1º Semestre de 2011:
- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2º Semestre de 2011:
- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

1º Semestre de 2012:
- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.
- SIMPÓSIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM

2º Semestre de 2012:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito no ENADE.

1º Semestre de 2013:
- Avaliação Institucional Interna (aplicação dos instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);

2º Semestre de 2013:
- Encontro Geral de Ex-alunos;
- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- 4º Seminário de Auto avaliação da FAFRAM

1º Semestre de 2014:
- Avaliação Institucional Interna (aplicação dosa instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Apresentação da Auto Avaliação de 2013 (docentes e discentes);

2º Semestre de 2014:
- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- Continuação da Avaliação Institucional Interna;
- Apresentação dos resultados obtidos pela CPA ao corpo técnico administrativos

4. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E A METODOLOGIA APLICADA

A autoavaliação realizada durante o ano de 2014 pela Faculdade Dr. Francisco Maeda se pautou nos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional.

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

Visando facilitar o desenvolvimento da avaliação, formularam-se três núcleos de referências:

1. **Núcleo básico e comum**: contempla tópicos que devem integrar o processo de avaliação interna;

2. **Núcleo de temas optativos**: contempla tópicos considerados pertinentes à realidade da FAFRAM e adequados ao projeto de avaliação institucional, devendo ser entendidos como sugestões para reflexões e discussões da comunidade acadêmica;

3. **Núcleo de documentação, dados e indicadores**: neste núcleo são apresentados dados, indicadores e documentos, que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações, tanto sob o aspecto quantitativo como qualitativo, sendo importante que a Comissão identifique, em cada caso, o responsável pelas informações prestadas, e que trabalhem de forma articulada.

Neste contexto, utilizou-se o seguinte procedimento para a elaboração da pesquisa e coleta de dados: reformulação dos questionários, adequação dos sistemas de coletas de informação, tabulação dos dados e análise dos resultados. Após, iniciou-se o programa de divulgação dos resultados obtidos.

Para alcançar todas as dimensões pretendidas pelo SINAES e abranger todos os setores e órgãos da instituição, dividiu-se a autoavaliação nos seguintes grupos: **docentes, funcionários, gestores, discentes, avaliação de outras unidades da Instituição, e comunidade externa. Os egressos são avaliados a cada dois anos, somente em ano ímpar, quando da festividade feita para os ex-alunos.**

Para cada grupo formulou-se um questionário próprio, porém, as dimensões norteavam a sistematização das perguntas.

Como objetivo geral, desde a primeira autoavaliação, foi proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da autoavaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição. Além disso, tem-se por certo que a autoavaliação consegue congregar os interesses da heterogeneidade que compõe a instituição (direção, docentes, alunos, funcionários, sociedade civil), convergindo os objetivos de todos para só um ponto: aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

4.1. Considerações sobre os critérios utilizados e os formulários aplicados

Com base na metodologia e diretrizes mencionadas acima, a CPA elaborou os formulários, pautando-se por determinadas dimensões, e a partir delas realizou-se subdivisões. De acordo com o segmento que o formulário era direcionado, as questões sofriam algumas variações, mas sem perder contato com os núcleos de referência ou com as dimensões do SINAES.

É preciso advertir que em todos os questionários preservou-se o anonimato dos entrevistados, os quais declinavam somente o curso que estava vinculado.

O corpo discente, e docente, responderam *on line*, pois quando do acesso ao sistema de notas, o formulário deveria ser preenchido antes de continuar com a utilização dos serviços. Os demais responderam manuscritamente, por meio de formulários impressos, que foram entregues de acordo com as etapas que mencionaremos a seguir.

Utilizou-se para o formulário dos docentes, funcionários e discentes o critério de avaliação consistente no apontamento de notas que variavam de 1 a 5, as quais representavam ruim (1), regular (2), bom (3), ótimo (4) e não tem condições de avaliar ou não se aplica (5). Para efeito de melhor informar quando das respostas dos questionários, formulou-se uma legenda explicativa: ruim representa “muito abaixo das expectativas”; regular representa

"abaixo das expectativas"; bom representa "atingiu as expectativas"; ótimo representa "acima das expectativas".

4.2. Formulário do Docente

Curso que ministra aulas: ( ) Agronomia ( ) Direito ( ) Medicina Veterinária ( ) Sistema de Informação				
1 Ruim - Muito Abaixo das expectativas -	**2 Regular - Abaixo das expectativas -**	**3 Bom - Atingiu as expectativas -**	**4 Ótimo - Acima das expectativas -**	**5 Não tem condições de Avaliar ou Não se Aplica**
USANDO A ESCALA DE 1 (UM) A 5 (CINCO), CONFORME ESPECIFICADO ACIMA, ATRIBUA UMA NOTA AOS ITENS RELACIONADOS.				

BLOCO1 (Autoavaliação)	**ITENS**	**NOTA**
AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR, QUANTO À (AO):	1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição	
	1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição	
	1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição	
BLOCO 2 (Institucional, Política de Ensino, Pesquisa e Extensão)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO PROFESSOR, QUANTO À (AO):	2.1 – Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional	
	2.2 – Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional	
	2.3 - Integração da Instituição com a sociedade	
	2.4– Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso	
	2.5 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino	
	2.6 – Atuação da Instituição para a melhoria da qualidade dos Cursos de Pós-graduação	
	2.7 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor	
	2.8 – Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica	
	2.9 – Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária	
	2.10 – Colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos	
	2.11 – Promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico	
	2.12 – Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição	
	2.13 – Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais	
	2.14 – Apoio ao aluno para realização de estágios e atividades complementares, por parte da Instituição	
	2.15 – Ações desenvolvidas pela Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável	
	2.16 – Sistema de notas utilizados para efeito de avaliação (média 5,0)	
BLOCO3 (Infraestrutura)	**ITENS**	**NOTA**

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR, QUANTO À (AO)	3.1 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à bibliografia sugerida pelo professor no plano de ensino)	
	3.2 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à necessidade bibliográfica do Projeto Pedagógico do Curso)	
	3.3 – Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo	
	3.4 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)	
	3.5 - Condições físicas e ambientais das salas de aula (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)	
	3.6 – Condições físicas e ambientais dos laboratórios (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)	
	3.7 – Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos professores (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)	
	3.8 - Disponibilidade de materiais e equipamentos utilizados em salas de aula pelo professor	
	3.9 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de aula	
	3.10 - Disponibilidade de materiais e equipamentos em laboratórios	
	3.11 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em laboratórios	
	3.12 –Disponibilidade de materiais e equipamentos em salas de convivência dos professores	
	3.13 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores	
	3.14 –Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais	
	3.15 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição	
	3.16 – Espaço físico da Cantina	
	3.17 – Serviços e os produtos da Cantina	
	3.18 – Segurança da Instituição	
BLOCO 4 (Gestão)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO PROFESSOR, QUANTO À (AO):	4.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição	
	4.2 - Atuação da Direção, frente aos objetivos e propostas da Instituição	
	4.3 – A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	
	4.4 – Atuação da Coordenação do Curso, frente aos objetivos e propostas previstos no Projeto Pedagógico	
	4.5 – Atuação da Coordenação de Pós-graduação frente aos objetivos e propostas da Instituição	
	4.6 - Independência e autonomia dos órgãos colegiados frente à direção e mantenedora (Conselho de Administração Superior, Colegiados de Cursos e Comissão Própria de Avaliação)	
	4.7 – Funcionamento e representatividade do Conselho de Administração Superior e dos Colegiados de Cursos	
	4.8 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)	
	4.9 – Divulgação dos resultados da última autoavaliação (2013)	
	4.10 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)	
BLOCO 5 (Discentes)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO PROFESSOR, QUANTO À (AO):	5.1 – Nível de formação dos alunos entrantes/iniciantes do curso	
	5.2 – Nível de formação dos alunos egressos do curso	
	5.3 – Grau de interesse dos alunos em relação à disciplina	
	5.4 – Atuação do Diretório Acadêmico	
	5.5 – Atuação das Empresas Júnior	
	5.6 – Política de atendimento aos estudantes	
	5.7 – Participação e convivência de egressos na vida acadêmica	

4.3. Formulário dos Funcionários

1 Ruim - Muito Abaixo das expectativas -	2 Regular - Abaixo das expectativas -	3 Bom - Atingiu as expectativas -	4 Ótimo - Acima das expectativas -	5 Não tem condições de Avaliar ou Não se Aplica

USANDO A ESCALA DE 1 (UM) A 5 (CINCO), CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO, ATRIBUA UMA NOTA AOS ITENS RELACIONADOS

BLOCO1 (Autoavaliação)	ITENS	NOTA
AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição	
	1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição	
	1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição	
BLOCO 2 (Política de Ensino, Pesquisa e Extensão)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	2.1–Avaliação da qualidade do ensino dos cursos oferecidos pela Instituição	
	2.2 - Envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade	
	2.3 - Contribuição da Instituição para o desenvolvimento local e regional	
	2.4 - Ações desenvolvidas pela Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável	
	2.5–Seu grau de conhecimento em relação ao desenvolvimento de pesquisa na Instituição	
	2.6 - Cooperação dos funcionários para o desenvolvimento da pesquisa	
BLOCO3 (Infraestrutura)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	3.1 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)	
	3.2 - Condições físicas e ambientais de sua sala/local de trabalho (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)	
	3.3 – Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos funcionários (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)	
	3.4 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sua sala/local de trabalho	
	3.5 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos funcionários	
	3.6–Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais	
	3.7 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição	
	3.8 – Espaço físico da Cantina	
	3.9 – Serviços e os produtos da Cantina	
	3.10 – Segurança da Instituição	
BLOCO 4 (Gestão)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO,	4.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição	
	4.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição	
	4.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição	
	4.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição	

QUANTO À (AO):	4.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha	
	4.6 - Relacionamento com outros funcionários	
	4.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos	
	4.8 – Relacionamento com os professores	
	4.9 – Relacionamento com os alunos	
	4.10 - Canais de expressão e reivindicação de melhorias	
	4.11 - Comunicados e informes sobre eventos internos	
	4.12 - Comunicados e informes sobre eventos externos	
	4.13 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)	
	4.14 – Divulgação dos resultados da autoavaliação	
BLOCO 5 (Incentivo à promoção pessoal e profissional)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	5.1 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários	
	5.2 – Incentivoà ascensão de cargo ou função	
	5.3 – Políticas de reconhecimento do trabalho desenvolvido	
	5.4 –Promoções de atividades de lazer para os funcionários	
	5.5 – Promoções de atividades esportivas para os funcionários	
	5.6 – Promoções de programas de saúde preventiva direcionados aos funcionários	

4.4. Formulário dos Gestores

1 Ruim - Muito Abaixo das expectativas -	**2 Regular - Abaixo das expectativas -**	**3 Bom - Atingiu as expectativas -**	**4 Ótimo - Acima das expectativas -**	**5 Não tem condições de Avaliar ou Não se Aplica**
USANDO A ESCALA DE 1 (UM) A 5 (CINCO), CONFORME ESPECIFICADO ACIMA, ATRIBUA UMA NOTA AOS ITENS RELACIONADOS.				

BLOCO1 (Autoavaliação)	**ITENS**	**NOTA**
AUTOAVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO):	1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho de gestor	
	1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s)na gestão	
	1.3 – Seu tempo dedicado ao trabalho de gestão	
	1.4 – Perspectiva em relação à sua permanência como gestor	
BLOCO 2 (Política de Ensino, Pesquisa e Extensão)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO):	2.1 A missão da Fafram	
	2.2 –Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	
	2.3 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino e/ou qualidade de serviços prestados em seu setor	
	2.4 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino de pós-graduação	
	2.5 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor	

	2.6 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos colaboradores que atuam junto ao seu setor	
	2.7– Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor	
	2.8– Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária em seu setor	
	2.9 – Colaboração da Instituição para sua participação ou de seus colaboradores em eventos acadêmicos	
	2.10 – Planejamento da Instituição para melhorar a avaliação externa (MEC)	
BLOCO3 (Infraestrutura)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO)	3.1 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca	
	3.2 – Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo	
	3.3 - Aquisição de equipamentos necessários para a atualização do seu setor	
	3.4 - Manutenção dos equipamentos já existentes em seu setor	
	3.5 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)	
	3.6 - Condições físicas e ambientais da sala em que trabalha como gestor (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)	
	3.7 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sala em que trabalha como gestor	
	3.8 –Adequação das instalações aos alunos ou colaboradores com necessidades especiais	
	3.9 – Qualidade da *internet* disponibilizada pela Instituição	
	3.10 – Espaço físico da Cantina	
	3.11 – Serviços e os produtos da Cantina	
	3.12 – Segurança da Instituição	
BLOCO 4 (Gestão)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO):	4.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição	
	4.2 - Autonomia conferida para exercer sua atividade de gestor	
	4.3–Apoio financeiro para realizar atividades inerentes ao setor que atua como gestor	
	4.4 – Administração da Mantenedora (FE)	
	4.5 – Direção da Instituição (Fafram)	
	4.6 - Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho de Administração Superior, Conselho Pedagógico e Colegiados de Cursos)	
	4.7 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)	
	4.8 – Divulgação dos resultados da autoavaliação	
	4.9 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)	
BLOCO 5 (Relacionamento)	**ITENS**	**NOTA**
AVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO):	5.1 – Relacionamento com seu superior hierárquico	
	5.2 –Seu relacionamento com os professores e/ou colaboradores	
	5.3 – Seu relacionamento com os alunos	
	5.4 – Relacionamento da Instituição com a sociedade	
	5.5 – Relacionamento da Instituição com os professores e/ou de colaboradores em seu setor	
	5.6 – Relacionamento da Instituição com os demais funcionários	
	5.7 – Relacionamento da Instituição com os alunos	
	5.8 – Relacionamento da Instituição com os egressos	

4.5. Formulário dos Discentes

O corpo discente respondeu a dois formulários: institucional e disciplina. O primeiro se relaciona com aspectos administrativos (gestão e serviço), acadêmicos (pesquisa, ensino e extensão), estruturais (infraestrutura) e relacionamento; e o segundo se refere aos aspectos pedagógicos e didáticos dos professores e do conteúdo programático de cada disciplina daquele respectivo semestre.

Os questionários foram aplicados para todos os cursos: Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação.

QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL
(Agronomia – Medicina Veterinária – Sistemas de Informação – Direito)

Bloco 1: Relacionamento com gestores/funcionários:

01. Relacionamento diretor/aluno:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

02. Relacionamento coordenador/aluno:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

03. Relacionamento funcionários/aluno:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

Bloco 2: Ensino, Pesquisa e Extensão:

04. Avaliação da qualidade do ensino oferecida pela Instituição:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

05. Avaliação da pesquisa desenvolvida pela Instituição:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

06. Qualidade dos projetos de extensão (Inclusão Digital, Projeto Castração, Zooterapia, Cão Amigo, Projeto Propet, Projeto Carroceiro, Assistência judiciária e Central de recebimento de embalagens vazias de agrotóxico):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

07. Como você qualifica a semana de estudos:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

08. Incentivo à iniciação científica:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

09. Qual o seu nível de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

Bloco 3: Infraestrutura e serviços:

10. Atendimento da secretaria**:** Demonstra educação e cordialidade?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

11. Qualidade dos serviços prestados na secretaria: (Informação, documentação, tesouraria, etc.):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

12. Atendimento da Biblioteca**:** Demonstra educação e cordialidade?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

13. Espaço físico da Biblioteca:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

14. Horário de funcionamento da Biblioteca:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

15. Quantidade de exemplares disponíveis por disciplina na Biblioteca:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

16. Atualização do material bibliográfico da Biblioteca:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

17. Acesso ao material bibliográfico da Biblioteca:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

18. Infraestrutura dos sanitários:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

19. Limpeza dos sanitários:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

20. Atendimento da cantina:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

21. Produtos da cantina:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

22. Espaço físico da cantina:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

23. Espaço físico para a prática de esportes e lazer:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

24. Acessibilidade e adequação dos espaços físicos da faculdade aos portadores de necessidades especiais:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

25. Limpeza das salas de aulas e áreas externas:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

26. Arejamento e climatização das salas de aulas:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

27. Qualidade dos mobiliários das salas de aula:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

28. Qualidade dos equipamentos (data show, computadores, etc) utilizados em sala de aula:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

29. Qualidade da Internet disponibilizada pela Instituição:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

30. Avaliação quanto à segurança do campus:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

Bloco 4: Relacionamento entre os discentes:

31. Atuação do Diretório Acadêmico:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

32. Atuação da Empresa Júnior Agromais:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) Não se aplica

33. Relacionamento com os alunos de outros cursos da Fafram:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

QUESTÕES AVALIADAS
Disciplinas
(Agronomia – Medicina Veterinária – Sistemas de Informação – Direito)

01. Conteúdo programático (Avaliação do programa geral da disciplina):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

02. Comprometimento do professor com o programa da disciplina (O professor cumpre o programa?):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

03. Atualização da bibliografia recomendada pelo professor:

( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

04. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

05. A didática aplicada (O professor explica bem a matéria?):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

06. Critérios de avaliação utilizados (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc.] conseguem verificar o nível de aprendizado?):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

07. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

08. Pontualidade do professor (cumprimento dos horários para o início e término da aula):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

09. Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado do aluno?)
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

10. A interação professor/aluno (relacionamento e compreensão):
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

11.Número e qualidade de aulas práticas:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) Não se aplica

12. Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas:
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) Não se aplica

4.6. Formulários relativos as outras Unidades da Instituição

Destacou-se da avaliação interna dois segmentos importantes para o Plano de Desenvolvimento Institucional e para o Projeto Pedagógico dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, quais sejam, Fazenda Experimental e Hospital Veterinário.

QUESTIONÁRIO HOSPITAL VETERINÁRIO

01. Qual sua quanto à qualidade de atendimento da recepção do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

02. Qual sua opinião quanto às instalações e equipamentos do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

03. Qual sua avaliação quanto aos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

04. Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Grandes Animais?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

05. Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Pequenos Animais?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

06. Qual sua avaliação quanto limpeza do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

07. Qual sua avaliação quanto às aulas práticas realizadas junto ao HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

08. Faça uma autoavaliação e escolha qual conceito você daria para a sua participação na rotina do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

09. Qual sua avaliação quanto ao laboratório de análises clínicas do HOSPITAL VETERINÁRIO?

( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

10. Qual sua avaliação quanto à administração do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014/2
QUESTIONÁRIO HOSPITAL VETERINÁRIO

01. Qual sua quanto à qualidade de atendimento da recepção do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

02. Qual sua opinião quanto às instalações e equipamentos do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

03. Qual sua avaliação quanto aos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

04. Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Grandes Animais?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

05. Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Pequenos Animais?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

06. Qual sua avaliação quanto limpeza do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

07. Qual sua avaliação quanto às aulas práticas realizadas junto ao HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

08. Faça uma auto-avaliação e escolha qual conceito você daria para a sua participação na rotina do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

09. Qual sua avaliação quanto ao laboratório de análises clínicas do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

10. Qual sua avaliação quanto à administração do HOSPITAL VETERINÁRIO?
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

4.7. Formulário da Comunidade Externa

Este formulário sofreu considerável reformulação, no sentido de melhor adequá-lo aos objetivos da CPA. Entre outras modificações, sentiu-se a necessidade de se qualificar o entrevistado para identificar o seu perfil.

BLOCO 1: IDENTIFICAÇÃO

1.1. Idade _____.

1.2. Sexo ( ) Feminino
( ) Masculino

1.3. Grau de escolaridade ( ) Ensino Fundamental incompleto (1º Grau incompleto)
( ) Ensino Fundamental completo (1º Grau completo)
( ) Ensino Médio incompleto (2º Grau incompleto)
( ) Ensino Médio completo (2º Grau completo)
( ) Ensino Superior incompleto (3º Grau incompleto)
( ) Ensino Superior completo (3º Grau completo)

1.4. Profissão (preencher por extenso): _____

BLOCO 2: CONHECIMENTO QUANTO AOS SERVIÇOS E PROJETOS REALIZADOS

RESPONDA SIM OU NÃO:

2.1. Você conhece todos os cursos da FAFRAM? ( ) Sim ( ) NÃO

2.2.Você gostaria de fazer algum dos cursos da FAFRAM? ( ) Sim ( ) NÃO

2.2.1. Se SIM, qual dos cursos abaixo você gostaria de fazer?
( ) Agronomia
( ) Direito
( ) Enfermagem
( ) Medicina Veterinária
( ) Sistema de Informação

2.2.2 Que outro curso você gostaria que a FAFRAM oferecesse? Escreva na linha abaixo.
_____

2.3.Você conhece algum dos projetos/serviços abaixo realizados pela FAFRAM dirigidos à comunidade?

2.3.1. Inclusão digital - Informática para jovens e idosos **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.2. Projeto Castração – Castração gratuita de pequenos animais para população de baixa renda **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.3. Zooterapia – Terapia feita com animais aos alunos da APAE **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.4. Cão Amigo – Doação de sangue **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.5. Projeto Propet – Adoção de pequenos animais abandonados **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.6. Projeto Carroceiro – Apoio aos animais de tração **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.7. Hospital veterinário **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.8. Laboratório de analise de solos, sementes **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.9. Escritório de assistência jurídica **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.10. Central de recebimento de embalagens vagias e agrotóxicos **( ) Sim ( ) NÃO**
2.3.11. Biblioteca **( ) Sim ( ) NÃO**

BLOCO 3: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA INSTITUIÇÃO

1. Ruim – muito abaixo das expectativas	2. Regular – Não atingiu as expectativas	3. Bom – Atingiu as expectativas	4. Ótimo – Excelência, acima das expectativas	5.Não Conheço

USANDO A ESCALA DE 1 (UM) A 5 (CINCO), CONFORME ESPECIFICADO ACIMA, ATRIBUA UMA NOTA AOS ITENS RELACIONADOS.

3.1. Que nota você daria ao ensino prestado pela FAFRAM. ( )
3.2. Que nota você daria aos serviços/projetos prestados pela FAFRAM? ( )
3.3. Que nota você daria para a comunicação da FAFRAM com a comunidade local e regional? ( )
3.4. Que nota você daria para a estrutura física (prédios, instalações, equipamentos didáticos) da FAFRAM? ( )
3.5. Que nota você daria para o seu relacionamento com os alunos da FAFRAM? ( )
3.6. Que nota você daria a imagem da Fafram perante a sociedade da região? ( )

BLOCO 4: MARKETING DA INSTITUIÇÃO

Assinale como as informações da FAFRAM chegam até você (poderá ser assinalada mais de uma opção):

Rádio ( )
Jornal ( )
TV ( )
Outdoor( )
Cartazes e Folders ( )
Internet ( )
A informação nunca chegou ( )
Ex-alunos ( )
Alunos (...)
Por funcionários ( )
Docentes ( )
Palestras ( )
Feiras ( )
Eventos ( )
Outros meios ( ). Especificar _____

4.8. Considerações sobre as etapas de aplicação dos formulários

O primeiro formulário aplicado foi para o corpo discente relativo às disciplinas, sendo implementado on line quando do acesso aos boletins no segundo bimestre do primeiro semestre. Assim, todos os alunos responderam, representando um total de 1230.

No segundo semestre foi aplicado o formulário da comunidade externa, quando do Dia da Responsabilidade Social.

Também no segundo semestre aplicou-se os seguintes formulários: discentes institucional; discentes hospital veterinário e fazenda experimental; docentes; gestores e funcionários.

4.9. Tabulação e análise de dados e relatório geral

Os dados foram compilados pelos membros da CPA em diversas etapas, pois na medida na medida em os formulários eram aplicados, alimentava-se planilhas de programas de computador para melhor organização e compreensão. Além do mais, os dados colhidos pela internet possibilitaram uma tabulação mais célere.

A análise dos dados ocorreu a partir de janeiro de 2015 e se estendeu até março do mesmo ano, ocasião em que o relatório geral foi finalizado e entregue à direção.

O relatório final contempla todas as informações e diretrizes necessárias para compreensão da autoavaliação, bem como os resultados obtidos e as diretivas sugeridas.

5. A INSTITUIÇÃO

5.1. Missão

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade "Dr. Francisco Maeda" é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Senso das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

5.2. Finalidades da Instituição

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade "Dr. Francisco Maeda" de Ituverava, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse

pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.

5.3. Ensino

A Faculdade "Dr. Francisco Maeda" conta atualmente com quatro cursos:

AGRONOMIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias**
Habilitação: **Bacharelado**
Status legal: **Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 821, de 30/12/14.**
Regime letivo: **Semestral**
Duração regular: **4 anos e meio**
Duração máxima: **8 anos**
Nº de vagas oferecidas: **100**
Sistema de admissão: **Processo seletivo**
Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**
Relação candidato/vaga em **2014: 92 matriculados (1sem) e 65 matriculados (2sem)**
Valor corrente da mensalidade em 2014: **R$ 1.063,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão em 2014: **R$ 531,50**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2014) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

MEDICINA VETERINÁRIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias e Veterinárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 821 de 30/12/14.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima:9 **anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em **2014: 70 matriculados (1sem) e 37 matriculados (2sem)**

Valor corrente da mensalidade em 2014: **R$ 1.393,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2014: **R$ 696,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2014) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

DIREITO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: Renovado o **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 598 de 13/11/13.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: 9 **anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **50 e 50 (diurno e noturno)**

Relação candidato/vaga em **2014/2: 67 matriculados (1sem-diurno); 75 matriculados (1sem-noturno)**

Valor corrente da mensalidade em 2014: **R$ 813,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2014: **R$ 409,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2014) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

ENFERMAGEM

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Saúde**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Autorizado pela Portaria MEC nº 171 de 13/03/14.**

Regime letivo: **Anual**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: 9 **anos**

Nº de vagas oferecidas: **50 Anual**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **50 (noturno)**

Relação candidato/vaga em **2014/2 : 28 matriculados (1sem-noturno)**

Valor corrente da mensalidade em 2014: **R$ 743,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2014: **R$ 371,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2014) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências da Computação**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos**

Duração máxima: 7 **anos**

Nº de vagas oferecidas: **40 anual**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **40 anual**

Relação candidato/vaga em **2014/2: 21 matriculados (1sem);**

Valor corrente da mensalidade em 2014: **R$ 614,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2014: **R$ 304,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2014) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.

Quadro de Docentes da FAFRAM – 2º semestre de 2014:

	DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA
1.	Adriana Teixeira Osório Maciel	Especialização
2.	Adriano de Jesus Holanda	Doutorado
3.	Aline Gomes de Campos	Mestrado
4.	Ana Paula Bagaiolo Moraes	Mestrado
5.	Andreia Mara Oliveira Magrin	Mestrado
6.	André Luiz Jardini Barbosa	Mestrado
7.	Anice Garcia	Doutorado

8.	Antonio Alvares da Costa	Especialização
9.	Antonio Luis de Oliveira	Doutorado
10	Antonio Marco Ventura Martins	Mestrado
11	Benedito de Jesus Oliveira	Mestrado
12	Carlos de Almeida	Mestrado
13	Carlos Eduardo Formigoni	Doutor
14	Carmem Silvia Gonçalves Lopes	Mestrado
15	Cildo Giolo Junior	Mestrado
16	Cleber Jacob Silva de Paula	Doutorado
17	Clovis Alberto Volpe Filho	Mestrado
18	Cynthia Silva de Paula	Mestrado
19	Daniel Paulino Junior	Doutorado
20	Déborah Penteado Martins Dias	Doutorado
21	Denise Bittencourt Amador	Mestrado
22	Eliana D'auria	Mestrado
23	Elzylene Lega Palazzo	Doutorado
24	Erika Rubião Lucchesi	Mestrado
25	Fabricio Bernardo de Jesus Brasil	Doutorado
26	Fabrício de Souza Garcia	Mestrado
27	Fabricio Gustavo Henrique	Especialização
28	Fernando Stuck da Silva	Especialização
29	Flávia Guimarães dos Santos	Mestrado
30	Flavio Jose de Sousa Pereira	Doutorado
31	Giovana Estela Vas dos Santos	Mestrado
32	Hamilton Humberto Ramos	Doutorado
33	Helil Ferreira Palermo	Doutorado
34	Jean Gustavo Moisés	Mestrado
35	Jean Miler Scatena	Doutorado
36	José Antonio de S.Rossato Junior	Doutorado
37	Jucemar da Silva Moraes	Mestrado
38	Kenji Cláudio Augusto Senô	Doutorado
39	Leandro Rondado de Souza	Mestrado

40	Leomam Almeida Couto	Doutorado
41	Leticia Ane Sizuki Nociti	Doutorado
42	Lidiane Aparecida Kanesiro	Mestrado
43	Lister Fernandes Bernardes	Mestrado
44	Lívia Cordaro Galdiano Chicone	Doutorado
45	Luis Carlos Levada	Mestrado
46	Luiz Gustavo Vicente Penna	Mestrado
47	Maico Henrique Barbosa dos Santos	Doutorado
48	Manoel Ilson Cordeiro Rocha	Mestrado
49	Marcelo dos Santos Fernandes	Doutorado
50	Marcio de Barros Bandarra	Doutorado
51	Márcio Pereira	Doutorado
52	Margareti Aparecida Stachissini Nakano	Especialização
53	Maria Amália Brunini	Doutorado
54	Maria Auxiliadora Brigliador Conti	Doutorado
55	Maria Teresa Galdiano Pimenta Costa	Mestrado
56	Marly Cristina Pinto Wanderley	Mestrado
57	Paula Ferreira da Costa	Mestrado
58	Paulo de Tarso Oliveira	Doutorado
59	Priscilla de Souza Ferro Rici	Mestrado
60	Rafael Paranhos de Mendonça	Doutorado
61	Regina Eli de Almeida Pereira	Mestrado
62	Renata Romani de Castro	Mestrado
63	René Porfírio Camponês do Brasil	Doutorado
64	Roberta dos Santos Pereira de Carvalho	Mestrado
65	Rodrigo Tavarayama	Especialização
66	Rosangela Kiyoko Jomori Bonichelli	Doutorado
67	Sérgio Renato Macedo Chicote	Mestrado
68	Silvelena Vanzolini Segato	Doutorado
69	Silvio de Paula Mello	Doutorado
70	Sofia Muniz Alves Gracioli	Mestrado
71	Sonia Mara Carrijo	Doutorado

72	Vânia Moysés Cheibub Vieira	Especialização
73	Vinícius Antonio Maciel Junior	Mestrado

6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente da FAFRAM representa um ponto crucial da autoavaliação, na medida em que possibilita conhecer, com maiores detalhes, as condições gerais e específicas ofertadas para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação. Ademais, possibilita entender quais são as reais necessidades de aprimoramento e de implantação de cada curso, bem como os aspectos administrativos e estruturais da Instituição.

Para formar a presente avaliação, os professores responderam o formulário (o qual não era obrigatório), não sendo preciso se identificar, apenas devendo informar o(s) curso(s) que ministra aulas. Com isso, 69 professores da Instituição responderam o formulário, ou seja, apenas 4 professores não responderam.

Para a aplicação no ano de 2014, o instrumento aplicado ao docente foi objeto de pequenas reformas, face a ampla modificação ocorrida em 2013. Assim, para conseguir uma coesão entre as avaliações, realizou-se modificações e correções pontuais, sem mudanças metodológicas significativas. Assim, as dimensões abrangidas foram as seguintes:

1º) Autoavaliação do professor: pretende contemplar a visão do professor quanto ao seu grau de satisfação em relação à instituição e seu grau de interesse na permanência na instituição.

2º) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão: abrange questionamentos sobre a visão do professor em relação ao fomento, planejamento e implantação de medidas e instrumentos aptos a aprimorarem o tripé do ensino superior.

3º) Infraestrutura: este bloco abordou questões relacionadas aos aspectos materiais, ambientais, instrumentais e de serviços dispostos e realizados pela instituição.

4º) Gestão: diz respeito aos aspectos institucionais, como organograma, planos institucionais, atuação de órgãos colegiados e diretivos.

5º) Discentes: neste tópico procurou conhecer a ideia do docente em relação aos alunos da FAFRAM, sem que fosse uma forma de avaliação pedagógica destes.

Cada item foi qualificado como ótimo (4), bom (3), regular (2) e ruim (1); não tem condições de avaliar e não se aplica ficou com o critério “5”.

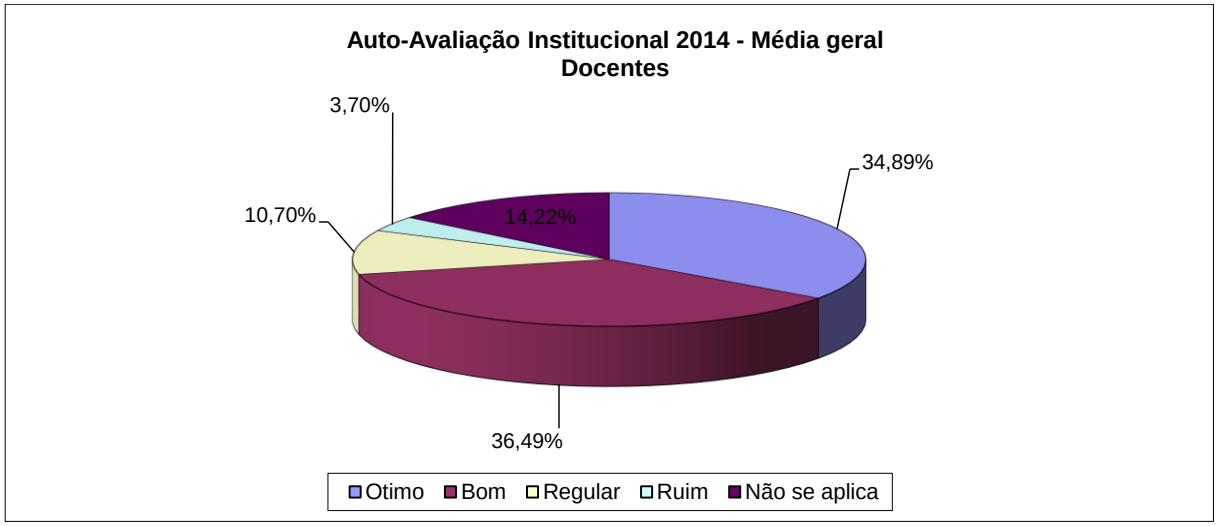


Gráfico 1

Conforme sumarizado acima, com relação aos itens avaliados, 34,89% do corpo docente consideraram a Instituição como ótima; 36,49% consideraram a instituição boa; 10,70% consideram regular; somente 3,70% anotaram como rum; e 14,22% se referiram que o questionamento não se aplicava.

Desta forma, pode-se verificar que, apesar da redução nos conceitos máximos, as ações cotidianas da prática institucional têm sido qualificadas e compatíveis com o projeto de desenvolvimento institucional e com o projeto pedagógico de cada curso, com porcentagem de aceitação de 71,38% (somando ótimo e bom). Na última avaliação, ainda que se tenha modificado o critério, identificou-se o percentual de ótimo e bom de 84,7% por parte do corpo docente. A CPA considera temerário avaliar o decréscimo neste percentual, pois, na avaliação anterior não existia o indicador “regular”, o qual pode influenciar na escolha do patamar bom e ruim. Porém, analisando somente o resultado de 2014 tem-se uma avaliação extremamente positiva, na medida em que somente 3,70% optaram pelo indicador “ruim”.

Contudo, faz-se necessário examinar os itens avaliados um a um, para ter com exatidão o diagnóstico da situação atual na visão dos docentes.

6.1. Autoavaliação dos Docentes

Este bloco abrange questionamentos relacionados ao vínculo subjetivo entre o docente e a instituição, na tentativa de conhecer se há satisfação do professor em trabalhar na FAFRAM, e seu grau de compromisso com um vínculo mais duradouro.

Pela figura abaixo, percebe-se que 44% dos professores estão no grau máximo de satisfação (ótimo) quanto ao trabalho realizado na Instituição, sendo que apenas 1% demonstrou insatisfação integral (questão 1.1). No que toca à remuneração (questão 1.2), 15% consideraram ótima, 53% boa, 19% regular e 4% ruim. Focando no nível de excelência, a avaliação deste quesito comparativamente ao ano anterior (2013) sofreu uma queda acentuada, haja vista que na avaliação anterior 51,9% dos professores anotaram ótimo para a remuneração, enquanto nesta o patamar ficou em apenas 15%. Isto demonstra, mais uma vez, que há diferença entre a satisfação do trabalho e a satisfação da remuneração, sendo certo que, embora haja uma menor satisfação em relação ao salário, esta é elevada quando o questionamento é direcionado para o trabalho propriamente dito.

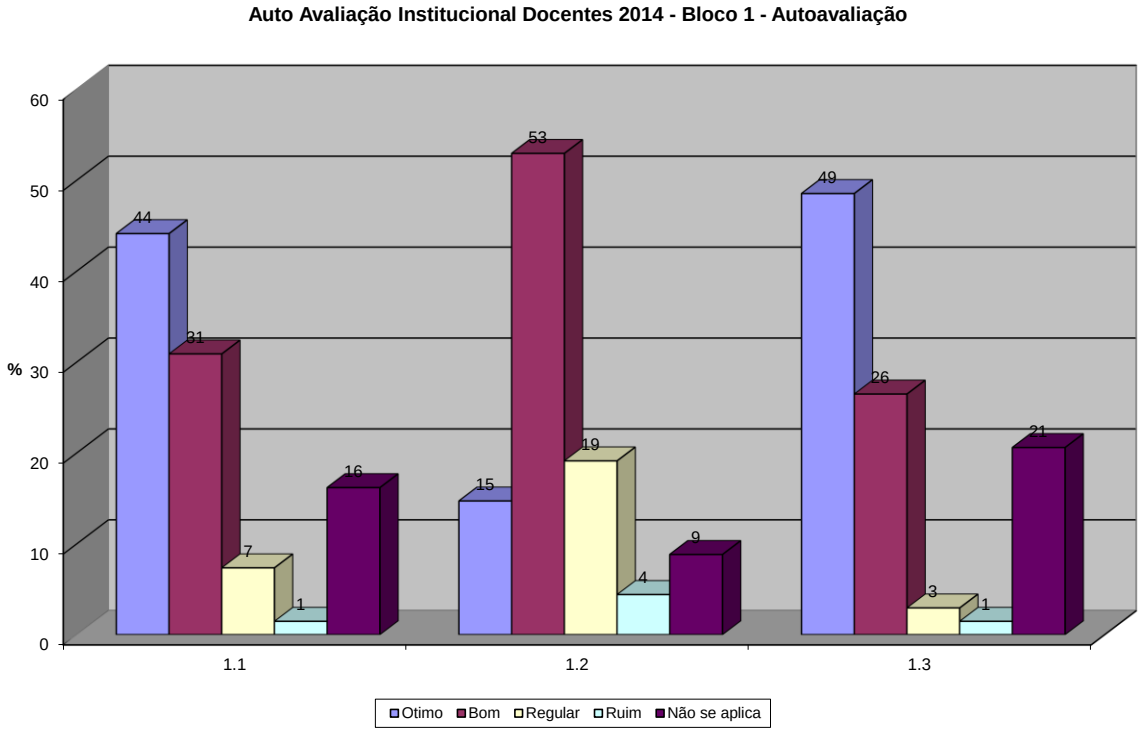


Gráfico 2

A perspectiva da permanência do professor na Instituição (questão 1.3) é também alta, posto que 49% anotaram como ótima, 26% como boa, 3% como boa e 1% como ruim.

6.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão

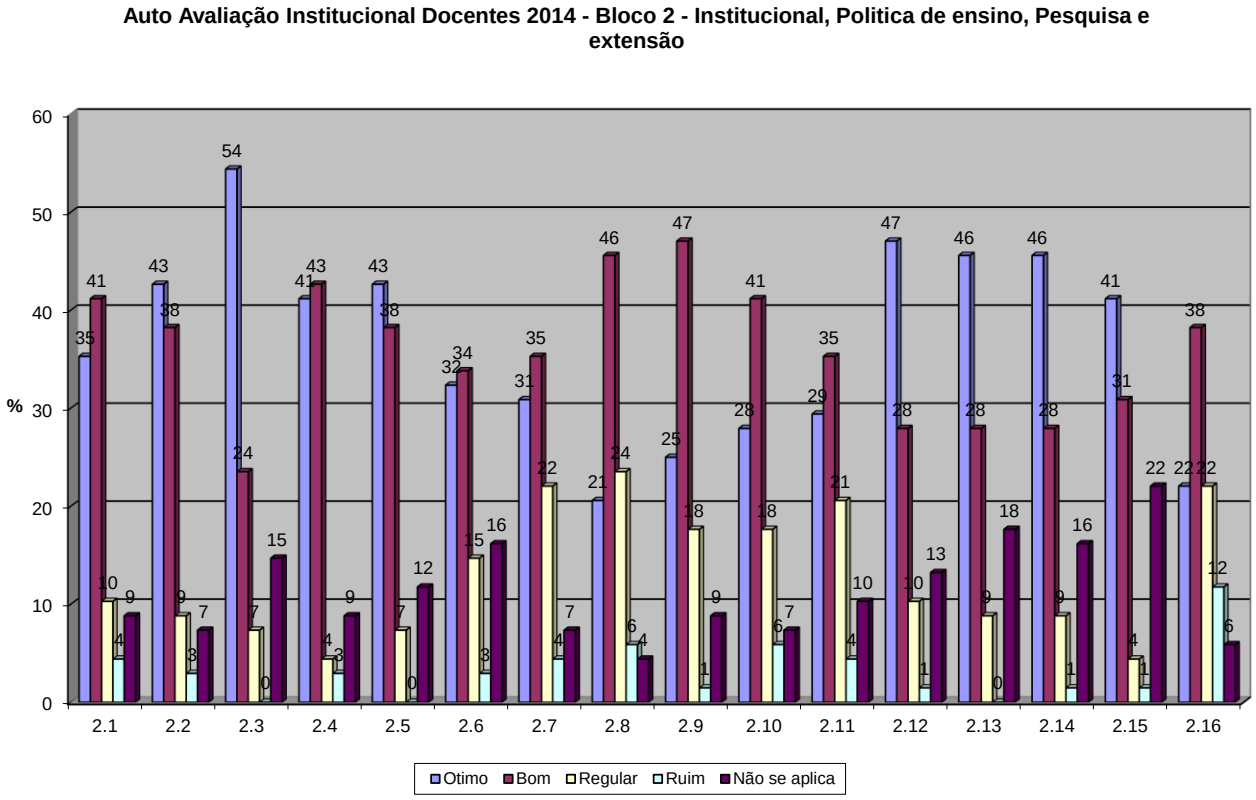


Gráfico 3

O primeiro item analisado (2.1) nesta dimensão foi sobre o nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 23% demonstraram não conhecer minimamente, isto porque, 10% responderam que seu conhecimento é regular (não atingiu as expectativas), 4% ruim (abaixo das expectativas) e 9% não tem condições de avaliar. Portanto, necessário se faz uma melhor divulgação deste instrumento institucional, conforme já salientado na última avaliação.

O segundo item (2.2), na verdade, traduz a missão da instituição, sendo que 81% dos entrevistados assinalaram ótimo ou bom, ou seja, para este grupo a atuação da Instituição no progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional atingiu ou superou as expectativas.

Chama atenção o item 2.3 (integração da Instituição com a sociedade), pois atingiu o maior patamar de ótimo (54%). Outro item que se destacou foi aquele relacionado com o apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico da Instituição aos alunos, pois registrou 47% de ótimo e 28% de bom (2.12).

Os quesitos 2.4 (Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso) e 2.5 (Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino), estão em uma faixa que pode ser definida como média alta, pois atingiram 84% e 81%, respectivamente, de ótimo e bom, porém, sem destaque para o critério ótimo.

Quando avaliada a atuação da Instituição para melhoria da qualidade dos cursos de Pós-Graduação os entrevistados se portaram da seguinte forma: 32% ótimo; 34% bom; 15% regular; 3% ruim; e 16% não conseguem opinar. Há uma considerável diferença com o quesito direcionado ao ensino de graduação, que alcançou patamares mais elevados (vide item 2.5). Outro ponto é que a CPA considera alto o índice de 16% que não consegue opinar.

Analisando o item sobre a atuação da Instituição para melhoria da formação do professor (2.7), denota-se que há um percentual considerável que entende não ter atingido as expectativas (22% de regular e 4% de ruim). Isoladamente estes percentuais podem induzir em erro, mas se comparados com o contexto desta dimensão, percebe que ficou bem abaixo da média geral, destacando-se negativamente. Como também ficou a abaixo da média o item 2.8, haja vista que 30% (regular e ruim) anotaram que o estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica é abaixo da expectativa.

O estímulo dado pela Instituição à extensão universitária (2.9), a colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos (2.10) e a promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico (2.11) também tiveram um déficit de ótimo e um aumento, se comparado com a média do bloco, de regular e ruim.

Três itens em especiais necessitam de uma análise mais apurada: 2.13, 2.14 e 2.15. Com efeito, ao mesmo tempo que obtiveram um considerável nível de ótimo e bom (74%, 74% e 72%, respectivamente), alcançaram patamares elevados de “não se aplica ou não conhecimento” (18%, 16% e 22%), o que demonstra uma disparidade e preocupação. Estes itens dizem respeito: ao apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais (2.13); ao apoio ao aluno para realização de estágios e atividades complementares, por parte da Instituição (2.14); e às ações desenvolvidas pela Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável (2.15). A CPA acredita que isto se deve a falta de conhecimento por parte dos entrevistados, que pode, em tese, ser fruto de uma deficiência na

comunicação e divulgação de programas e procedimentos relacionados com as respectivas áreas.

Por fim, o quesito sobre o sistema de notas utilizado para efeito de avaliação, adotando a média 5,0, foi o item mais mal avaliado. De acordo com os resultados 22% dos professores consideram este sistema regular (não atinge as expectativas) e 12% consideram ruim (muito abaixo das expectativas). Interessante notar que somente 22% dos docentes consideram este item ótimo, o mesmo percentual de regular, o que implica em um debate mais aprofundado sobre este tema.

6.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura

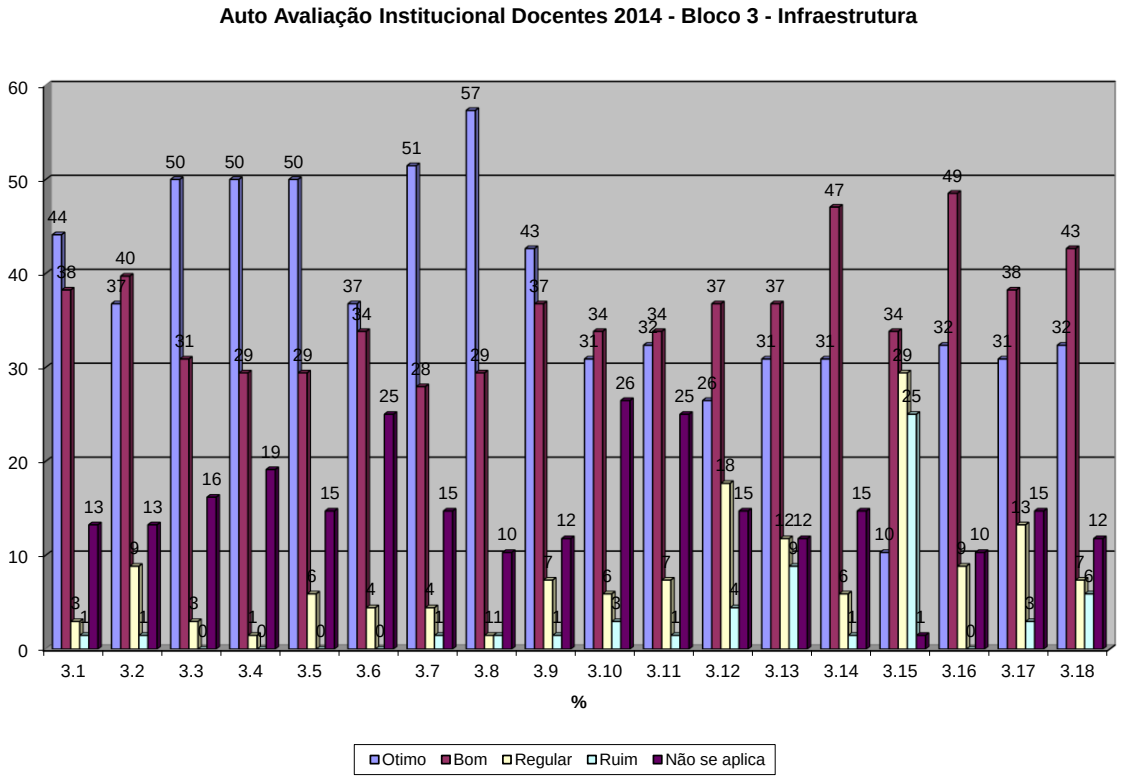


Gráfico 4

No aspecto da infraestrutura a Instituição foi bem avaliada pelos docentes, devendo ser registrado que 86% consideram ótimo/bom a disponibilidade de materiais e equipamentos utilizados em salas de aula pelo professor, sendo o item mais bem avaliado (3.8).

Os itens 3.1 a 3.7 mantém o mesmo padrão, um alto índice de ótimo e bom e um baixíssimo nível de regular e ruim. O item 3.6 apresenta um índice alto de “não se aplica ou não tem condições de avaliar”, pois diz respeito aos laboratórios, que não são utilizados pelo curso de Direito.

A partir do item 3.9 (qualidade dos equipamentos utilizados em sala de aula) tem-se um declínio nas anotações de “ótimo” e em alguns casos aumento no percentual de regular e ruim. Os itens 3.10 e 3.11 dizem respeito aos materiais utilizados nos laboratórios, sendo claro que estão em uma média abaixo dos primeiros quesitos. Assim como estão abaixo da média deste bolo, a adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais (3.14), espaço físico da Cantina (3.16), serviços e os produtos da Cantina (3.17) e segurança da Instituição (3.18). Não que estejam mal avaliadas, mas se comparadas aos outros itens, e na busca por excelência, necessitam de atenção.

Em verdade, os três destaques negativos deste bloco foram: 3.12 (Disponibilidade de materiais e equipamentos em salas de convivência dos professores) com 18% de regular e 4% de ruim, mais 15% de não se aplica ou não tem condições de avaliar; 3.13 (Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores) com 12% de regular, 9% de ruim e 12% de não se aplica ou não tem condições de avaliar; 3.15 (Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição) com 29% de regular e 25% de ruim.

6.4. Avaliação Quanto à Gestão

Pode-se dizer que neste bloco não há nenhum destaque negativo que possa ser apontado a prima facie; de acordo com o resultado obtido, na visão do corpo docente há um nível de excelência na condução administrativa da FAFRAM.

Com efeito, o item 4.2 resume bem este quadro, na medida em que 80% dos entrevistados responderam que a Direção atua acima das expectativas ou cumprindo as expectativas. Houve uma melhora considerável na percepção sobre a CPA, na medida em que nesta avaliação o índice de ótimo e bom aumento tanto para o quesito sobre o funcionamento deste órgão (4.8 com 77%), como para a divulgação (4.9 com 73%).

Finalmente, há dois pontos que merecem atenção: a participação dos segmentos da comunidade universitária (4.3), pois teve, dentro deste quadro, o maior índice, e a atuação

da Coordenação da Pós-Graduação frente aos objetivos e propostas da Instituição, que teve um índice baixo de excelência (o menor índice de ótimo neste bloco com 26%) e um alto índice de desconhecimento pelos entrevistados (26% não tem condições de avaliar).

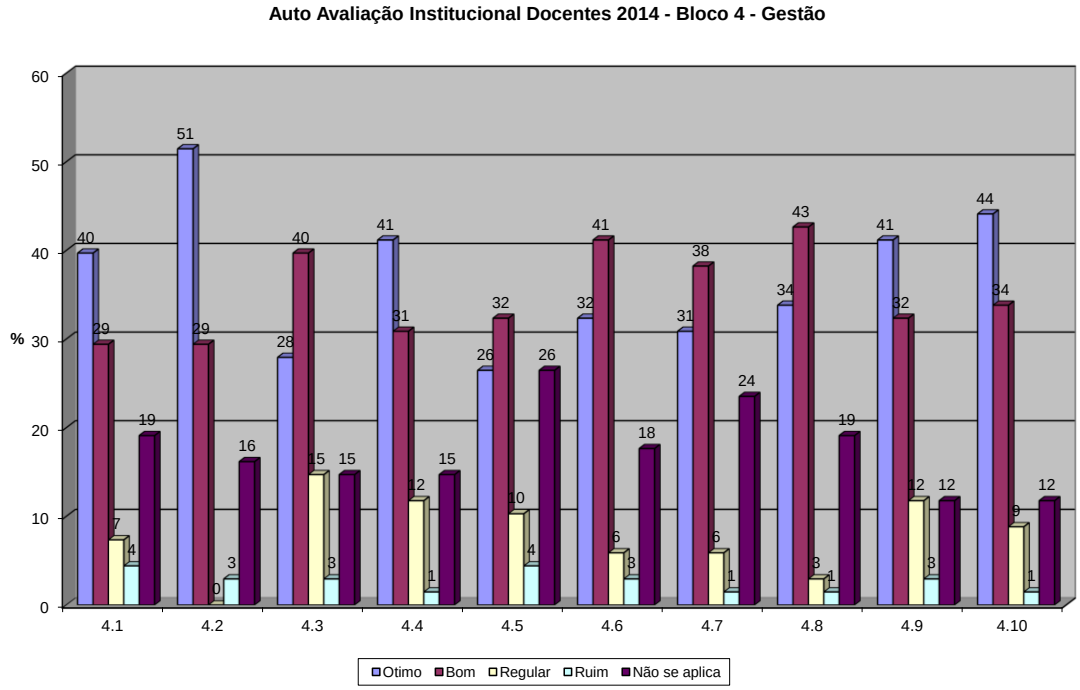


Gráfico 5

6.5. Avaliação Quanto ao Discente

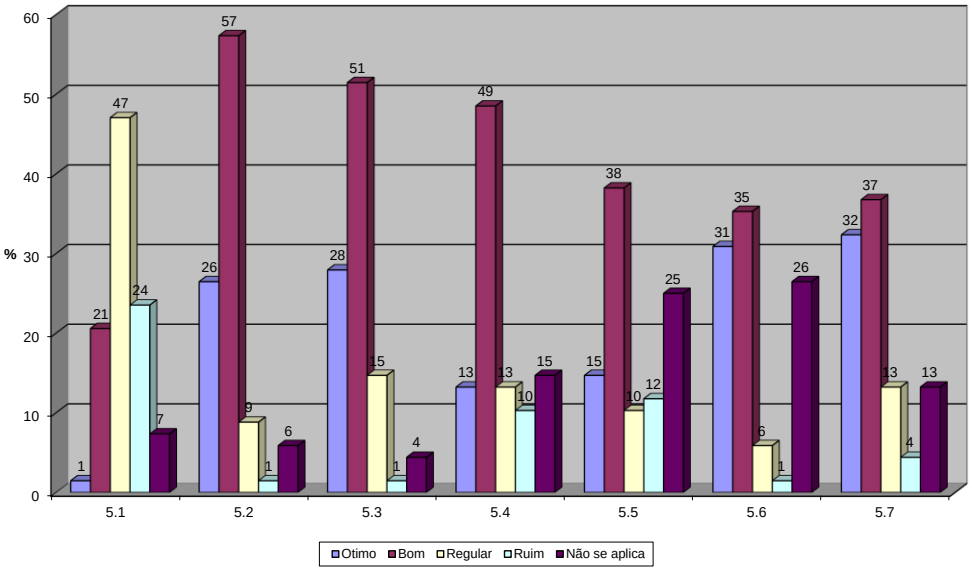


Gráfico 6

Assim como na avaliação passada, os dados demonstram que este bloco é o mais preocupante, no sentido de avaliação negativa. Segundo o questionário apresentado, apenas 1% considera ótimo o nível de formação dos alunos entrantes, sendo que 71% optaram por considerar o nível como regular ou ruim (5.1). Em relação ao nível dos alunos egressos (questão 5.2), os docentes consideram que estes atingem um nível mediano (57% consideram bom), o que demonstra uma melhora no decorrer do curso.

Quando questionado em relação ao grau de interesse do aluno para com a disciplina (questão 5.3) o professor manteve o patamar mediano, sendo que 51% responderam ser bom.

As questões 5.4, 5.5 e 5.6 foram a que mais os docentes não tiveram condições de avaliar, o que implica em falta de conhecimento da atuação do D.A, Empresa Júnior e política de participação e política de atendimento aos estudantes.

Por fim, o 5.7 (convivência de egressos na vida acadêmica) foi o que obteve o maior índice de ótimo neste bloco (32%).

7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A autoavaliação, por ser um processo amplo e institucional, abarca todos os setores da Instituição. Assim, é imprescindível colher e avaliar as opiniões dos colaboradores quanto ao desempenho da instituição. A abordagem crítica das pessoas envolvidas no trabalho da instituição é importante, pois a impressão captada no dia a dia é repassada aos órgãos superiores para adotarem melhorias em um processo de inserção da qualidade como meta para atingir a excelência nos serviços acadêmicos e na qualidade do ambiente de trabalho.

Houve somente pequenos ajustes, já que na Avaliação de 2013 houve uma consubstancial mudança. O formulário do funcionário contemplou cinco linhas (ou blocos):

1º) Autoavaliação do funcionário: pretendeu-se contemplar a visão do funcionário quanto ao seu grau de satisfação em relação à instituição e seu grau de interesse na permanência na instituição.

2º) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão: de uma maneira mais específica e menos aprofundada, tentou-se colher do funcionário informações acerca do desenvolvimento da instituição com o tripé do ensino superior.

3º) Infraestrutura: este bloco abordou questões relacionadas aos aspectos materiais, ambientais, instrumentais e de serviços dispostos e realizados pela instituição.

4º) Gestão: diz respeito aos aspectos institucionais, como organograma, planos institucionais, atuação de órgãos colegiados e diretivos.

5º) Incentivo à promoção pessoal e profissional: buscou-se analisar a percepção do funcionário em relação às medidas adotadas pela Instituição no intuito de promover o crescimento pessoal/profissional, bem como ações relacionadas à saúde e lazer.

Cada item foi qualificado da mesma forma do formulário docente, ou seja, ruim, regular, bom e ótimo; além de não tem condições de avaliar e não se aplica (NA), valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral.

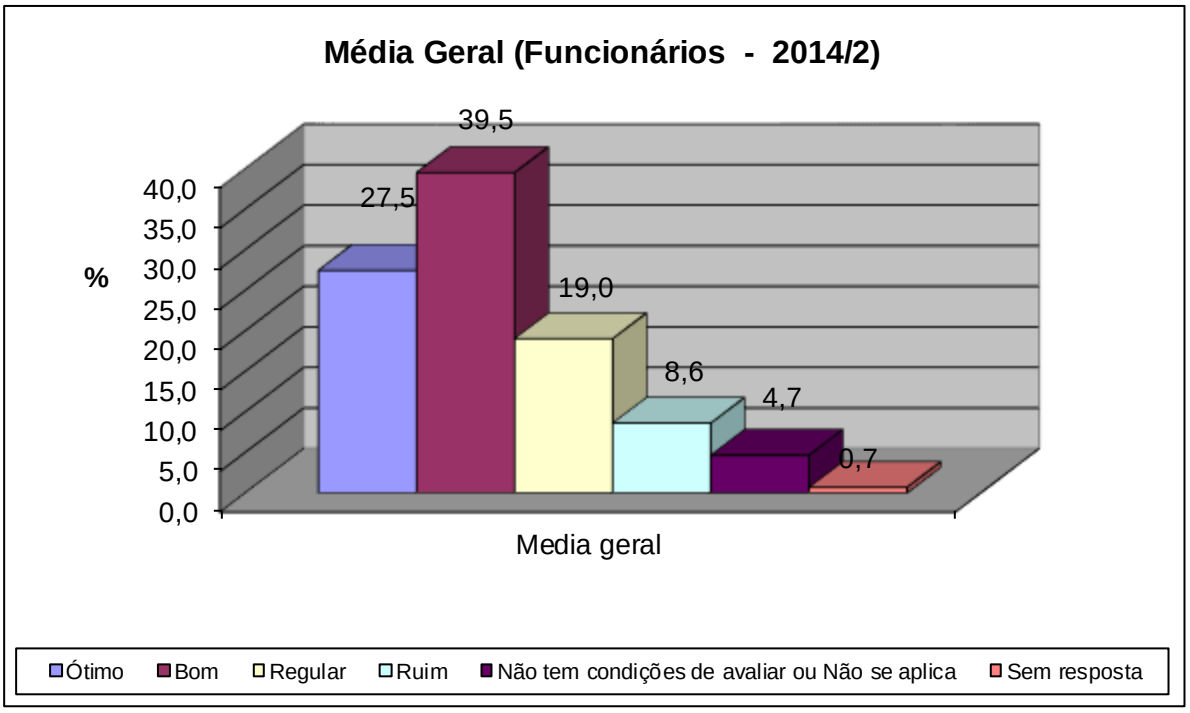


Gráfico 7

Ao todo 57 funcionários responderam ao formulário, representando uma adesão de aproximadamente 50% (TOTAL DE FUNCIONÁRIOS 115). Vislumbra-se que a média geral da Instituição, na visão dos funcionários, é mais baixa do que na visão dos professores. O índice na avaliação "ótimo" alcançado no formulário dos docentes foi 34,89%, enquanto "bom" foi de 36,49%; já no formulário dos funcionários a média da avaliação "ótimo" ficou em 27,5% e "bom" 39,5%. A diferença ainda é representativa quando analisamos a avaliação "ruim", que ficou em 8,6% em relação aos funcionários, enquanto nos docentes a percepção média de "ruim" é de apenas 3,7%.

7.1. Autoavaliação dos Funcionários

Conforme já salientado, este bloco abrange questionamentos relacionados ao vínculo subjetivo entre o funcionário e a instituição, na tentativa de conhecer se há satisfação em trabalhar na FAFRAM, e seu grau de compromisso com um vínculo mais duradouro.

Análise dos dados demonstra que 36,8% dos funcionários estão plenamente satisfeitos com ao seu trabalho na Instituição (questão 1.1), e 54,4% assinalaram que corresponde à expectativa.

No que tange à remuneração (questão 1.2), a situação é distinta da anterior, pois, na visão dos funcionário, a remuneração não corresponde as expectativas ou ficou muito abaixo das expectativas (26,3% de regular e 14% de ruim).

A perspectiva da permanência do funcionário na Instituição (questão 1.3) é bastante sólida, posto que 35,1% anotaram como ótima, 43,9% como boa e apenas 15,8% como regular ou ruim.

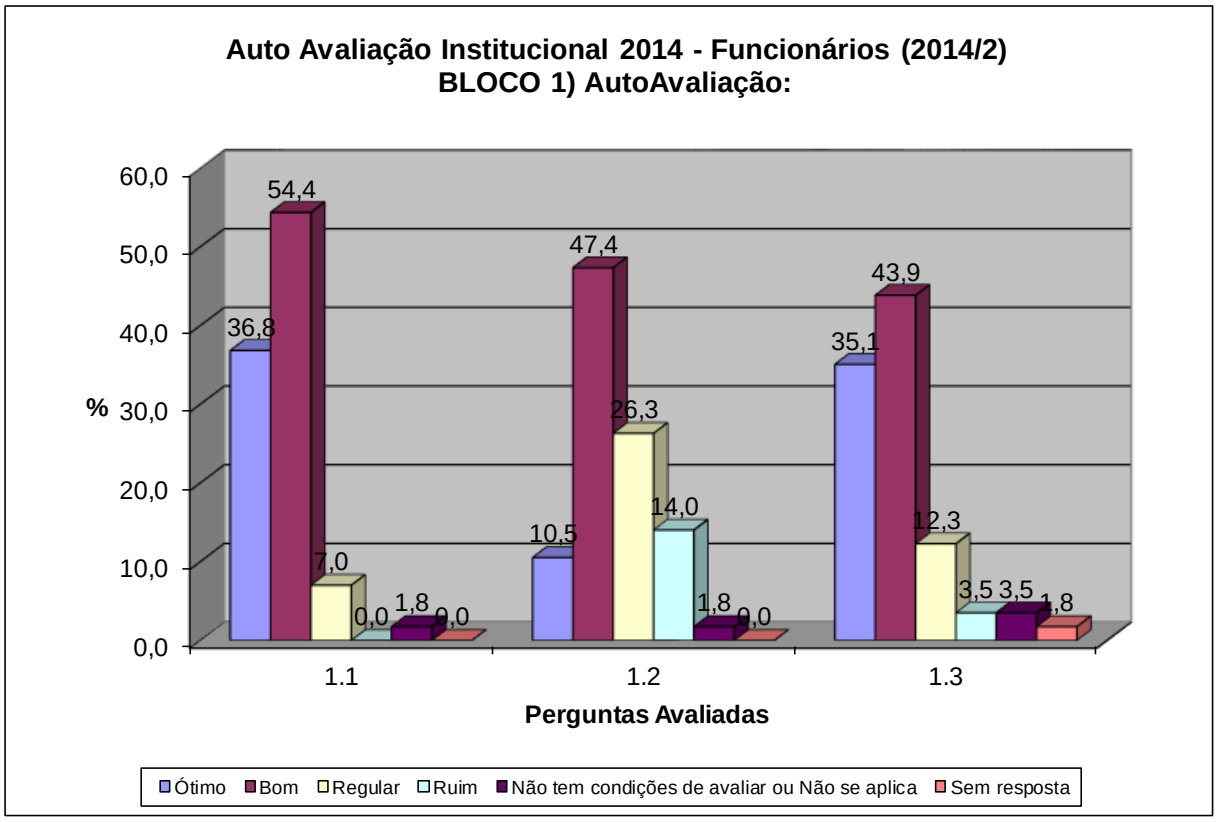


Gráfico 8

7.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão

Em relação a esta temática, procurou-se adotar um linguajar mais acessível e menos técnico, sem deixar de perder o objetivo, que era obter a percepção do funcionário quanto ao ensino, pesquisa e extensão.

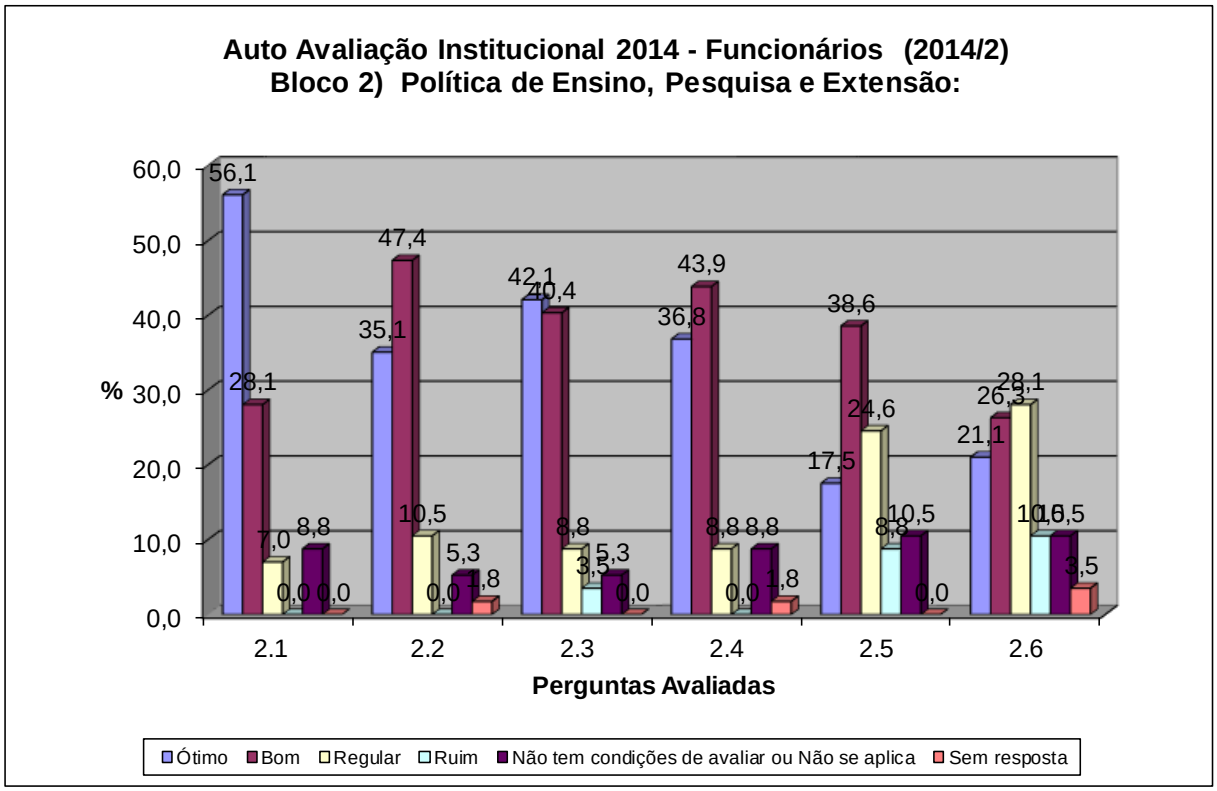


Gráfico 9

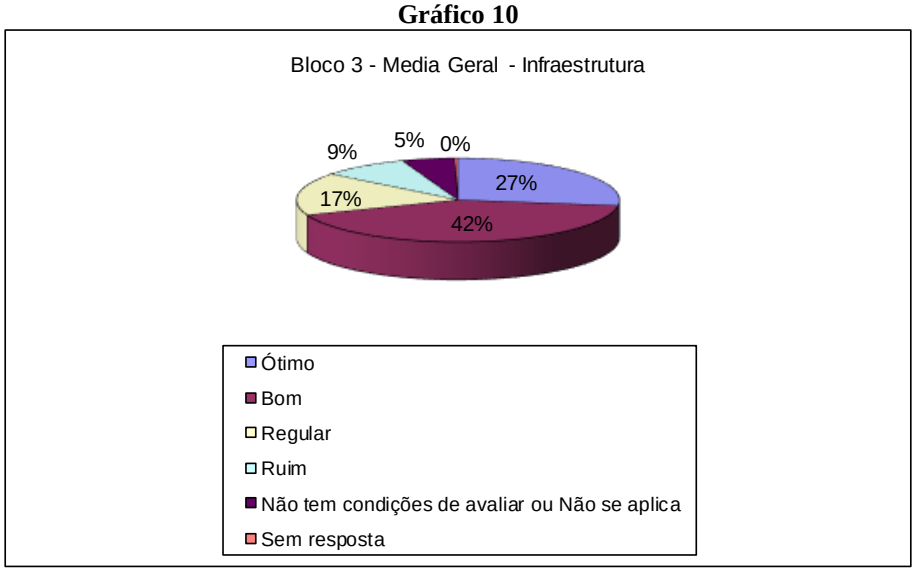
Os funcionários consideram que a qualidade do ensino oferecido pela Instituição está em nível de excelência (questão 2.1), pois anotaram como "ótimo" cerca de 56,1% dos funcionários que responderam aos questionamentos e nenhum assinalou como ruim.

Sobre os aspectos da extensão (questões 2.2, 2.3 e 2.4), as respostas, praticamente, ficarão no mesmo padrão, haja vista que ficaram no patamar médio de 37% de ótimo e 44% de bom; quanto à análise negativa (regular e ruim) alcançou algo em torno de 11%.

Já em relação à pesquisa (2.5), os funcionários refletiram que o grau de conhecimento sobre o tema é abaixo da expectativa ou muito abaixo da expectativa para 33,4%, sendo que 10% não conhece tem condições de opinar. Ainda dentro do campo da pesquisa, denota-se que há uma inversão quanto à cooperação dos funcionários para seu desenvolvimento (2.6), pois o índice que mais prevaleceu foi o regular (28,1%).

7.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura

Gráfico 10



Em média geral, a Infraestrutura foi avaliada pelos funcionários com 27% de ótimo e 42% de bom. A análise por questão revela alguns pontos fortes e fracos.

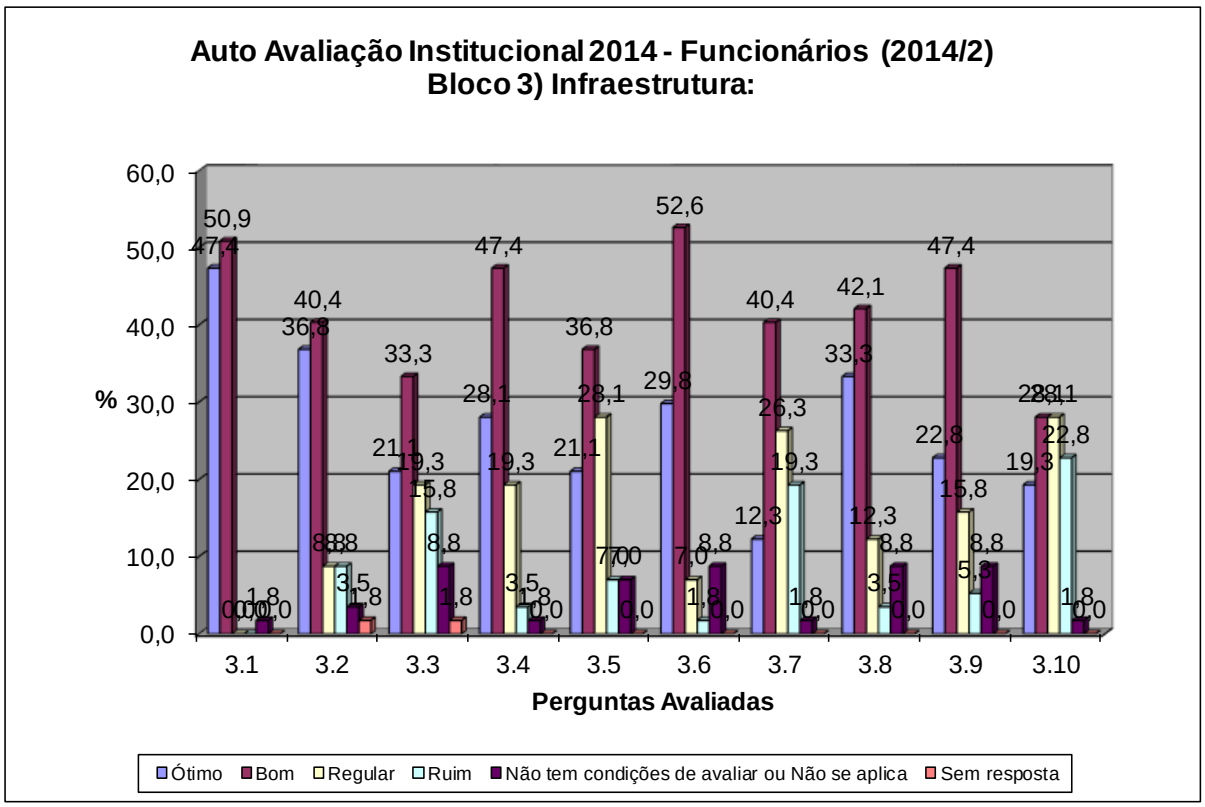


Gráfico 11

A questão mais bem avaliada foi a qualidade e adequação das instalações físicas (3.1) com 47% de ótimo. Outra área bem avaliada foi a adequação aos alunos com necessidades especiais, destoando um pouco do posicionamento dos professores (3.6).

Em contrapartida, três aspectos merecem nossa atenção, na medida em que o índice negativo (regular e ruim, conjuntamente) está em um patamar preocupante. O primeiro é qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos funcionários (3.5), pois, 28,1% anotaram que ficou abaixo das expectativas e 7% apontou como muito abaixo das expectativas.

O segundo diz respeito à qualidade da internet disponibilizada pela Instituição (questão 3.7), visto que ao passo que 12,3% consideraram ótima, 19,3% indicaram como ruim e 26,3% como regular. A segurança na instituição (questão 3.10) foi a que obteve o maior índice de desaprovação, ficando com 22,8% de ruim e 28,1% de regular.

Sobre as condições físicas da sala de convivência dos funcionários (questão 3.3) 4,9% responderam que não tem condição de avaliar, demonstrando que inexiste tal ambiente.

Porém, a maioria dos entrevistados respondeu que a condição é boa (56,1%) e 26,8% ruim. Já sobre a qualidade do mobiliário da sala de convivência dos funcionários (questão 3.5) identifica-se certo parâmetro com a questão 3.3 (condição física da sala de convivência), sendo possível afirmar que 12,2% dos funcionários afirmaram não ter condições de responder, o que ratifica a inexistência deste ambiente, ou, se existe, não é condizente com os anseios do corpo de funcionários.

7.4. Avaliação Quanto à Gestão

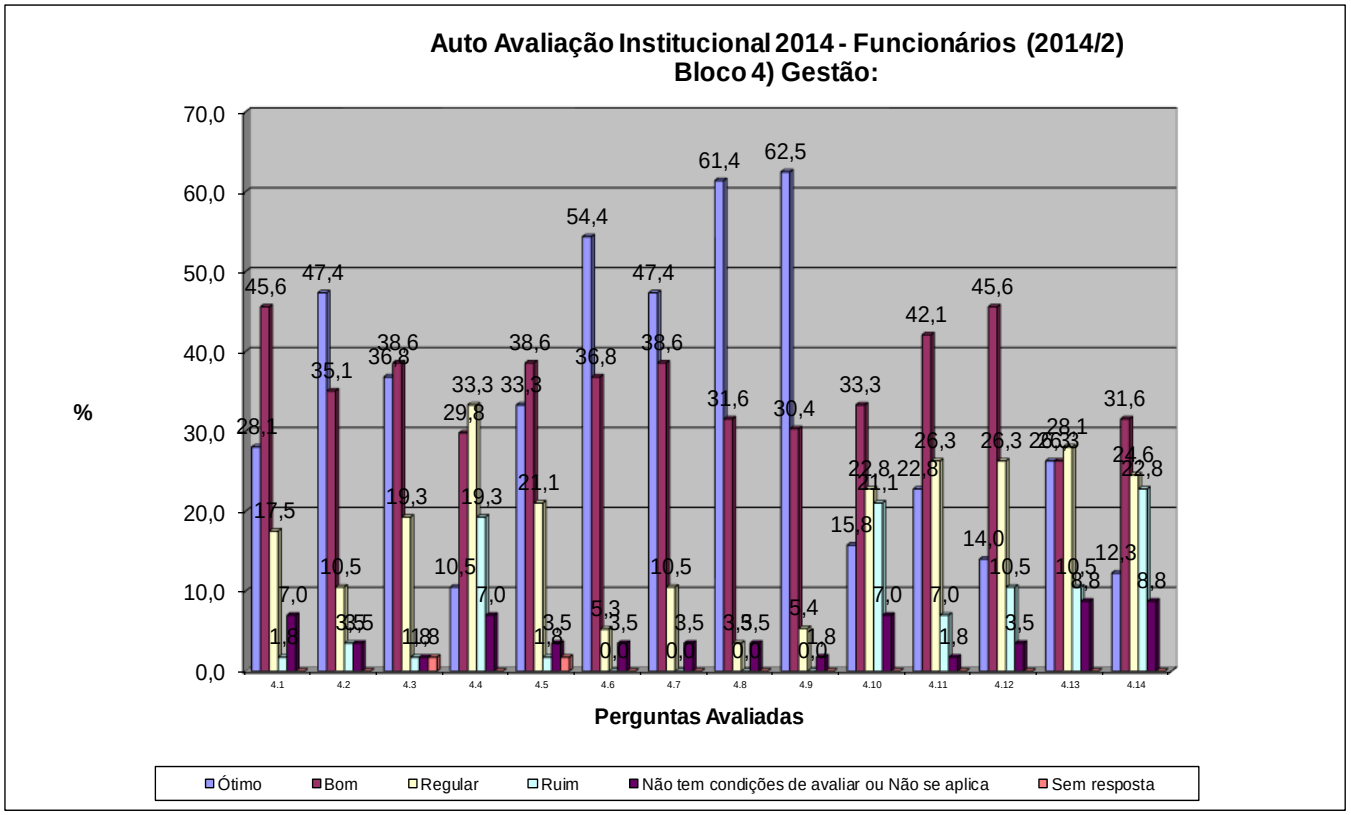


Gráfico 12

A análise dos dados entabulados acima demonstra que os funcionários, em relação ao nível do organograma institucional (questão 4.1), 17,5% tem conhecimento abaixo da expectativa. Este dado reflete que é preciso aumentar o nível de conhecimento, pois, qualquer administração exitosa passa pelo conhecimento das hierarquias e competências da Instituição.

Em relação à questão 4.2 (participação do diretor na rotina da Instituição) o índice de excelência superou ou de bom, alcançando 47,4% de ótimo e somente 10,5% de regular. Em contrapartida, a percepção dos funcionários quanto à participação dos coordenadores (4.3), teve uma queda se comparado com o quesito anterior: 36,8% de ótimo e 19,3% de regular.

Um dos índices mais mal avaliado foi o 4.4, que representa a participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição. 19,3% responderam que muito abaixo da expectativa, 33,33% responderam que é abaixo da expectativa, somando 52,63% de avaliação negativa, enquanto a positiva alcançou 40,3%.

A comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha (questão 4.5) alcançou 21,1% de regular e um total de 71,9% de ótimo e bom.

As questões 4.6, 4.7, 4.8 e 4.9 são inerentes ao relacionamento do funcionário com, respectivamente, outros funcionários, superiores hierárquicos, professores e alunos. Somente o relacionamento com o superior hierárquico apresentou algum valor significativo de "regular", 10,5%. Contudo, em uma média geral, esta área de avaliação foi muito bem avaliada pelos funcionários, eis que a média de ótimo superou os 56%.

O quesito relacionado aos canais de expressão e reinvindicação de melhorias (questão 4.10) obteve um índice preocupante de baixa avaliação (44% aproximadamente de regular e ruim); mesmo porque, o índice de "ótimo" ficou bem aquém da avaliação mediana (ótimo 15,8%), demonstrando a necessidade de ampliar e melhorar os canais que possam amparar as reinvindicações dos funcionários com eficácia e rapidez.

As questões 4.11 e 4.12 se relacionam, já que ambas tratam da comunicação sobre eventos, respectivamente, internos e externos. Percebe-se um padrão entre estas indagações, haja vista que houve aproximação das respostas, demonstrando uma necessidade de aprimorar os comunicados e informes (26,3% optaram pela avaliação regular).

Por fim, as duas últimas perguntas (4.11 e 4.12) se referem à CPA e sua atuação no tocante à divulgação dos resultados da autoavaliação. O resultado é preocupante e reflete a omissão na divulgação de dados para este segmento, algo que precisa melhorar urgentemente, para reverter o seguinte quadro: funcionamento da CPA é regular ou ruim para 38,6% dos entrevistados; a divulgação dos resultados ficou com 47,% de regular ou ruim.

7.5. Avaliação Quanto à Promoção Pessoal e Profissional

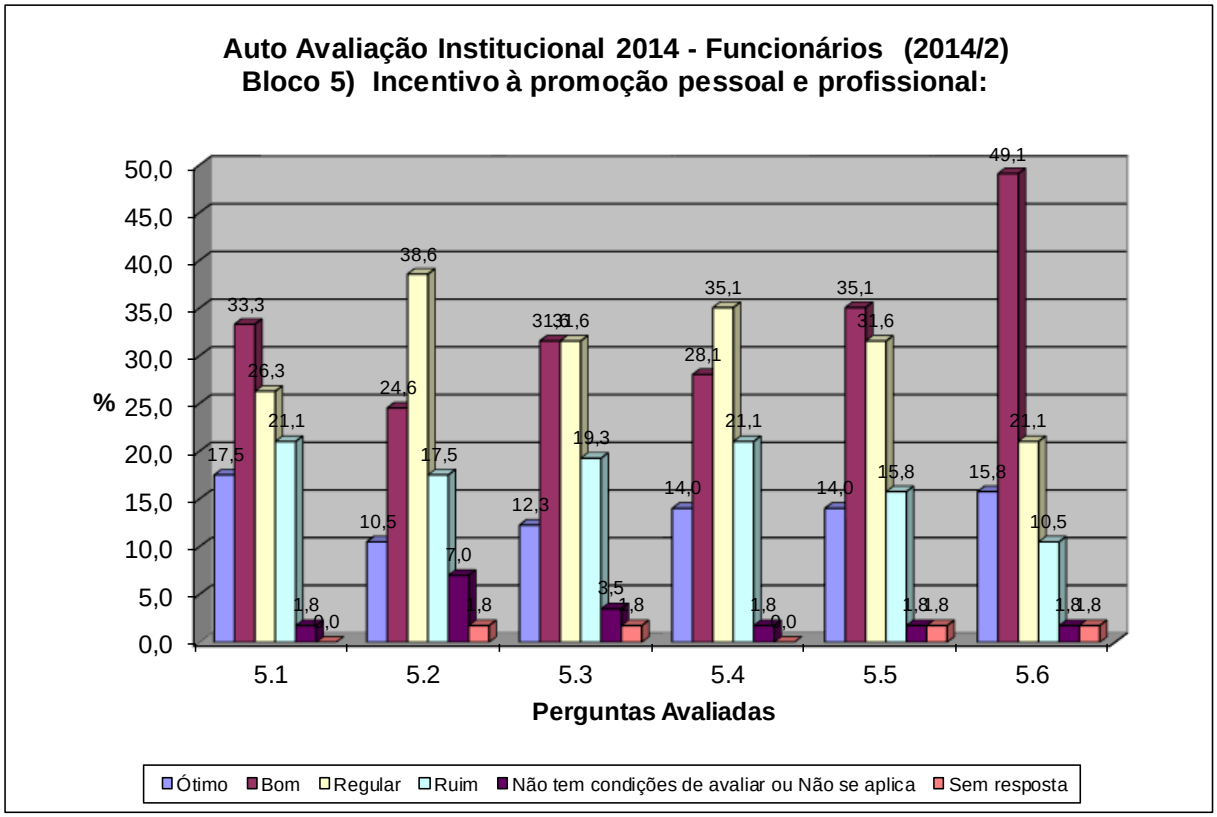


Gráfico 13

Em igualdade ao ano anterior, a avaliação no tocante ao incentivo à promoção pessoal e profissional por parte da instituição foi muito mal avaliada. Isto porque, a média das seis questões demonstra que: 17% dos funcionários consideram ruim a atuação da Instituição neste setor; 31% consideram regular; 34% boa e apenas 14% avaliaram como ótima.

Especificamente, as duas melhores avaliadas (ainda sim, bem abaixo da média geral da Instituição) foram: o incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários (questão 5.1) que obteve 50,8% de ótimo e bom; e promoções de programas de saúde preventiva direcionados aos funcionários(questão 5.6) que registrou 65% de ótimo.

Aqui cabe um adendo: na avaliação de 2013 o item 5.6 alcançou um total de 48,8% de ruim, havendo uma notaria melhoria de um ano para outro, o que demonstra ter havido práticas institucionais direcionadas a este setor.

Ainda sim, de uma maneira geral, os dados demonstram que é preciso implementar, fomentar e dar continuidade aos incentivos profissionais e aos programas de qualidade de vida, os quais acabam, inclusive, por ajudar a elevar o grau de satisfação do funcionário com o próprio trabalho.

7.6. Críticas e Sugestões Apontadas nos Formulários

- climatização da biblioteca principalmente para a conservação dos livros - As mesas e cadeiras da biblioteca são utilizadas todos os dias para as refeições na cantina, considero incorreto - Falta de pessoal para o desenvolvimento das práticas TIC, tecnologia da informação e conteúdo - Comunicação interna precisa melhorar - o espaço da instituição poderia ser melhor aproveitado para o desenvolvimento de projetos;

- as bibliotecas precisam de ar com urgência - uniforme novos para os funcionários - mais segurança dentro do campus FAFRAM;

- ar condicionado na biblioteca;

- As bibliotecas necessitam com urgência de ar condicionado, os funcionários já precisam. - os funcionários já precisam de outros uniformes; - os preços nas cantinas são abusivos; - não há lugar de convivência; - segurança principalmente FAFRAM é péssima; não há divulgação dos resultados da auto avaliação;

- a internet wi-fi não é boa, tem locais dentro da faculdade que não pega área e isso para os alunos que necessitam para pesquisas e até mesmo para trabalhos atrapalha muito no decorrer do dia a dia;

- maior incentivo para aperfeiçoamento dos funcionários - plano de carreira - essencial na instituição;

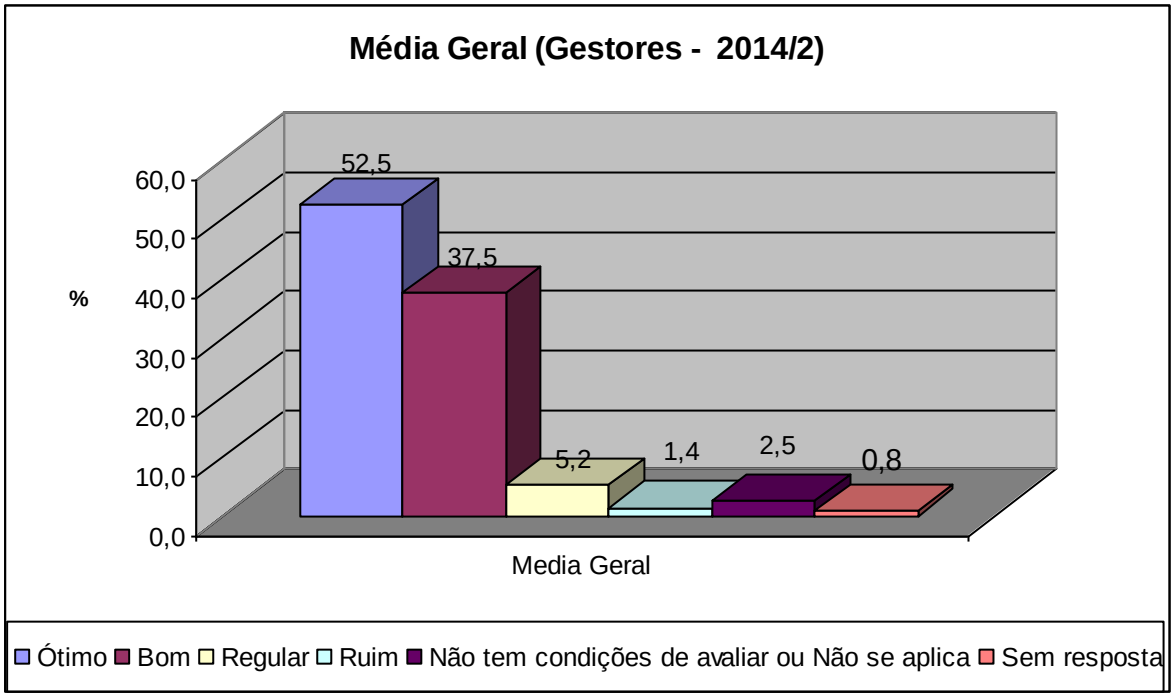
- ambiente de trabalho muito bom, e os funcionários muito prestativos e educados

- por mais que exista incentivo para o crescimento profissional dos funcionários, ainda há a necessidade de oportunidades para esse profissional, mostre seus talentos e qualidades. Não adianta apenas se capacitar se não existe possibilidades de crescimento profissional.

8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES

Na média geral, a avaliação dos gestores foi positiva: pouco mais da metade dos gestores, 52,5%, avaliaram como ótimo o desempenho da Instituição e 37,5% como bom; apenas cerca de 4% consideraram que este desempenho ficou abaixo das expectativas.

Gráfico 14



8.1. Autoavaliação dos gestores

Como no ano passado, mais uma vez, quando autoavaliados, nenhum gestor demonstrou-se insatisfeito em trabalhar na FAFRAM, pelo contrário, a maioria, 72,3%, apresentou ótima satisfação em trabalhar na instituição e 27,3% boa satisfação (questão 1.1); quando se questionou a remuneração de seu trabalho, o resultado foi variável com 18,2% dos gestores muito satisfeitos com sua remuneração, contra 18,2% (9,1% regular + 9,1% ruim) demonstrando insatisfação, considerando que seu salário estaria abaixo das expectativas. Apesar desta insatisfação, a maioria, 63,6%, considerou sua remuneração boa, ou seja, dentro de suas expectativas (questão 1.2).

Em relação ao tempo dedicado ao trabalho de gestão (questão 1.3), não houve insatisfação, com 72,7% muito satisfeitos e 27,3% satisfeitos com o tempo dedicado à instituição. Apesar de 63,6% terem alta expectativa e 18,2% boas expectativas de pretender permanecer na instituição, neste ano apareceram, pela primeira vez, 18,2% dos gestores assumindo não terem condições de avaliarem este item, questão 1.4.

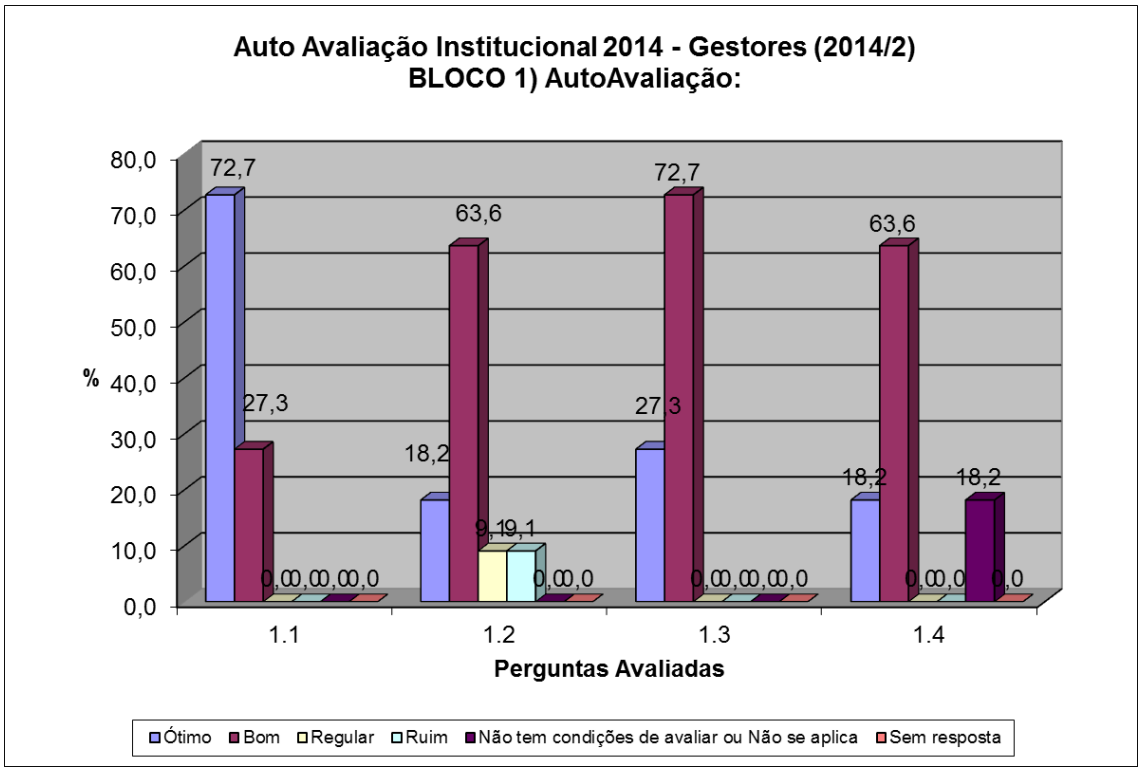


Gráfico 15

Neste cenário, pode-se constatar que mais de 90% se mostraram satisfeitos, contudo, 9% dos gestores entrevistados apresentaram insatisfação em relação à sua remuneração e certa insegurança de sua permanência como gestor.

8.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão

Dentro do Bloco 2 (Política de ensino, Pesquisa e Extensão), 72,7% dos colaboradores classificaram como ótimo e 27,3% como bom o seu conhecimento sobre a missão e atuação da instituição para melhorar a qualidade de ensino ou serviços prestados no seu setor o que representa um reconhecimento dos gestores nas medidas implementadas e nas

ações cotidianas da Instituição (questão 2.1 e 2.3, respectivamente). O plano de desenvolvimento institucional (PDI), ainda não é conhecido por todos, 18,2% dos gestores, responderam ter conhecimento regular ou não ter condições de avaliar este quesito (questão 2.2).

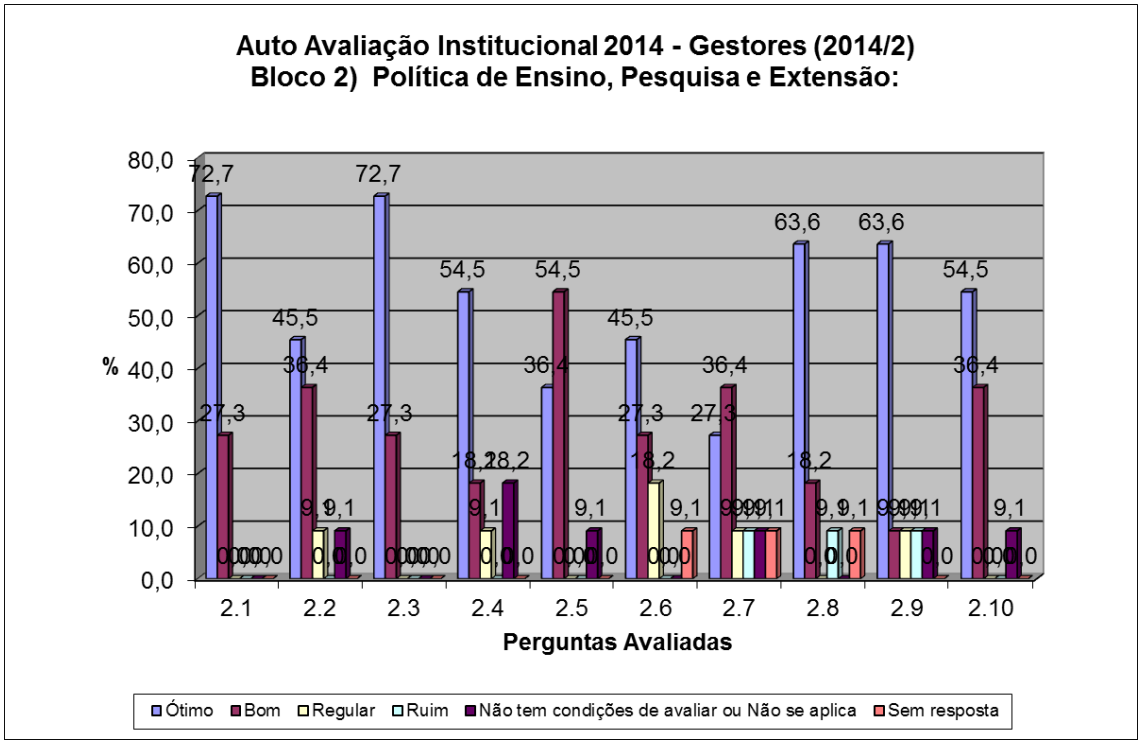


Gráfico 16

Quando a atuação da instituição para a melhoria da qualidade do ensino de Pós Graduação foi avaliada, cerca de 20% dos gestores responderam não terem condições ou aplicabilidade desta questão em seu setor; entre as demais respostas, esta atuação foi considerada como ótima por 54,5% e boa por 18,2%; ainda 9% considerou este apoio abaixo de suas expectativas. Contudo, a mesma colocação em relação à atuação da instituição para a melhoria do professor foi avaliada como ótima por 35,4%% e boa, pela maioria, 54,5% e como não aplicavel por 9% (questão 2.5). Quando questionados a respeito da atuação da instituição sobre a formação dos colaboradores de seu setor (questão 2.6), 45,5% responderam que a FAFRAM tem uma ótima atuação contribuindo para o desenvolvimento de sua equipe, 27,3% considerou a atuação boa, 18,2% a considerou abaixo das expectativas do gestor e 12,5% não souberam opinar. O índice de aprovação desta questão foi menor do que do ano passado.

Aproximadamente um terço dos entrevistados assumiram ser ótimo o estimulo dado pela instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor; 36,4% qualificaram este estimulo com bom e 36,4% como regular, ruim ou não opinaram (questão 2.7). Já a maioria dos gestores, 63,6%, considerou como ótimo e 18,2% como bom o estímulo dado à extensão universitária; em oposição a 9% que consideraram este quesito como ruim, juntamente com 9% que não souberam opinar (questão 2.8).

A colaboração da instituição para a participação de gestores e colaboradores em eventos, (questão 2.9), foi considerada ótima por 63,6% e boa por 9%; o restante: regular (9%), ruim (9%), sem condições de serem respondidas (9%) ou não respondidas (9%), totalizaram 36,4% de entrevistados insatisfeitos (abaixo das expectativas). Ninguém criticou o planejamento da FAFRAM para melhorar a avaliação externa do MEC, 54,4% a avaliou como ótima e 36,4% como boa; o restante não soube opinar (questão 2.10).

Em termos gerais, neste bloco a média de respostas ótimas foi de 54% e de respostas boas de 29%; 8 % de desaprovação, 6% não se acharam aptos a responder e 3% não opinaram. Neste segundo bloco, apesar de nem todos concordarem totalmente com a política de ensino, pesquisa e extensão da instituição, criticando por vezes a falta de estimulo em algumas áreas como participação em eventos, todos são unanimes em afirmar a ótima atuação da faculdade em promover a melhoria da qualidade de ensino e/ou qualidade de serviços prestados em seu setor.

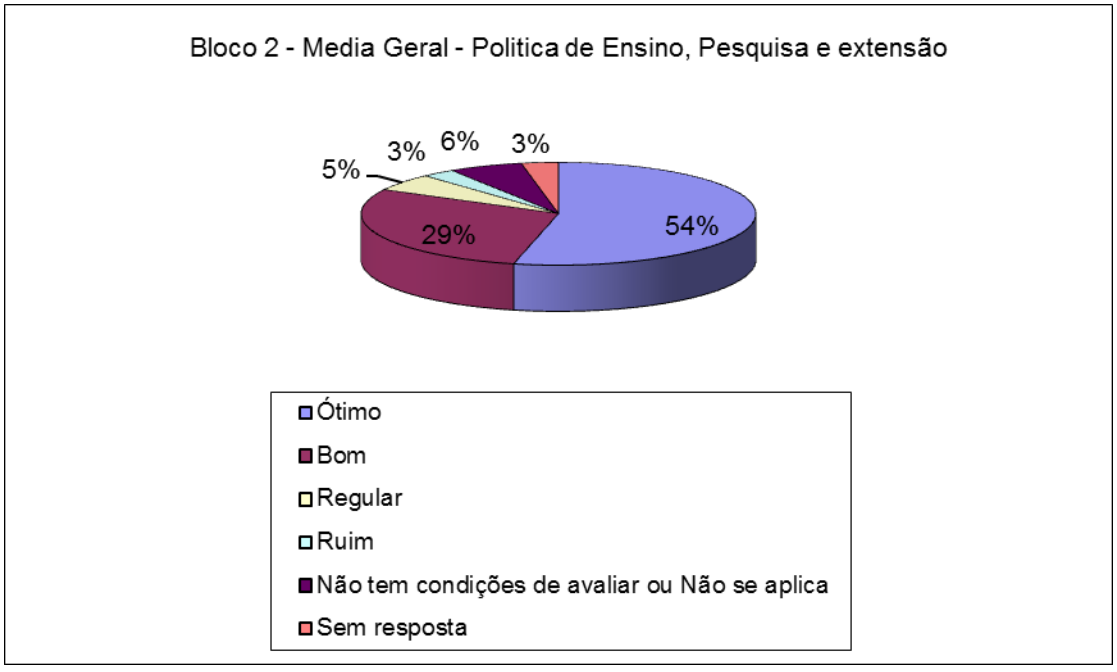


Gráfico 17

8.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura

No tocante à infraestrutura, os itens mais bem avaliados (com mais de 70% de respostas do tipo “ótimo”) foram: acervo bibliográfico e disponibilidade de espaço físico para estudo na biblioteca (questões 3.1 e 3.2) e a qualidade e adequação das nossas instalações físicas e sala em que trabalha (questões 3.5 e 3.6). Nas questões sobre a manutenção dos equipamentos já existentes no setor e a qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sala do gestor (questão 3.4 e 3.7), ambas somaram 54,5% de respostas boas e 45,5% de respostas ótimas.

Por outro lado, a questão 3.12 foi aquela que teve maior porcentagem de respostas regulares e ruins, com a maioria, 36,4% dos gestores, considerando a segurança da instituição abaixo da expectativa (regular) e 9,1%, muito abaixo da expectativa (ruim). Apesar de não ser a maioria, também 36,4% dos entrevistados consideraram regular a qualidade da internet, ficando abaixo da expectativa (questão 3.9).

Serviços e produtos da cantina (questão 3.11) foram o um dos pontos também criticados entre os gestores, alcançando 27,3% de notas consideradas abaixo da expectativa, índice considerável quando comparado a 36,4% de notas boas ou ótimas. Em contrapartida o espaço físico da cantina (questão 3.10) teve uma melhor avaliação, com 54,5% de notas ótimas, 36,4% de boas e apenas 9,1% consideraram este espaço regular. As adaptações às necessidades especiais de alunos ou colaboradores (questão 3.8) também teve a mesma avaliação.

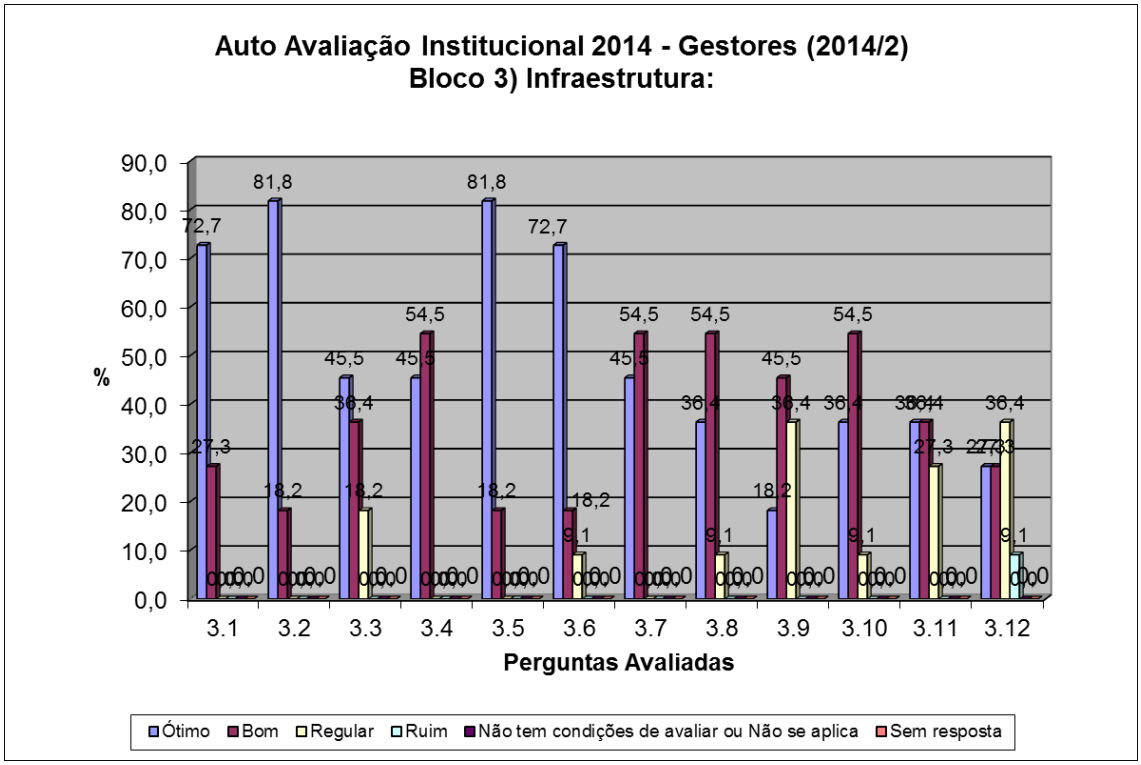


Gráfico 18

A aquisição de equipamentos necessários para a atualização do setor (questão 3.2) ficou além das expectativas de 45,5% e dentro das expectativas de 36,4% dos gestores, com 18,2%, índice expressivo, de respostas regulares (abaixo da expectativa).

Na média geral do bloco 03, metade, 50%, considerou a infraestrutura do campus como ótima, principalmente no que se refere à qualidade e adequação de suas estruturas físicas (prédios e edificações); 37% a classificaram como "boa", principalmente no que se refere à manutenção de equipamentos no setor, adequação das instalações à pessoas com necessidades especiais e o espaço físico da cantina; entre os 12% que definiram a infraestrutura como "regular" pode-se citar em ordem crescente: condições da sala do gestor, aquisição de equipamentos para atualização do setor, a qualidade da internet; serviços e produtos da cantina. 1% dos gestores deu nota ruim no quesito referente à segurança do campus, serviço considerado muito abaixo das expectativas pela maioria dos gestores.

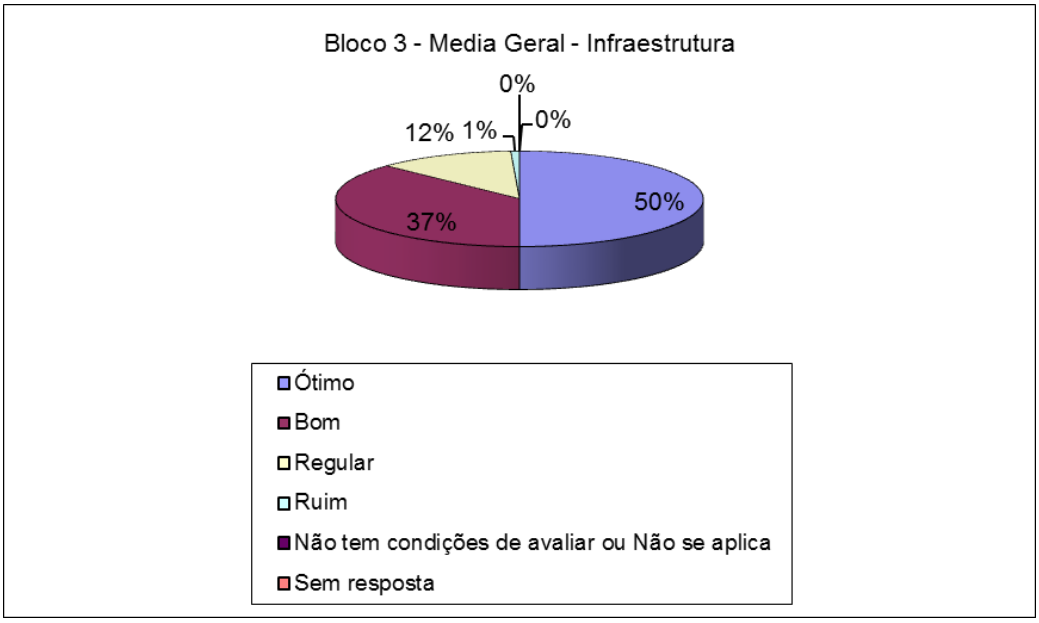


Gráfico 19

8.4. Avaliação Quanto à Gestão

Na avaliação da Gestão, o conhecimento do organograma institucional e a direção da FAFRAM (questões 4.1 e 4.5) foram os pontos mais bem avaliados por 81,8% dos gestores; o funcionamento da CPA, (questão 4.7), foi o segundo ponto melhor avaliado (além da expectativa) com 72,7% de respostas. Em terceiro lugar, com 63.6% de notas ótimas e 36,4% de notas boas, vêm as questões 4.4 (administração da mantenedora) e 4.9 (divulgação dos resultados da avaliação externa –MEC).

Apesar de serem classificados também como "além da expectativa", por cerca da metade dos entrevistados (54,5%), as questões 4.2, 4.6 e 4.8, diferiram em alguns pontos das demais: 18,2% disseram que a autonomia (questão 4.2) do gestor estava abaixo da expectativa; 9,1% consideraram a mesma coisa em relação à divulgação da autoavaliação (questão 4.8); e 9,1% pertenciam a setores onde a questão sobre o funcionamento do Órgão Colegiado (questão 4.6) não se aplicava.

No quesito apoio financeiro ao setor (questão 4.3), cerca de 90% (45,5%+ 45,5%) responderam igualmente que este apoio estaria além ou dentro das expectativas, contudo o restante, 9,1%, mostrou-se insatisfeito, considerando o mesmo muito abaixo das expectativas; no ano passado não houve insatisfação neste contexto.

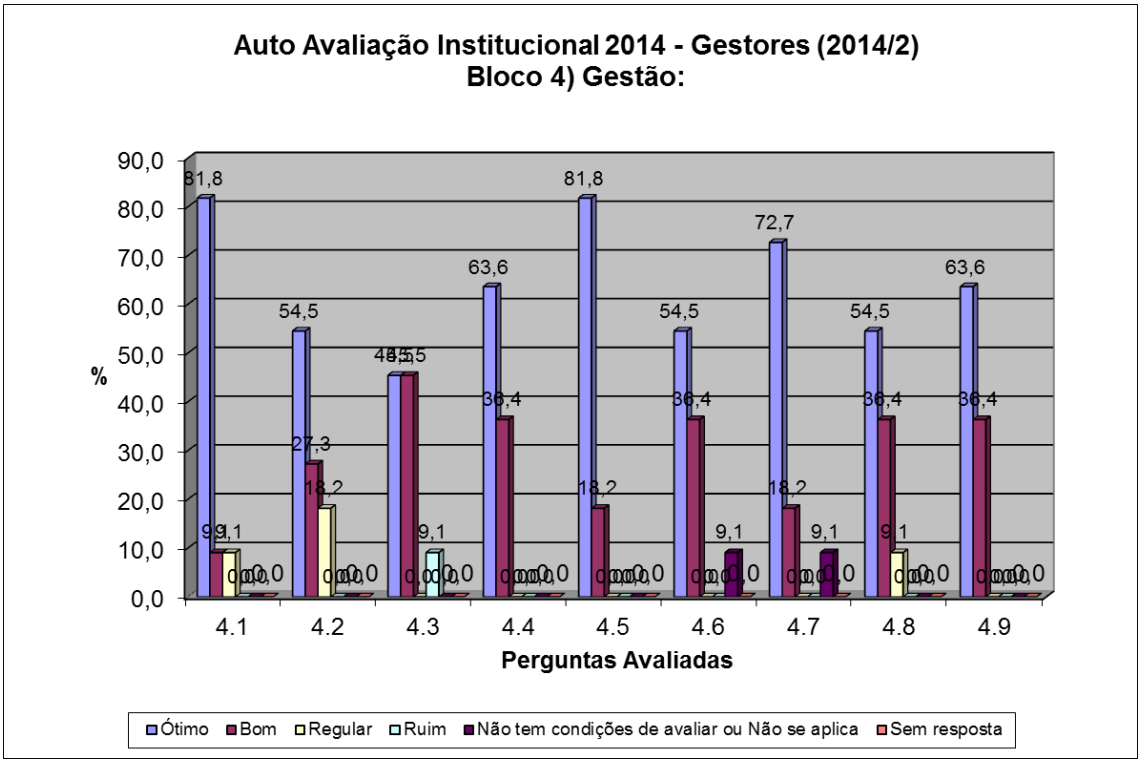


Gráfico 20

Resumidamente, no bloco 04, a avaliação dos gestores foi positiva, demostrando apenas alguma insatisfação, com notas regulares (4%) e ruins (1%), principalmente em relação ao apoio financeiro e autonomia do gestor.

8.5. Avaliação Quanto ao Relacionamento

Neste bloco, as respostas se mostraram bem consistentes, com cinco das oito questões, avaliadas pela maioria como ótimas, porcentagens variando de 54,5% a 72,7% dos entrevistados. As cinco questões em ordem crescente seriam: questão 5.6 (relacionamento da instituição com os funcionários); questão 5.7 (relacionamento da instituição com os alunos); questão 5.3 (relacionamento do gestor com os alunos); questão 5.1 (relacionamento do gestor com seu superior hierárquico); e questão 5.2 (relacionamento do gestor com professores e colaboradores).

A maioria dos gestores, 63,6%, considerou bom, e não ótimo, o relacionamento da instituição com os egressos.

Apesar de muitos considerarem ótima ou boa a relação da instituição com a sociedade (questão 5.4) e com os professores e colaboradores do seu setor (questão 5.5),

notou-se uma avaliação menos positiva nestes 2 itens por cerca de 9 % dos gestores, os quais creditaram notas regulares (abaixo da expectativa) para estes relacionamentos.

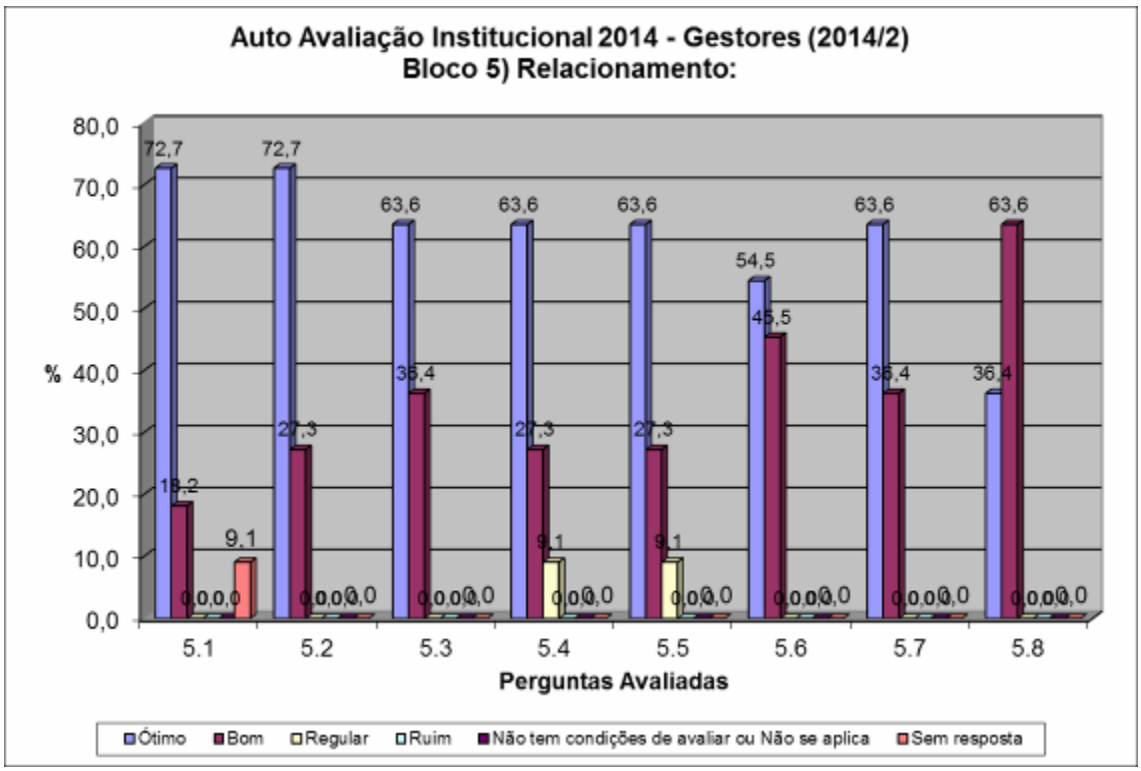


Gráfico 21

Em média, parece que o relacionamento na instituição não é um problema na visão de 97% dos gestores. Estranhamente, 1% dos gestores não teve condições de responder ou não considerou aplicável a questão 5.1 que avaliava o relacionamento do gestor com seu superior hierárquico.

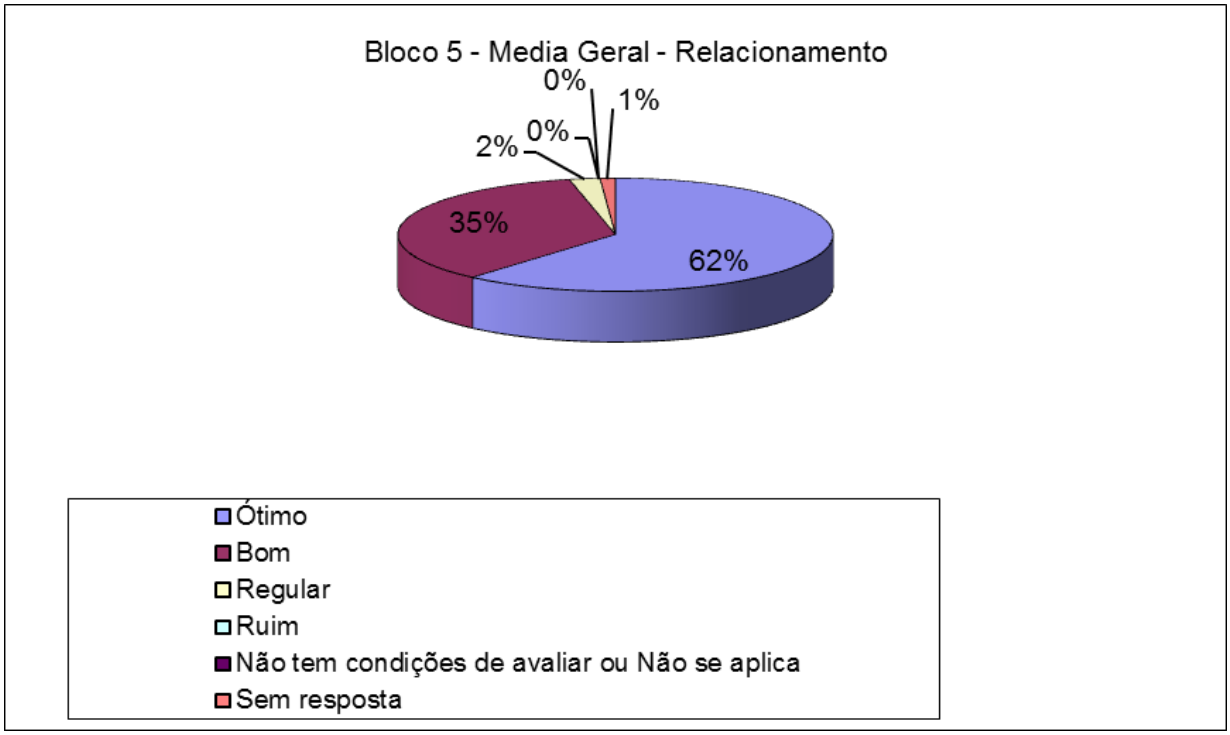

Bloco 5 - Media Geral - Relacionamento
0%
1%
2%
0%
35%
62%
Ótimo
Bom
Regular
Ruim
Não tem condições de avaliar ou Não se aplica
Sem resposta

Gráfico 22

9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo discente, além de realizar questionamento quanto aos aspectos institucionais.

9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia

No gráfico e no quadro abaixo estão expressos os resultados com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10, 11 e 12, relativos às disciplinas do curso. Em uma visão geral, observa-se um padrão bastante consistente nas respostas dos alunos. Mais da metade dos alunos participantes, uma porcentagem variando de 46% a 58% (média de 53,4%), avaliaram como "ótimo" todas as questões do formulário e, em média 33,6% (variação de 32% a 36%) como "bom", ou seja, mais de 80 % de avaliações positivas sobre as disciplinas e seu corpo docente.

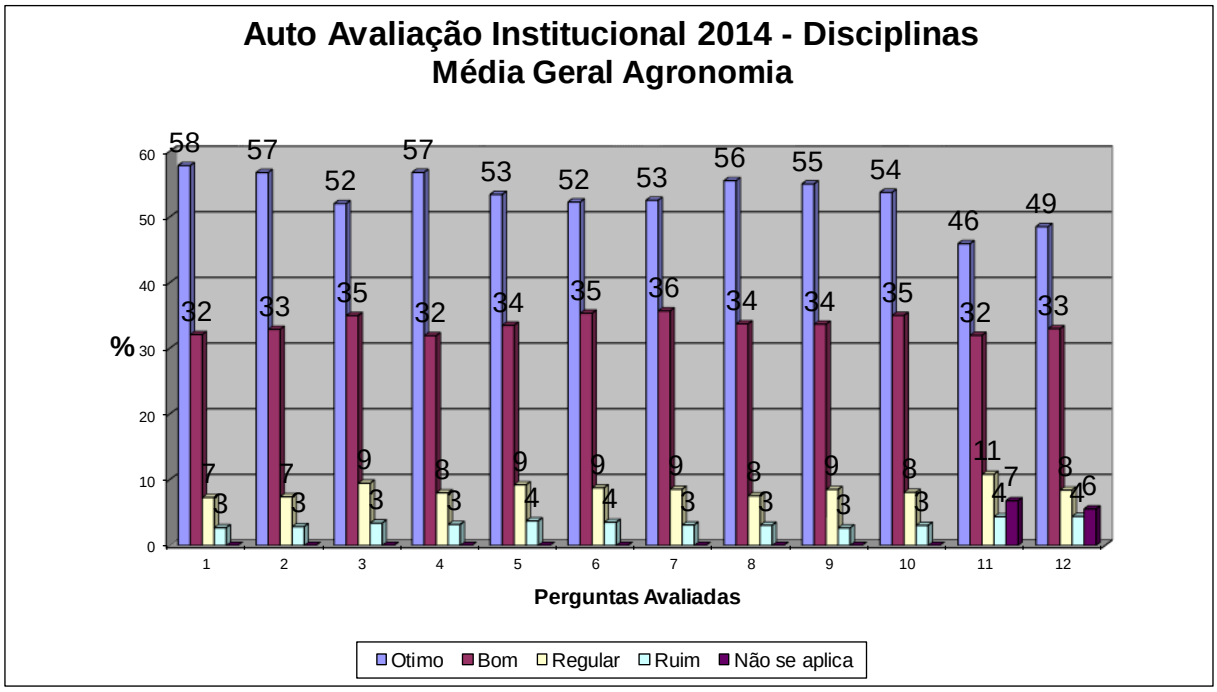


Gráfico 23

Notas regulares, ou seja, consideradas abaixo da expectativa, foram dadas em média, por 8,5% dos discentes, variando de 7 a 11% das respostas obtidas. Se observarmos aonde estão as maiores porcentagens de notas regulares, ressalta-se a questões 11 (avaliação

do número e qualidade das aulas práticas com 7% de respostas abaixo da expectativa, mostrando que há ainda pontos a serem melhorados neste quesito.

A variação encontrada na opção "ruim" entre os discentes foi muito pequena (de 3 a 4%) ficando, em média, ao redor de 3%, mesmo assim, pode-se elencar as 4 piores questões avaliadas por de 4% dos alunos, ou seja, pelo maior índice de rejeição apresentado: questão 05 (A didática aplicada), questão 06 (Critérios de avaliação do docente), questão 11 (Número e qualidade de aulas práticas) e questão 12 (Espaço físico/qualidade de aulas práticas), que devem ficar como itens a serem verificados prioritariamente, enfatizando o caso da questão 11(aulas práticas) que somado aos 7% de notas regulares, totaliza 15% de respostas consideradas como estando abaixo das perspectivas dos alunos entrevistados.

Cerca de 1% dos discentes entrevistados quando questionados a respeito do número e qualidade de aulas práticas (questão 11) e em relação ao espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas (questão 12), optaram, provavelmente por descuido, pela alternativa "Não se aplica", o que é incoerente com o curso de agronomia.

Mais uma vez, dentre todos os quesitos analisados, aquele que teve o maior grau de excelência está relacionado ao conteúdo programático (questão 01), alcançado 58% de ótimo e 32% de bom.

Questões Avaliação Institucional - 2014 % (porcentagem)						
	Otimo	Bom	Regular	Ruim	ão se apli	Total
1	58	32	7	3	0	100
2	57	33	7	3	0	100
3	52	35	9	3	0	100
4	57	32	8	3	0	100
5	53	34	9	4	0	100
6	52	35	9	4	0	100
7	53	36	9	3	0	100
8	56	34	8	3	0	100
9	55	34	9	3	0	100
10	54	35	8	3	0	100
11	46	32	11	4	7	100
12	49	33	8	4	6	100
Media Geral	53,41	33,68	8,52	3,35	1,03	100

Tabela 1

O quadro acima reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente com aproximadamente 87%, representando a soma de respostas “ótimas” e “boas”. Dados semelhantes aos obtidos na avaliação e 2013, com 86%.

Os mesmos dados podem ser sumarizados na figura 2, através da média geral da avaliação do corpo docente em relação aos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11 e 12. Diferentemente de anos anteriores, nesta avaliação o item “não se aplica” foi citado por 1% dos alunos entrevistados.

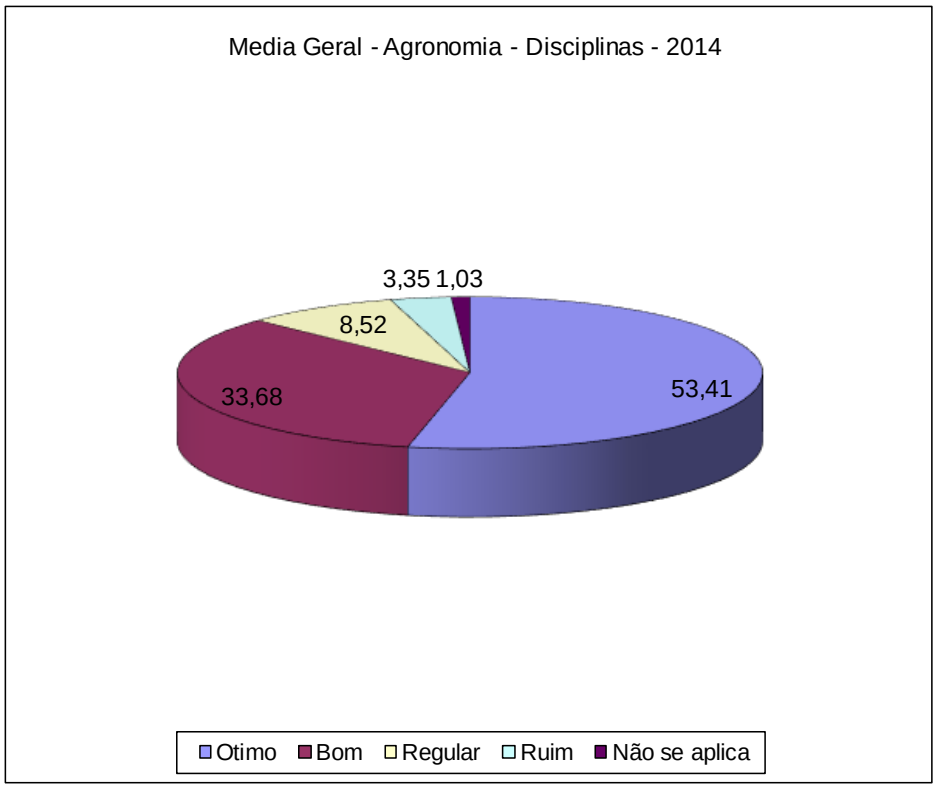


Gráfico 24

9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária

Cada item foi qualificado como **ótimo, bom, regular e ruim** (gráfico 26), valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral de todas as disciplinas.

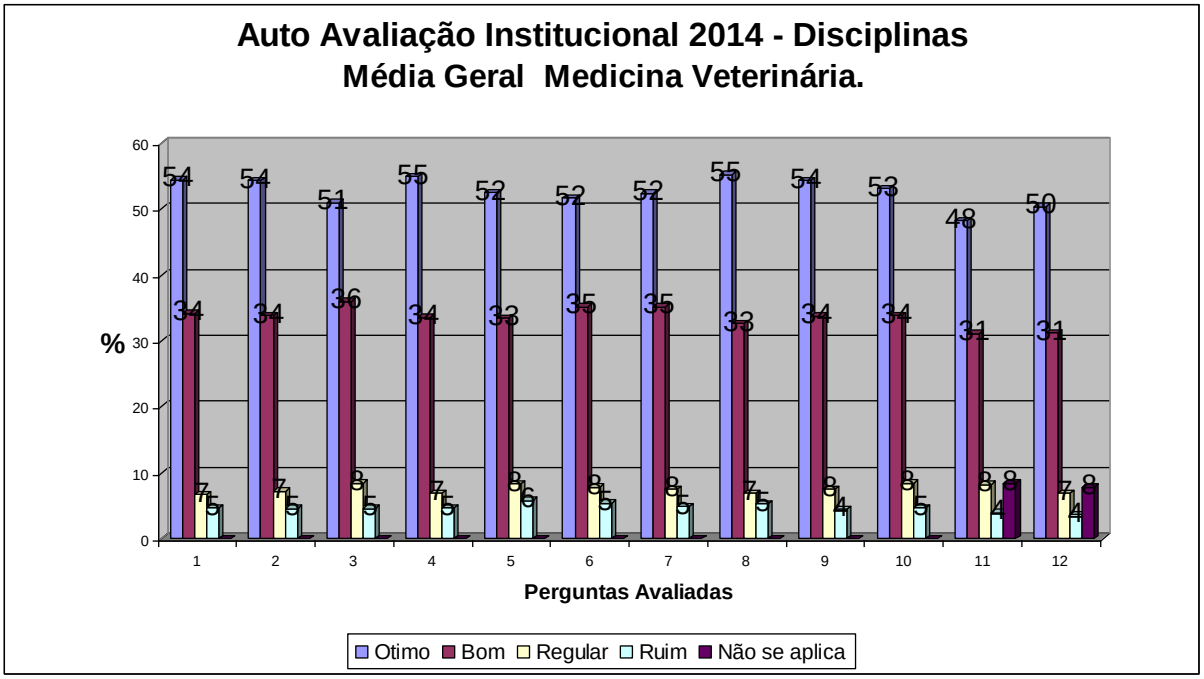


Gráfico 25

Conforme sumarizado no gráfico acima, uma porcentagem dos alunos participantes, variando de 48% a 54% (média de 52,71%), considerou o corpo docente como **ótimo** e uma variação de 31% a 36% (média de 33,65%) classificou como **bom**, o que soma uma média de 86,36% das opiniões, acima daquela encontrada na média geral de cursos com um valor de 82,10%.

Especificamente aos itens relacionados à segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado e pontualidade do mesmo (questões 4 e 8), é preciso destacar que nestes pontos houve os maiores graus de satisfação, ambos com 55%. Seguidos pelos itens 1,2 e 9 que versam respectivamente sobre o conteúdo programático; comprometimento do professor com o conteúdo e comprometimento do professor com o ensino, todos com 54% de respostas ótimas. Vale salientar que nenhuma resposta com indicação "bom" superou o "ótimo", o que evidencia o reconhecimento, por parte do corpo discente, a busca pela excelência no curso.

A tabela abaixo aponta, numericamente, as respostas fornecidas especificamente, e por percentual, em cada questão avaliada. Denota-se que esta tabela reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente com 86,36% para a soma das respostas ótimo e bom.

Questões Avaliação Institucional - 2014 % (porcentagem)

	Otimo	Bom	Regular	Ruim	Não se aplica	Total
1	54	34	7	5	0	100
2	54	34	7	5	0	100
3	51	36	8	5	0	100
4	55	34	7	5	0	100
5	52	33	8	6	0	100
6	52	35	8	5	0	100
7	52	35	8	5	0	100
8	55	33	7	5	0	100
9	54	34	8	4	0	100
10	53	34	8	5	0	100
11	48	31	8	4	8	100
12	50	31	7	4	8	100
Media Geral - Medicina Veterinaria - Disciplinas - 2014	**52,71**	**33,65**	**7,58**	**4,71**	**1,36**	**100**

Tabela 2

O quadro acima pode ser representada pelo gráfico que segue, o qual consegue demonstrar o baixo índice de rejeição, ainda que se considerem os indicativos regular e ruim conjuntamente.

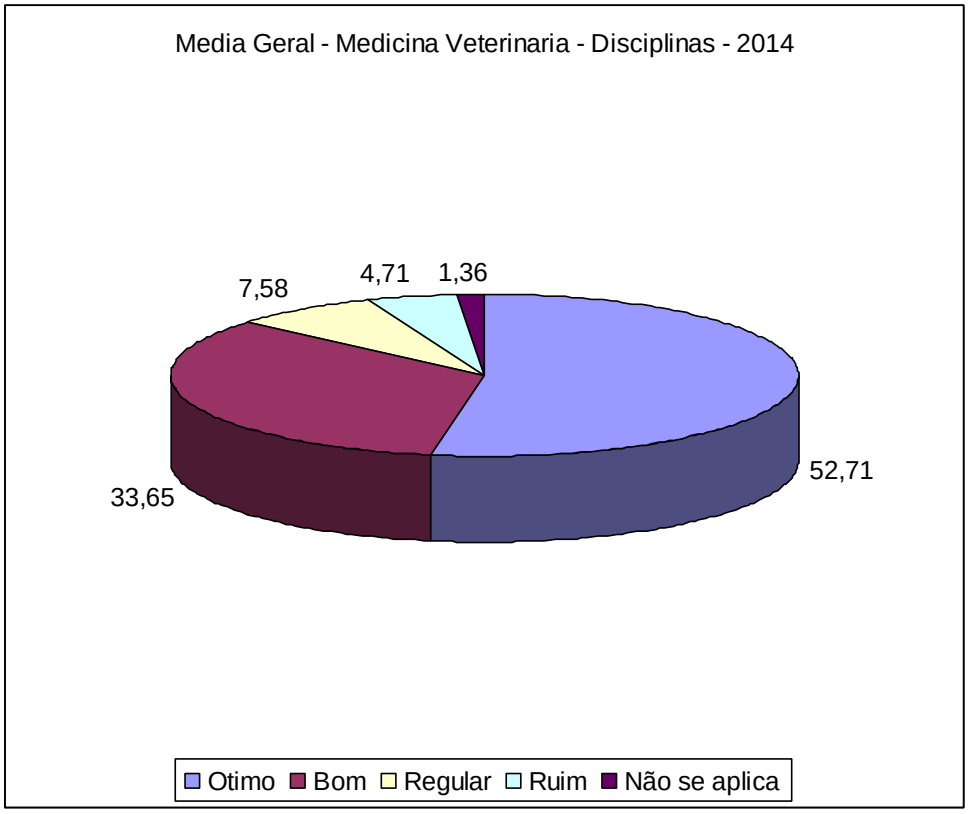


Gráfico 26

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática acadêmica têm sido qualificados e compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e da Instituição, visto que o corpo docente tem se preocupado em mostrar-se seguro e atualizado com o conteúdo programático proposto em cada disciplina; explicando a matéria de forma clara; utilizando meios de avaliação eficazes; administrando bem o tempo da aula; mantendo bom relacionamento, diálogo e compreensão para com o aluno, o que permite bom comportamento do aluno em sala de aulas e mostra a preocupação do corpo docente com o crescimento profissional do aluno.

O estudo mostra grau de comprometimento satisfatório por parte do corpo docente, conforme avaliação dos alunos, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos alunos do curso de Medicina Veterinária da FAFRAM, associando o trabalho pedagógico realizado pelos órgãos colegiados à infra-estrutura e ao apoio da direção e mantenedora.

9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação

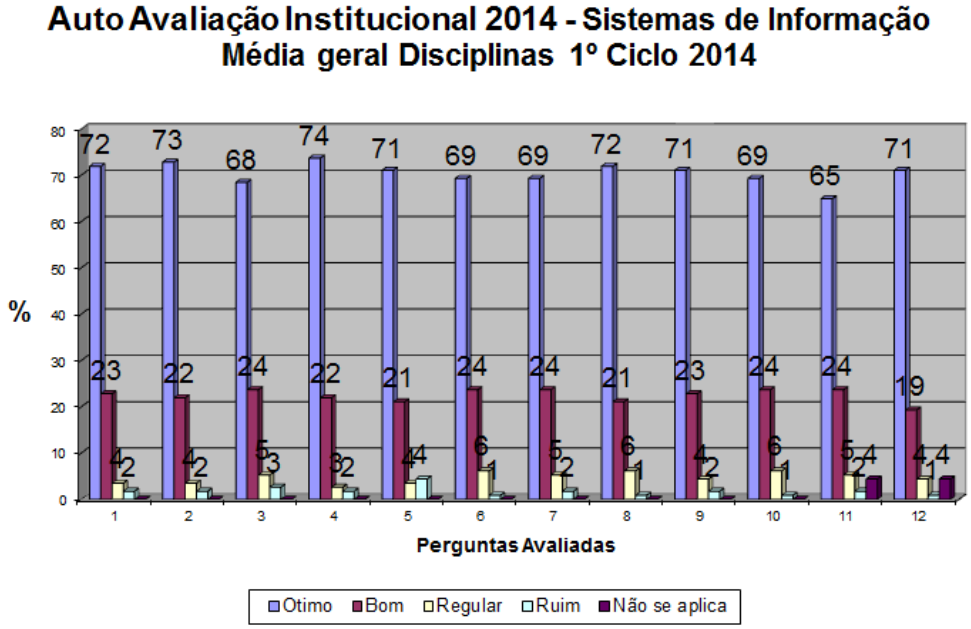


Gráfico 27

De acordo com a análise feita no gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 1º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2013,

podemos perceber que houve uma grande aceitação perante a qualidade dos professores e da instituição onde em média das respostas, responderam 70% ótimo nas questões onde ótimo representa que superou as expectativas, e não foram computados nenhuma questão com a resposta ruim.

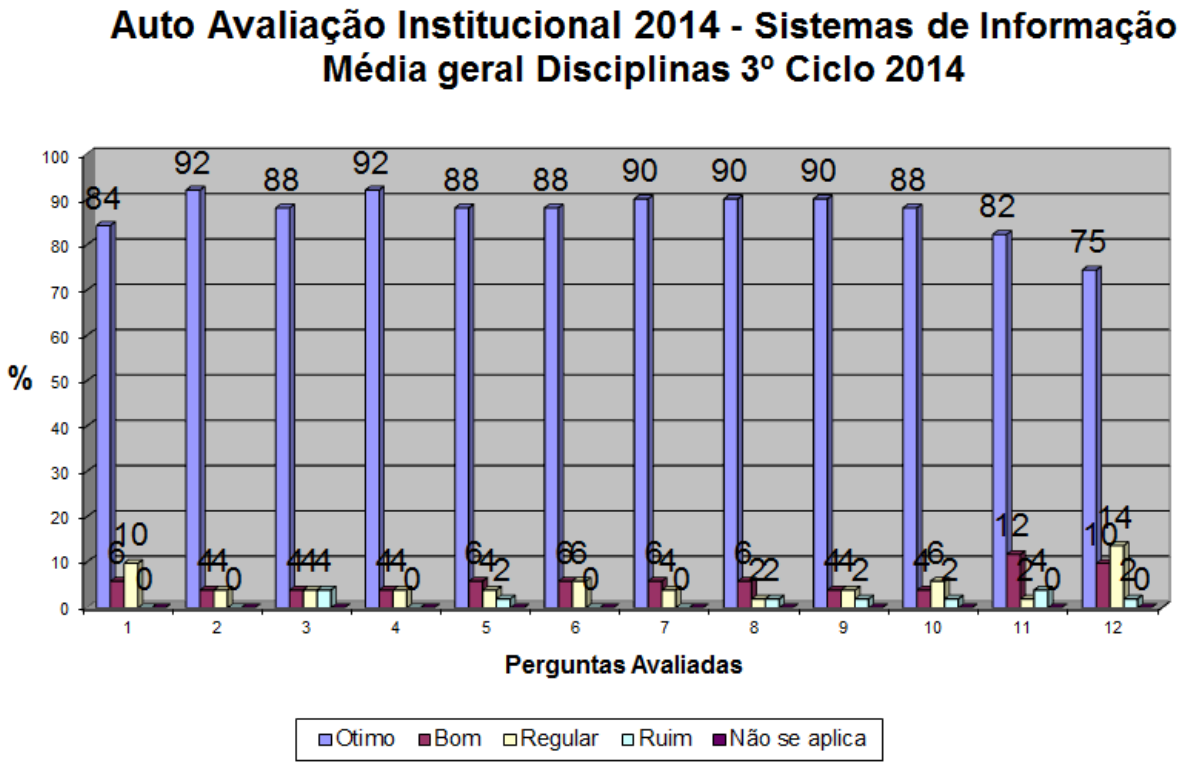


Gráfico 28

No gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 3º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2014, podemos ter como conclusão a permanência do alto índice de aceitação perante a qualidade dos professores e da instituição onde mais de 70% dos alunos responderam ótimo nas questões onde ótimo representa que superou as expectativas, fazendo uma comparação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo podemos perceber que houve uma melhora das respostas ótimas e queda das respostas boas e como respostas ruins não tivemos nenhuma, isso demostra a qualidade do curso, pois mesmo com disciplinas mais complexas nosso corpo docente consegue manter a qualidade e aceitação dos alunos.

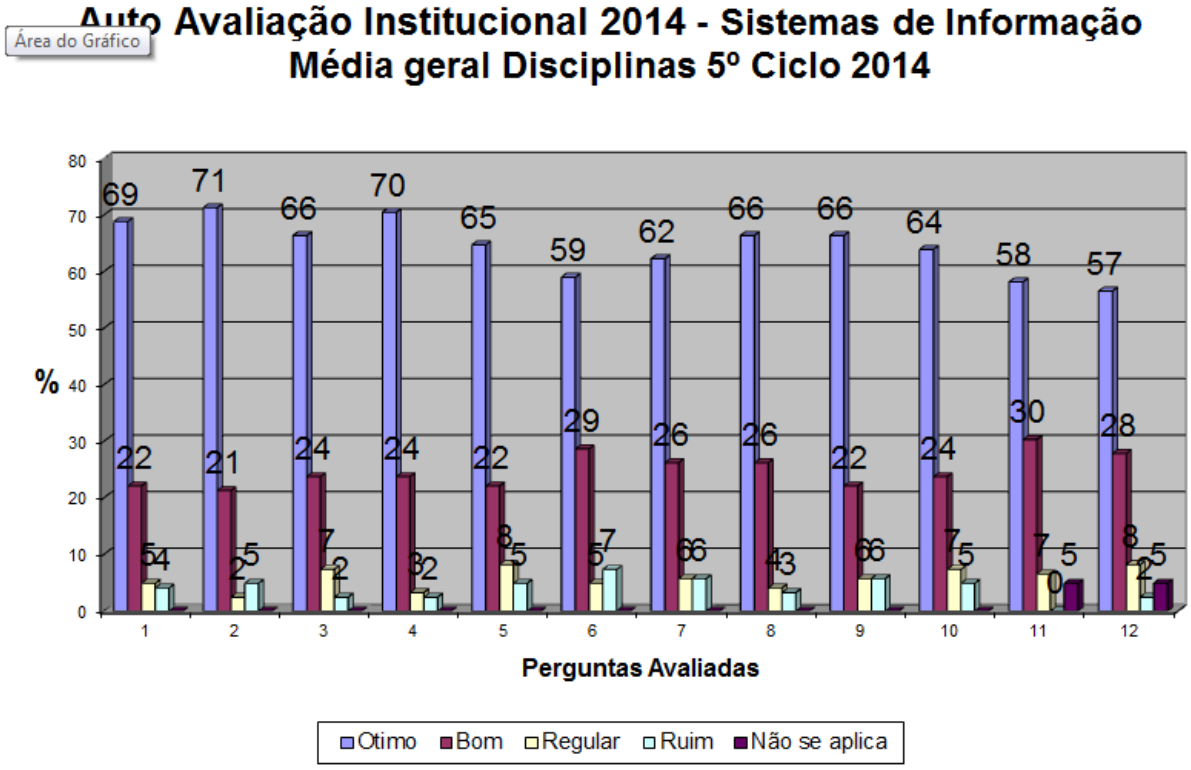


Gráfico 29

Em relação ao gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 5º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2014, podemos ter como conclusão onde permanece o alto índice de aceitação a qualidade dos professores e da instituição onde 64,55% dos alunos responderam ótimo nas questões onde ótimo representa que superou as expectativas. Mas tirando por base o 3º Ciclo podemos verificar um crescimento nas respostas ruins onde no 1º e no 3º Ciclo era zero, e no 5º Ciclo passo a ser 4,03% de uma forma geral é um número bem pequeno quando comparado ao montante onde supera as questões respondidas como ótimo, mas, mesmo mínimo, mas com aumento, deve analisar com mais ênfase o ocorrido entre os períodos, pois as notas ruins estão relacionadas às disciplinas de com maiores complexidades e de maior impacto para o curso.

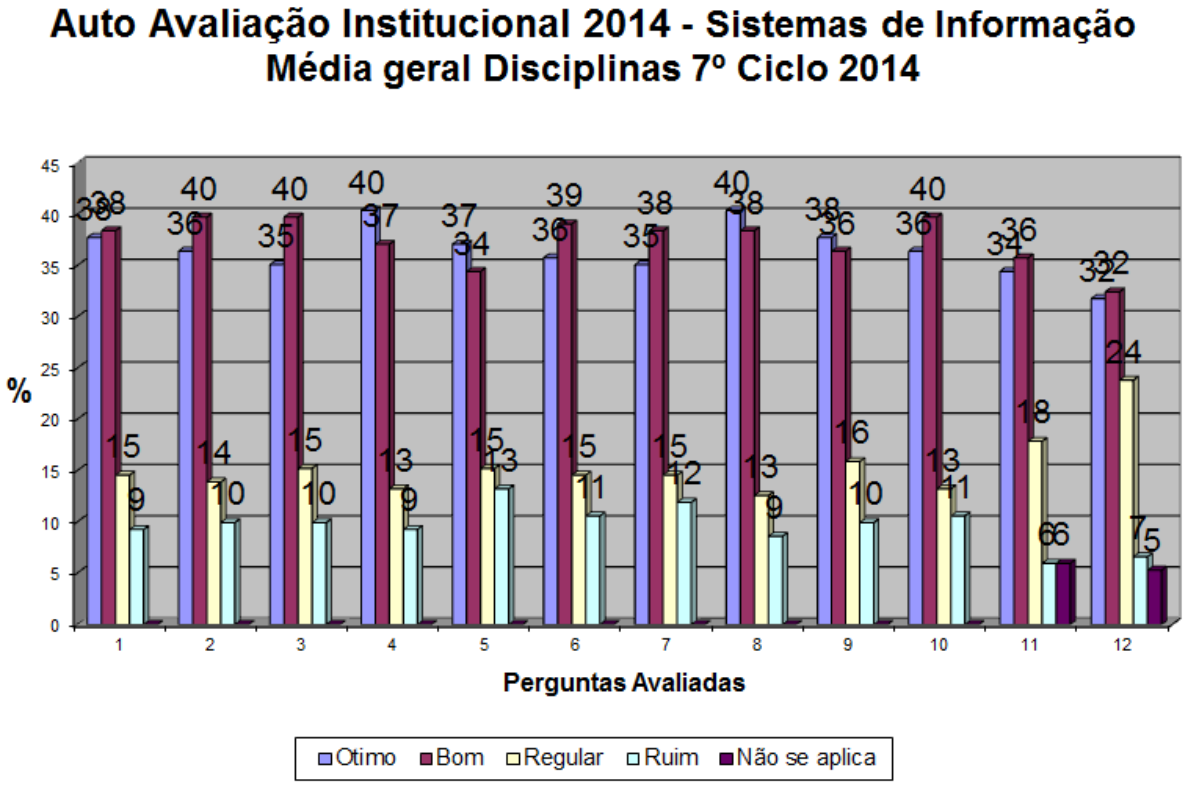


Gráfico 30

Por fim analisando o gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 7º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2014, podemos ter como conclusão que houve uma inversão do ótimo para o bom, e um aumento considerável do regula e do ruim onde o ótimo caiu de 64,55% avaliado no 5º ciclo para 36,53% quando avaliado no 7º ciclo, neste caso é de extrema importância fazer uma análise junto com a coordenação e os professores, pois teve uma queda do ótimo para o bom de 40% e um aumento do ruim mais de 50% onde tínhamos 4,03% de avaliações ruins no 5º ciclo e no 7º ciclo passou para 9,66% se considerarmos em o aumento em porcentagem, se torna preocupante.

Mas se olharmos de uma forma geral com todos os dados podemos concluir que o curso continua com qualidade pois mais de 84% das questões tiveram como respostas ótimo e bom. Fica com sugestão para analisar com mais ênfase o ocorrido entre os períodos, onde podemos concluir que os números de questões ruins vêm aumentando no decorrer dos mesmos.

Analisando o gráfico geral da Instituição referente ao curso de Sistema de Informação de 2014, podemos concluir com exatidão que o curso junto com a Instituição mantém um grau de excelência e compromisso com a qualidade, onde tiveram como respostas

mais de 85% entre ótimo e bom e apenas 14% entre regular e ruim. Mas mesmo com este índice baixo entre regular e ruim, fica a sugestão de verificar os pontos que tiveram notas ruins e regulares principalmente no 7º ciclo para que possa ser minimizado este índice e melhora o processo de ensino e aprendizagem, pois a qualidade é um processo continuo sem fim e é isso que a instituição busca com os seus cursos.

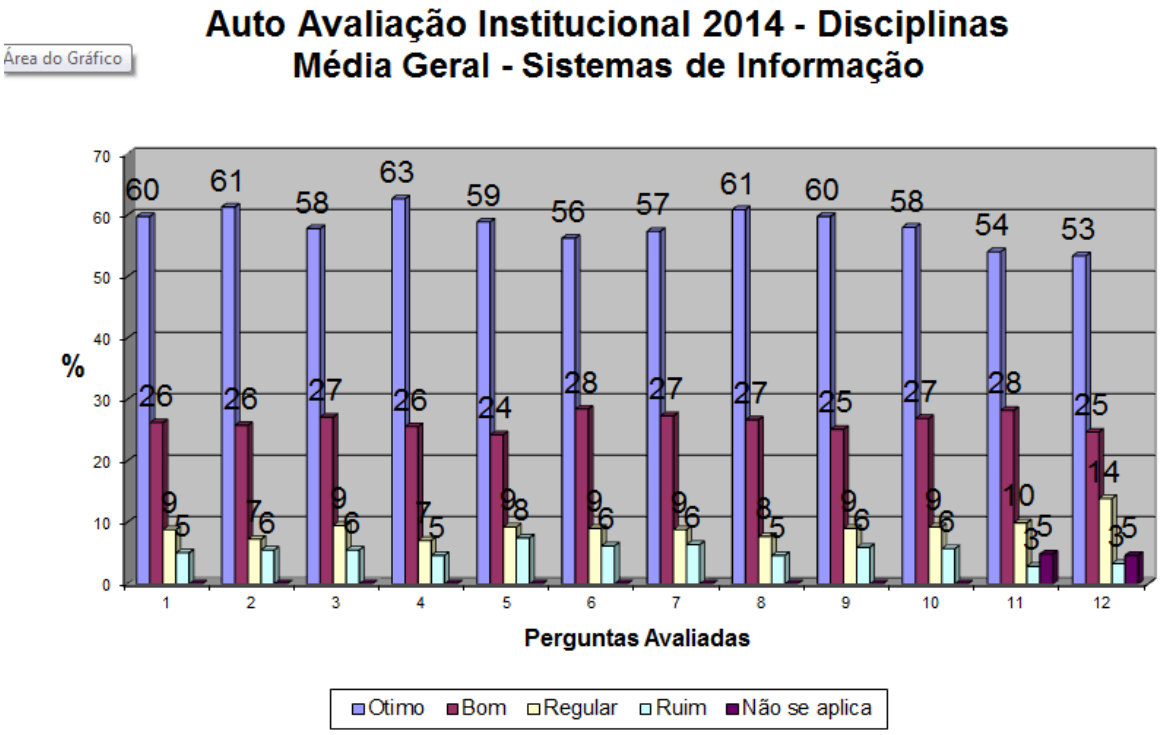


Gráfico 31

9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito

Conforme sumarizado na figura abaixo com relação ao total de itens avaliados, os alunos do curso de direito apontaram o seguinte: 47% ótimo; 26,50% bom; 7,30% regular; 2,5% ruim e 16,7% anotou não se aplica. O percentual não se aplica se deve ao fato de não ter aulas em laboratórios, como acontece na agronomia e veterinária.

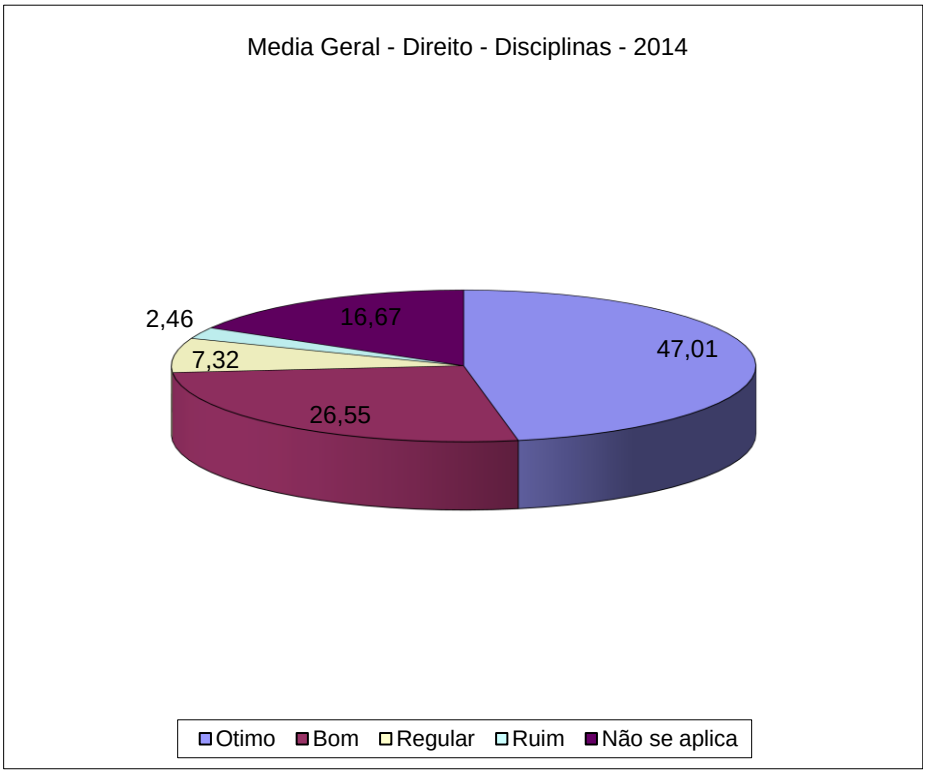


Gráfico 32

Abaixo segue especificamente o percentual de cada questão:

Questões Avaliação Institucional - 2014 % (porcentagem)						
	Otimo	Bom	Regular	Ruim	ão se aplic	Total
1	56	33	8	2	0	100
2	58	31	9	3	0	100
3	53	33	10	3	0	100
4	58	30	9	2	0	100
5	54	30	11	5	0	100
6	53	33	11	3	0	100
7	57	33	7	3	0	100
8	60	31	6	2	0	100
9	58	31	8	3	0	100
10	57	32	8	3	0	100
11	0	0	0	0	100	100
12	0	0	0	0	100	100
Media Geral	**47,01**	**26,55**	**7,32**	**2,46**	**16,67**	**100**

Tabela 3

O gráfico abaixo consegue refletir o grau de satisfação do discente com o corpo docente em geral. Vislumbra-se que das questões elencadas a que recebeu o maior índice de nota máxima (ótimo) foi a 8 (Pontualidade do professor (cumprimento dos horários para o início e término da aula), com 60% de ótimo.

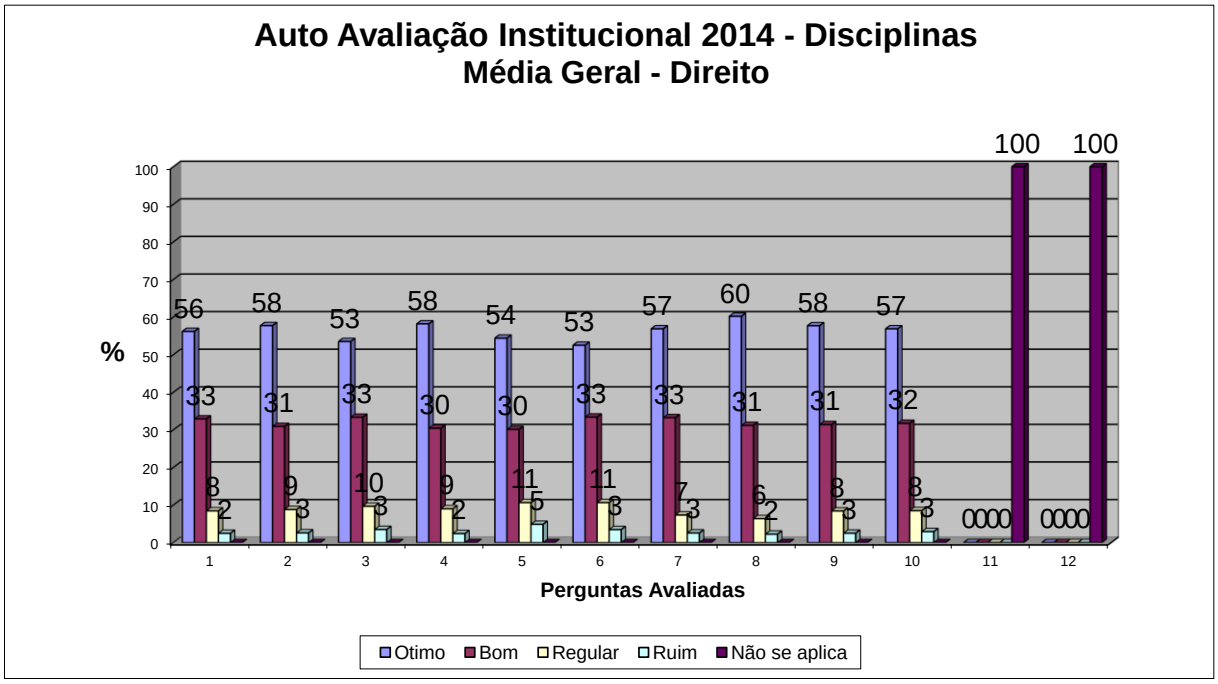


Gráfico 33

Como fator negativo, e adotando como critério a média deste bloco, tem-se o item 5 (A didática aplicada: O professor explica bem a matéria?) e 6 (Critérios de avaliação utilizados: Os instrumentos de avaliação utilizados conseguem verificar o nível de aprendizado?), pois, respectivamente, somaram 16% e 14% de regular e ruim (abaixo ou muito abaixo das expectativas).

Pode ser concluído que a percepção dos discentes em relação a prática docente do curso de direito é extremamente positiva, na medida em que o índice de rejeição (entendido como respostas regular e ruim), em média, é baixo, alcançando apenas 10% do total, considerando conjuntamente regular e ruim.

9.5. Avaliação dos discentes quanto à Instituição

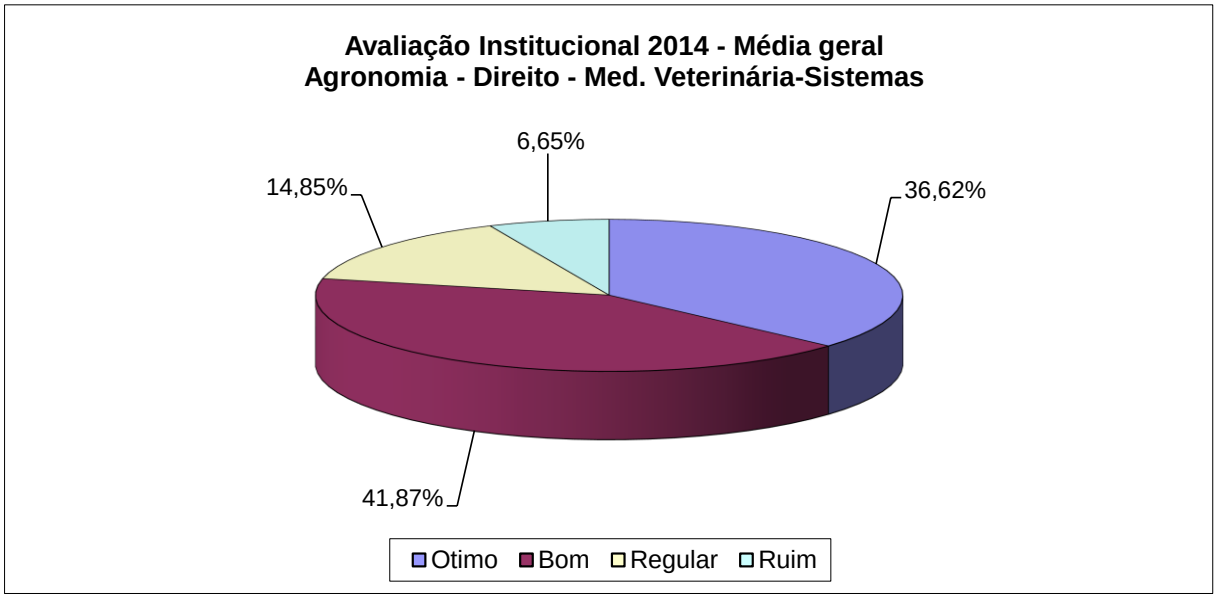


Gráfico 34

Nesta avaliação buscou-se analisar questões institucionais e estruturais da FAFRAM, possibilitando conhecer a percepção do aluno, com o fim de diagnosticar e realizar eventuais ações corretivas/modificativas. Denota-se pelo gráfico acima que mais de 79% dos alunos apontaram como ótimo ou bom os itens relacionados com os referidos aspectos institucionais, demonstrando um conceito positivo da Instituição na visão dos alunos (81% foi o índice da última avaliação). De outro lado, a medida geral demonstrou que cerca de 21% dos discentes anotaram como regular e ruim os itens analisados, devendo, desse modo, verificar de forma específica aqueles que mais foram objetos de reprovação.

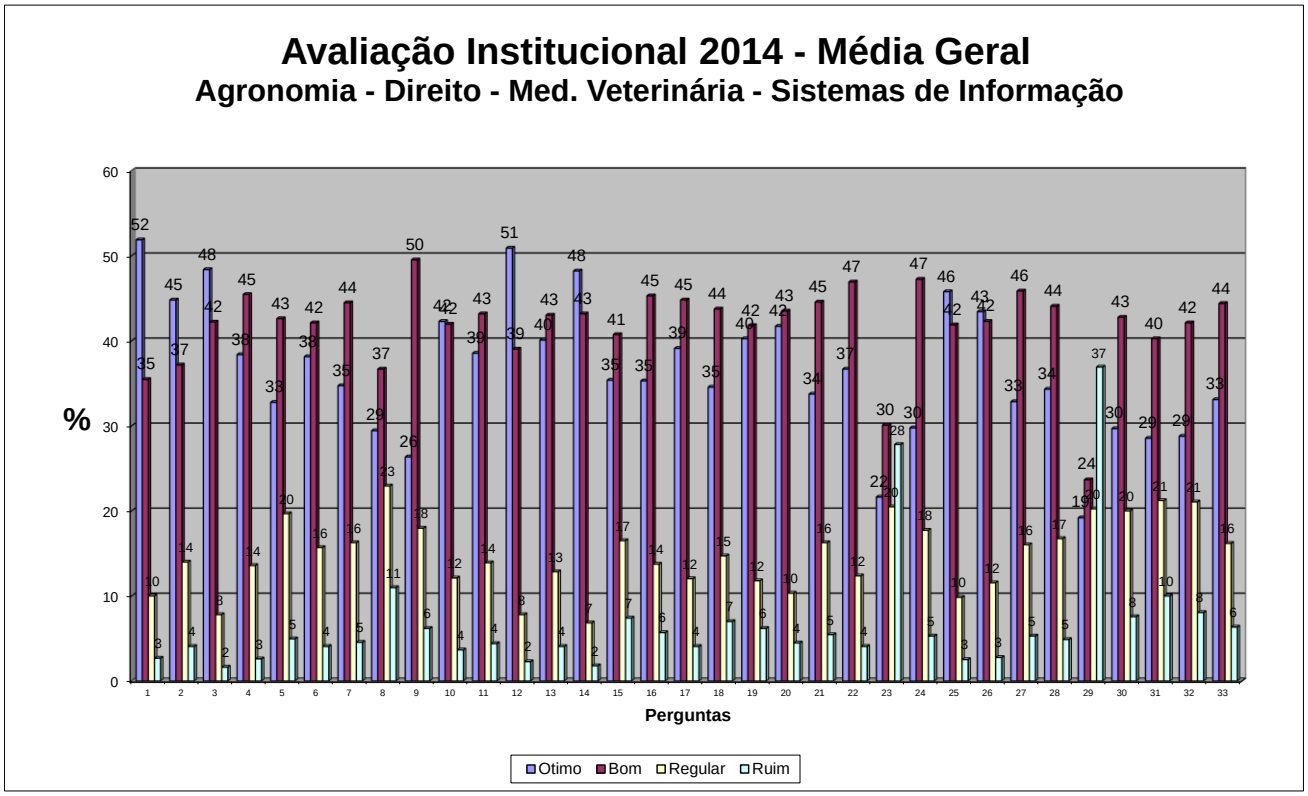


Gráfico 35

As questões foram divididas em 4 blocos, sendo que o primeiro tratou do relacionamento dos alunos com gestores e funcionários. Neste bloco, que abarcava as questões 1, 2 e 3, o relacionamento com o diretor (item 1) obteve 87% de ótimo e bom e apenas 13% de regular e ruim. O relacionamento com o coordenador ficou com 82% de notas máximas e 18% de notas baixas. Por fim, o relacionamento dos discentes com os funcionários teve a melhor avaliação neste bloco, pois recebeu 90% de ótimo e bom, e 10% de regular e ruim. O interessante que, neste bloco, o ótimo superou o bom em todos os itens.

O bloco 2 tratou sobre "ensino, pesquisa e extensão" (itens 4 a 9). A média de ótimo ficou em 33%, de bom 44%, de regular 18% e ruim 5%. Denota-se que aqui o ótimo sempre manteve-se abaixo do bom, e o regular, comparado com o bloco anterior, teve uma ascendência.

O item mais mal avaliado foi o 8 (incentivo à iniciação científica) com 34% de regular e ruim. O que mais se destacou positivamente foi o item 4, com 83% de ótimo e bom, que diz respeito à qualidade de ensino da Fafram.

No bloco 3 abordou-se a infraestrutura e os serviços da Instituição (de 10 a 30). Os itens 12 (Atendimento da Biblioteca**:** Demonstra educação e cordialidade?) e 14 (Horário

de funcionamento da Biblioteca) assumiram o posto de melhores avaliações, respectivamente, 90% e 91% de ótimo e bom.

Por outro lado, o espaço físico para a prática de esportes e lazer (item 23) e a qualidade da internet (29) foram as piores avaliadas, já que atingiram os seguintes patamares, respectivamente: 48% e 57% de regular e ruim. A segurança do campus (item 30) é algo que preocupa os estudantes, posto que 28% consideraram abaixo das expectativas.

O último bloco, relacionamento entre os discentes (31, 32 e 33), teve uma média de 31% de ótimo; 42% de bom; 19% de regular; 8% de ruim. O destaque negativo é a atuação do Diretório Acadêmico, com 29% de ótimo e 10% de ruim.

10. AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

No dia 20 de setembro de 2014, a FAFRAM realizou a sua autoavaliação anual junto à comunidade, durante o Dia da Responsabilidade Social. Representantes da comunidade (78 pessoas entrevistadas), responderam um questionário completamente reformulado para esta avaliação.

A avaliação foi dividida em quatro blocos: identificação, conhecimento sobre os serviços e projetos disponíveis à comunidade, avaliação qualitativa e o marketing da Instituição.

10.1. Da Qualificação das Pessoas que Responderam ao Questionário

Em relação à idade, faixa etário que mais predomina é dos 10 aos 20 anos e em segundo planos os de 20 a 30 anos.

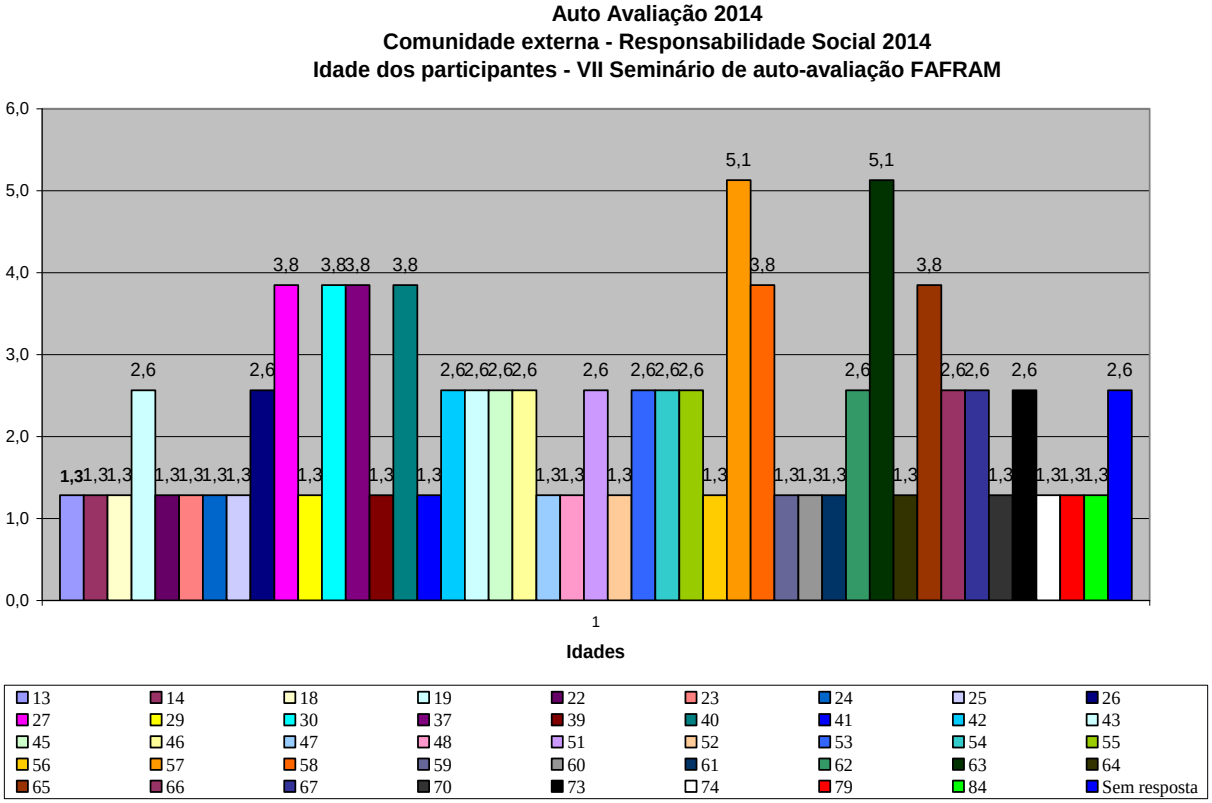


Gráfico 36

Dos questionários respondidos tivemos um grande equilíbrio entre os sexos, onde 43,59% do que responderam são do sexo feminino, 52,56% são do sexo masculino e outros 3,85% não especificaram.

Resposta	Contagem	Percentagem	
Feminino (F)	34	43.59%	
Masculino (M)	41	52.56%	
Sem resposta	3	3.85%	

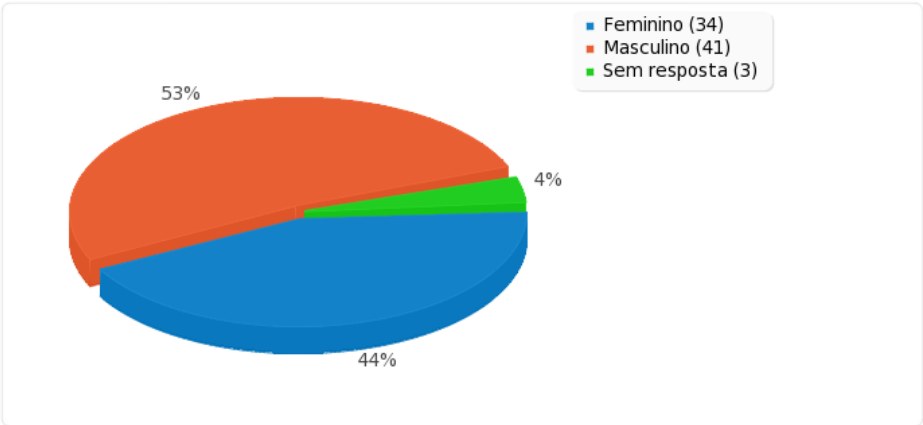
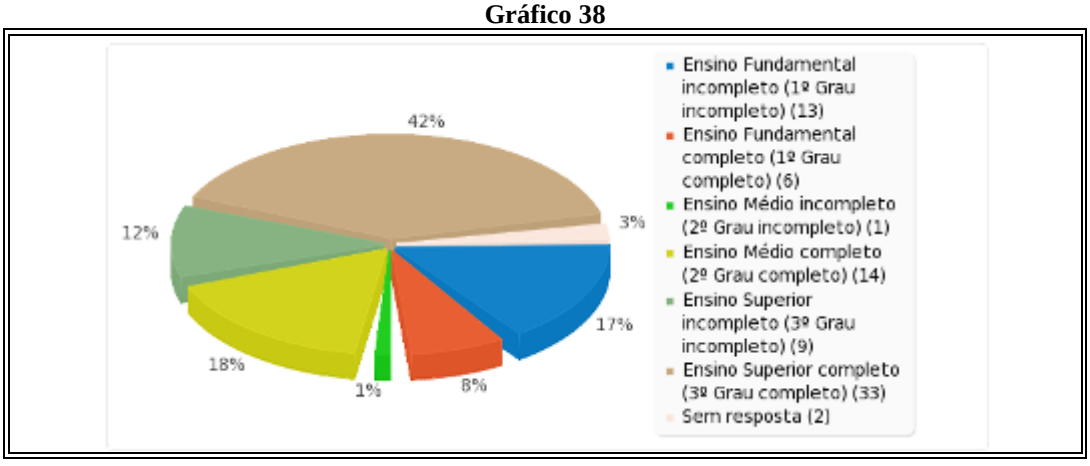


Gráfico 37

Analisando o gráfico que diz respeito a o Grau de escolaridade, podemos analisar que 42% dos questionários respondidos tem 3º Grau completo, por esta primeira análise percebemos que este público pode se interessar em ingressar em uma pós-graduação para se qualificar mais, e por outro lado 18% dos entrevistados com os ensino médio completo, onde estes podem ser os próximos alunos de graduação da instituição.

Gráfico 38



Analisando as questões que dizem respeito à profissão dos participantes, podemos analisar que a profissão que mais predomina é de doméstica e em segundo de estudante.

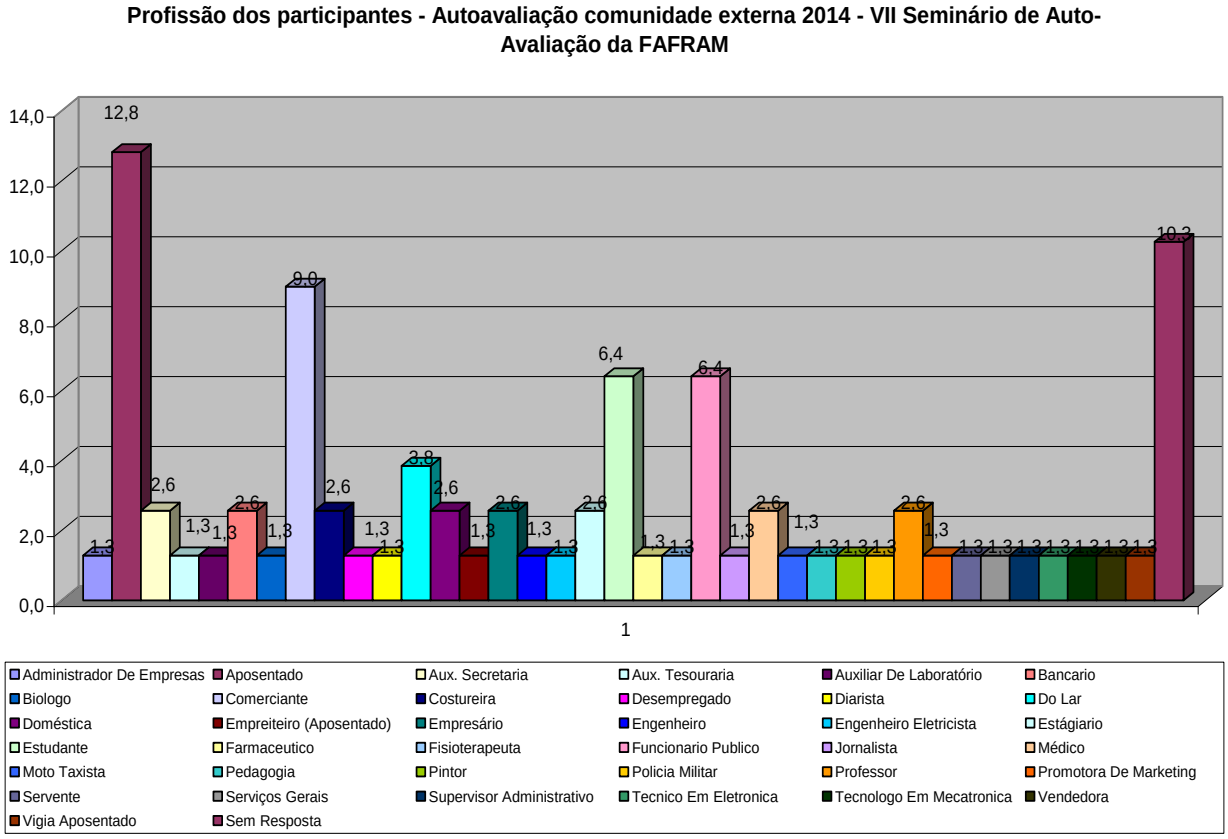


Gráfico 39

10.2. Do Conhecimento em Relação aos Projetos e Serviços Oferecidos à Comunidade Externa

Sobre a questão que diz se o entrevistado conhece os cursos da FAFRAM, tivemos que 54% responderam afirmativamente e 42% anotaram que não; com isso, podemos analisar que o público que não conhece é considerável, onde fica a oportunidade de melhor mais a divulgação da instituição e dos cursos.

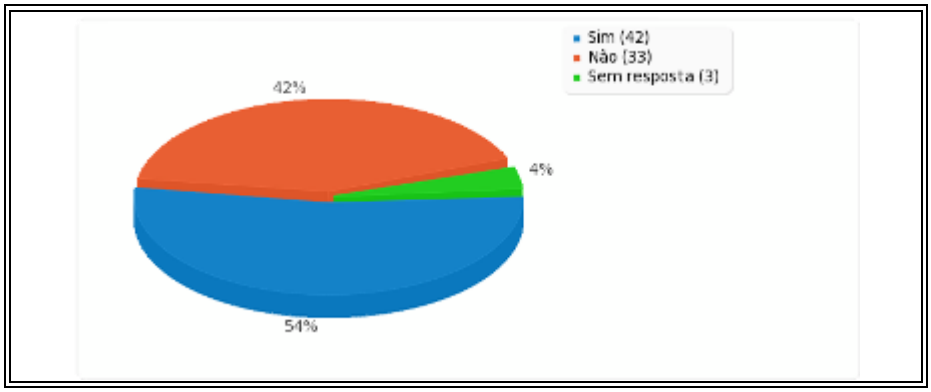


Gráfico 40

Sobre a questão que diz se o entrevistado conhece os cursos da FAFRAM, tivemos que 54% responderam afirmativamente e 42% anotaram que não; com isso, podemos analisar que o público que não conhece é considerável, onde fica a oportunidade de melhor mais a divulgação da instituição e dos cursos.

2.2.Você gostaria de fazer algum dos cursos da FAFRAM?

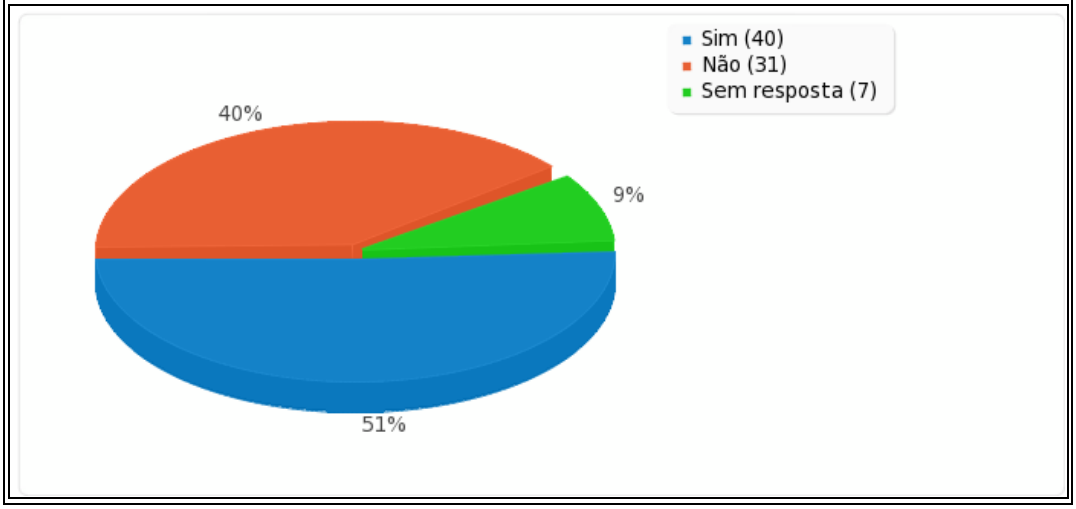


Gráfico 41

2.2.1. Se SIM, qual dos cursos abaixo você gostaria de fazer?

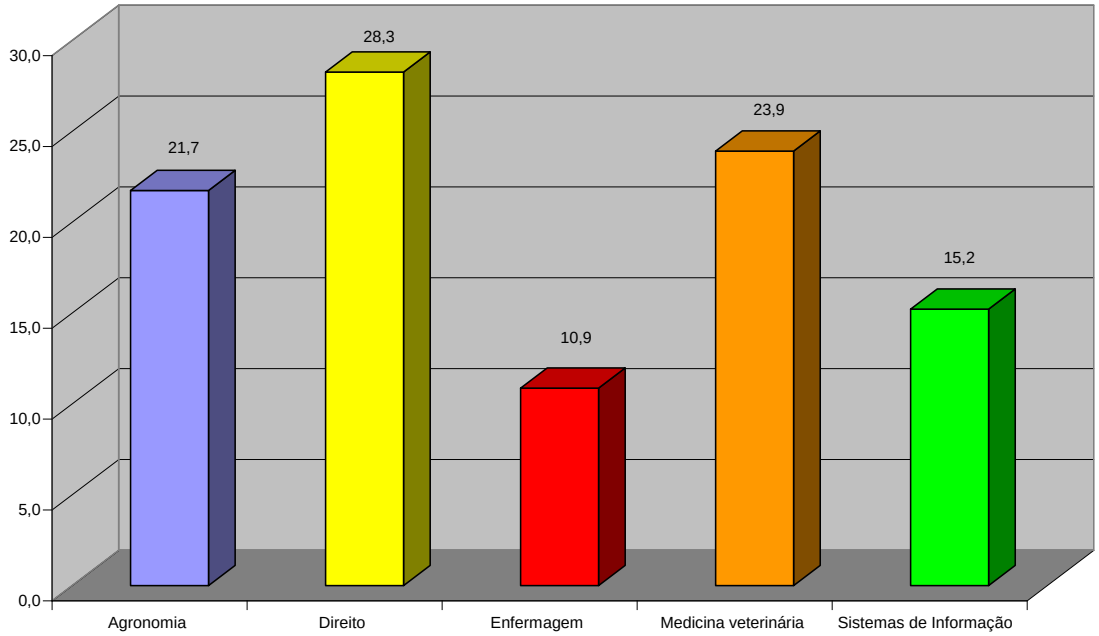
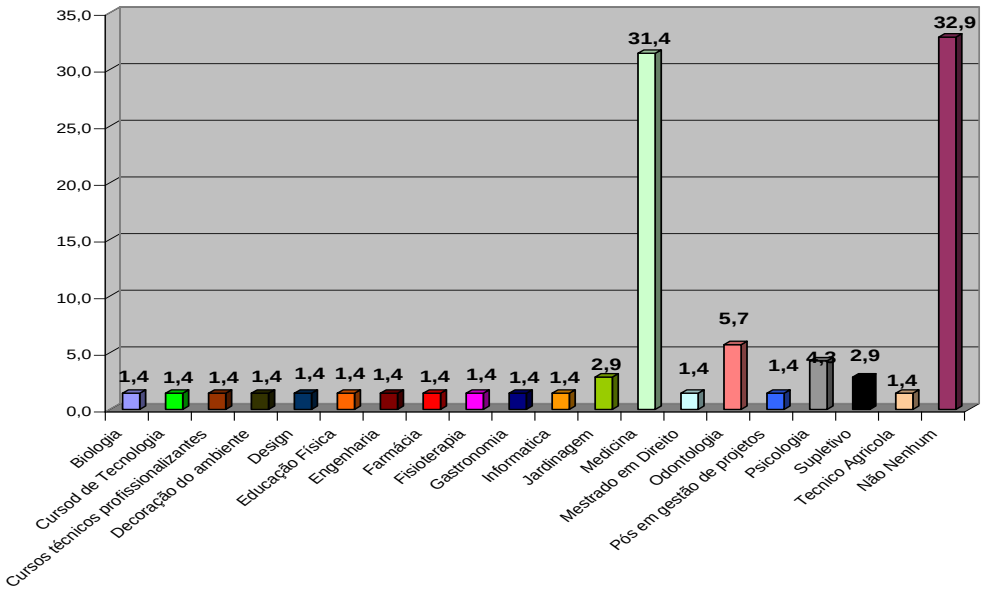


Gráfico 42

Dos 51% que responderam sim, a maioria preferia cursar os cursos de Direito e Medicina Veterinária.

Gráfico 43



Quando perguntado aos entrevistados qual curso eles gostariam que a FAFRAM oferece, 31,4% escolheram Medicina, e 32,9% nenhum, sendo possível concluir que a FAFRAM para estes entrevistados já oferece os cursos que gostaria de cursar.

O item 2.3 se refere ao conhecimento da comunidade externa em relação aos projetos realizados pela Instituição e vinculados à sociedade. De acordo com o gráfico abaixo, o Hospital Veterinário (2.3.7) é o mais conhecido, seguido pela Biblioteca (2.3.11), pelo Projeto de Castração de Animais de Pequeno Porte (2.3.2) e pelo Escritório de Assistência Jurídica.

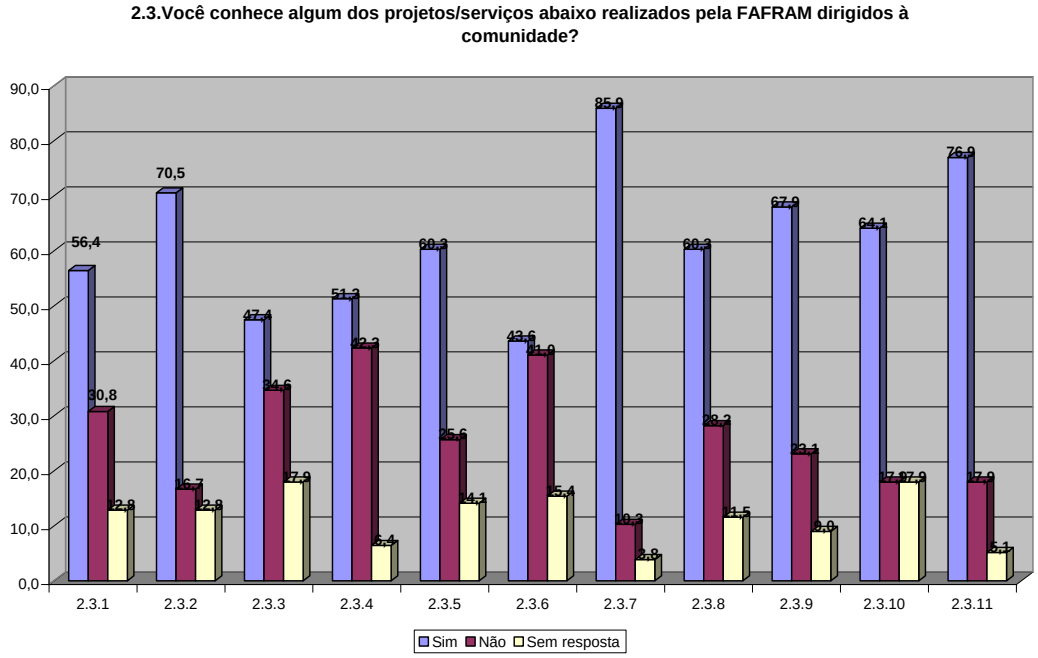


Gráfico 44

Enfim, sobre os projetos que a FAFRAM oferece, podemos perceber que a grande maioria respondeu que há o conhecimento sobre a prestação dos serviços.

10.3. Da Avaliação Qualitativa da Instituição

Fazendo uma analise geral sobre o bloco 3 das questões respondidas pela comunidade, podemos perceber que há uma grande satisfação da comunidade perante a instituição onde mais de 60% responderam ótimo, isso significa que superou as expectativas da comunidade.

A primeira questão deste bloco indagou qual nota o entrevistado atribuiria ao serviço de ensino prestado pela Instituição, sendo que o ótimo alcançou 68% das respostas.

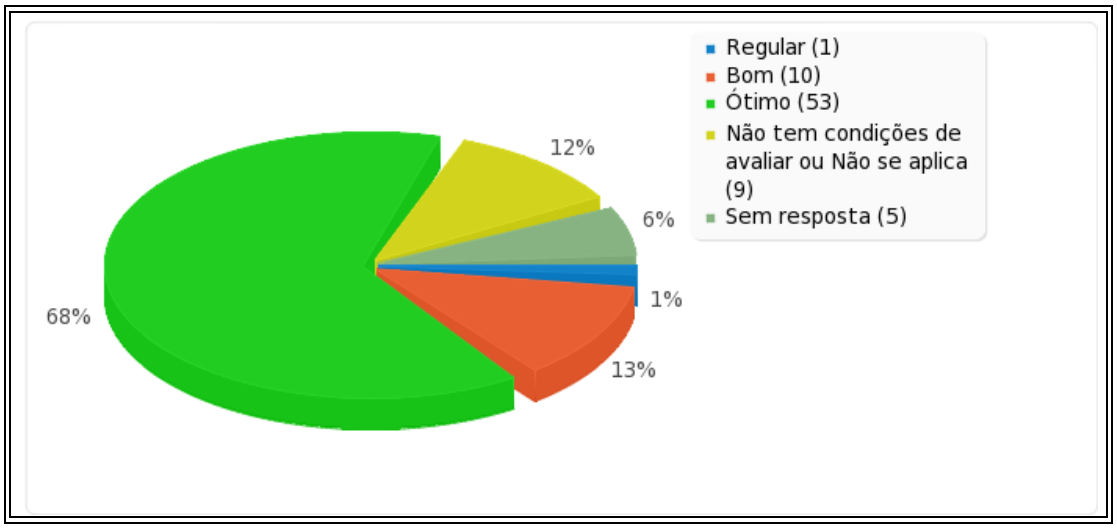


Gráfico 45

Em relação aos serviços/projetos a avaliação continuou alta, na medida em que atingiu 63% de ótimo.

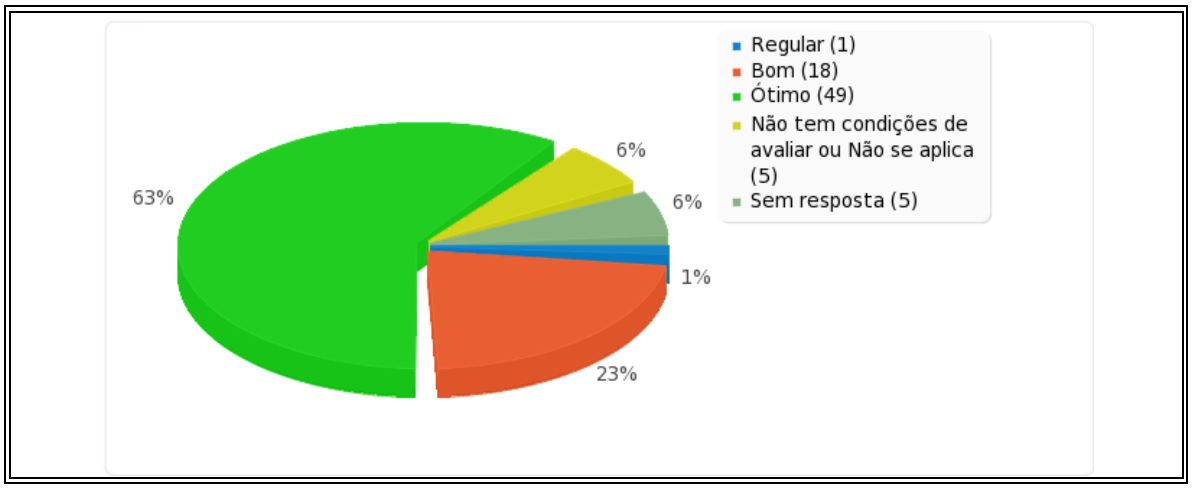


Gráfico 46

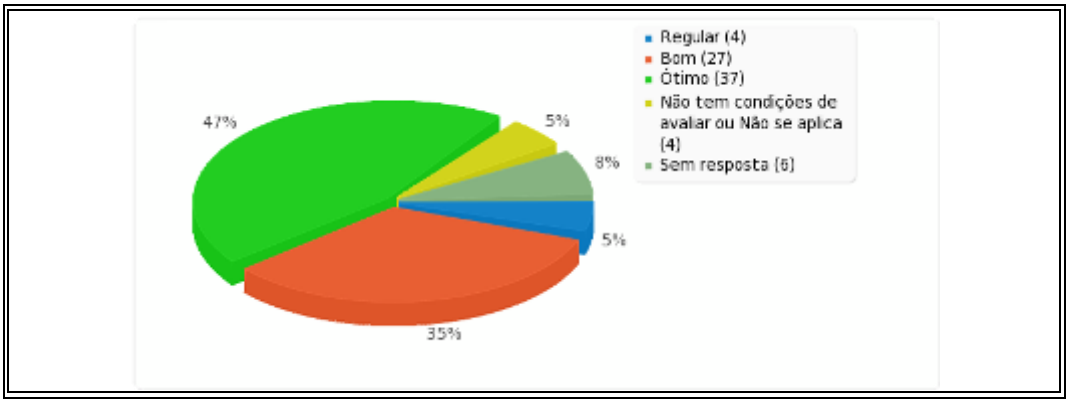


Gráfico 47

A estrutura física da Instituição alcançou um nível de excelência, pois 74% dos entrevistados anotaram ótimo, e nenhum anotou regular ou ruim.

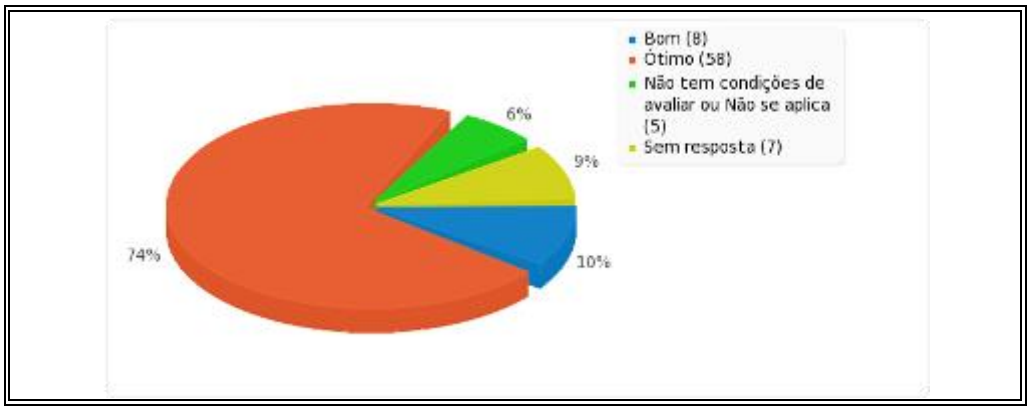


Gráfico 48

O relacionamento dos alunos da FAFRAM com a comunidade externa dividiu-se entre bom e ótimo.

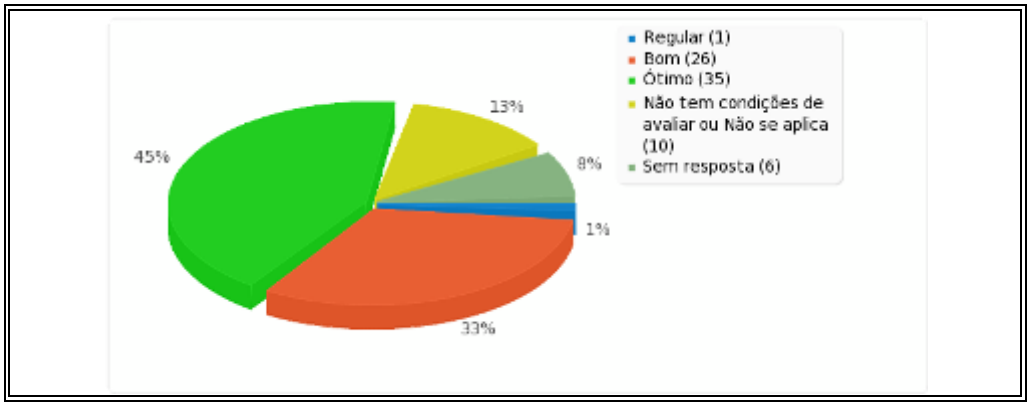


Gráfico 49

Por fim, no que diz à imagem da FAFRAM perante a comunidade regional, 69% apontaram como ótima e apenas 1% como regular.

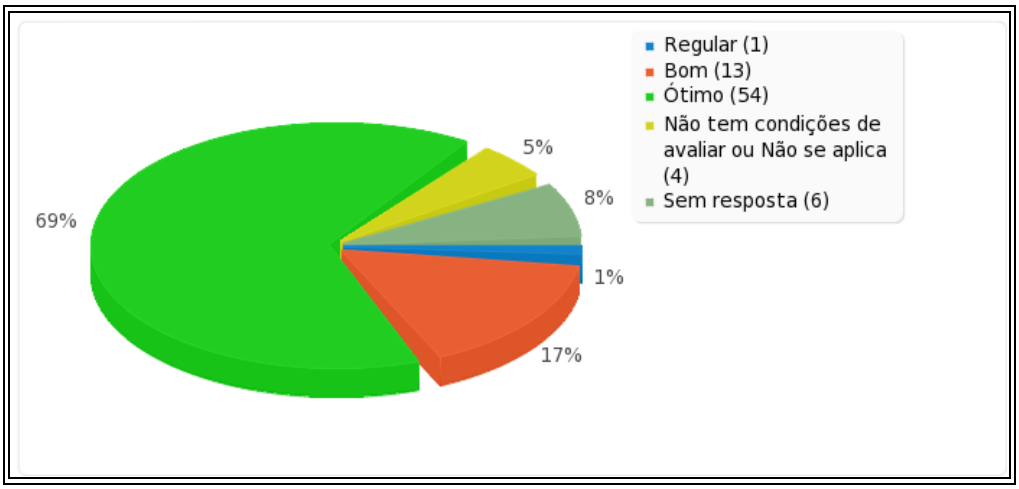


Gráfico 50

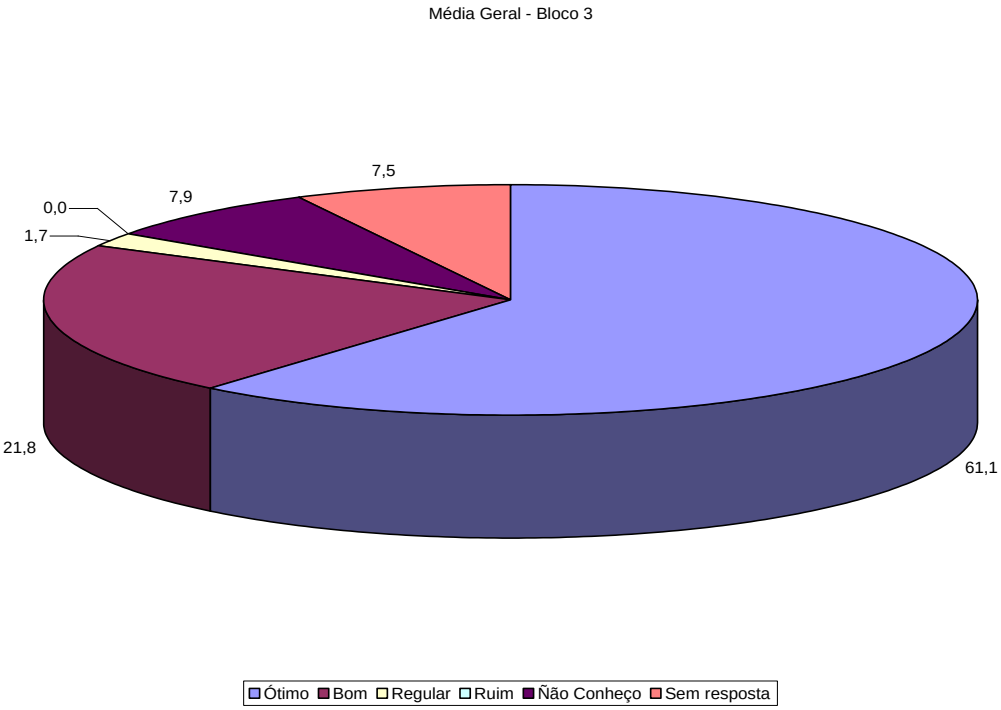


Gráfico 51

11. AVALIAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DA FAFRAM

11.1. Hospital veterinário

Cada item foi qualificado como ótimo, bom, regular e ruim (Figuras 52 e 53). Vale salientar que, para todos os itens foi calculada a média geral de todas as opiniões. Com relação à opinião dos entrevistados quanto à qualidade de atendimento da recepção do HOSPITAL VETERINÁRIO, através do Gráfico 52 pode-se verificar que 41% responderam que é ótima, 43% que é boa, 12 % que é regular e 4% é ruim, o que mostra melhorias em relação a 2013 em virtude do melhor treinamento dos envolvidos no atendimento.

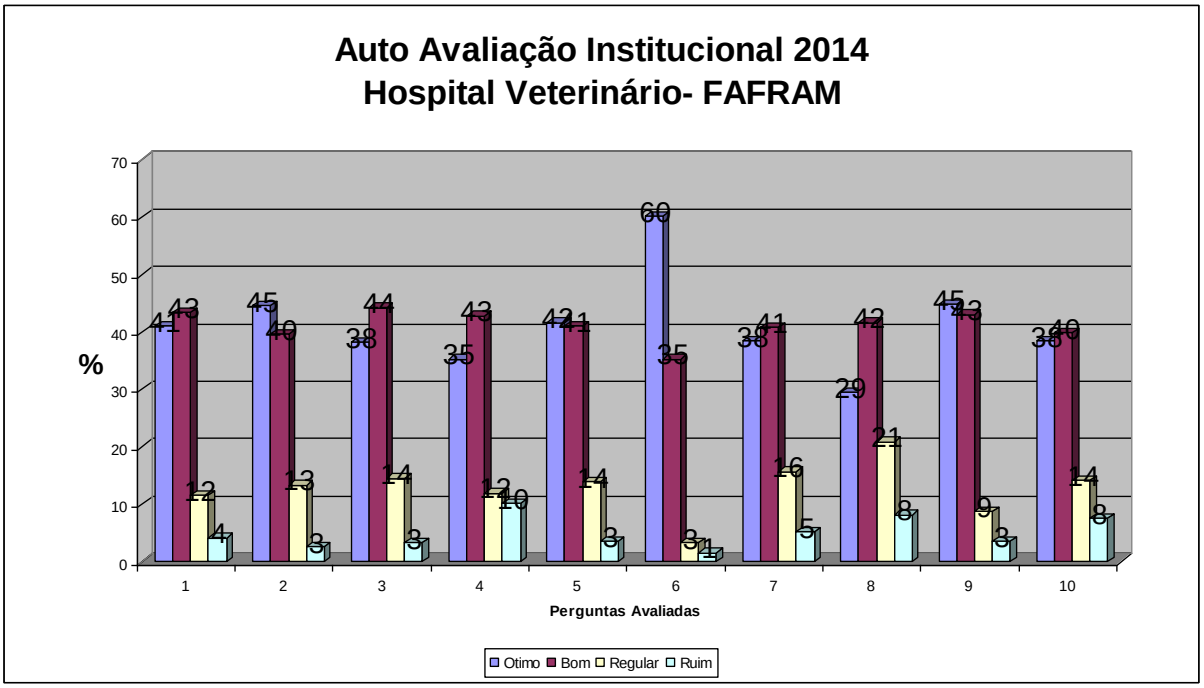


Gráfico 52

Com relação às instalações e equipamentos do HOSPITAL VETERINÁRIO, através do Gráfico 52 pode-se verificar que 45% responderam que são ótimos, 40% que são bons e somente 13 e 3% responderam, respectivamente, regular e ruim, mostrando o grau de satisfação dos usuários de tais equipamentos.

Sobre a avaliação dos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO, pode-se verificar que 38% responderam que são ótimos e 44% responderam que são bons nos

atendimentos, e ainda com 14% e 3% de respostas regular e ruim, respectivamente, o que mostra um ponto a ser explorado no contexto da avaliação de forma a propor melhorias.

Com relação à qualidade no atendimento e profissionalismo junto ao Setor de Grandes Animais, através dos dados da Figura 1, pode-se verificar que 35% acham ótima, 43% acham boa, 12% regular e 10% ruim, valores que requerem adequações no Setor. Entretanto com relação ao atendimento no setor de pequenos animais satisfação é maior, pois 42% acham o atendimento ótimo, 41% bom, 14% regular e 3% ruim, valores que requerem adequações nos Setores.

Já com relação à limpeza do Hospital, 60% acham ótima, 35% acham boa, uma somatória com sendo o íten de maior satisfação o que mostra o alto grau de responsabilidade e comprometimento dos funcionários envolvidos neste setor.

Com relação às aulas práticas ministradas no Hospital Veterinário, 38% acham ótimas e 41% acham boas, enfatizando o bom aproveitamento da casuística para otimizar a experiência profissional dos alunos, visto que os valores referentes às opiniões regular e ruim, talvez estejam envolvidos na falta de conhecimento por parte da inexperiência dos alunos da importância da avaliação ética das aulas práticas.

Os entrevistados, ao serem questionados sobre o grau de envolvimento com o Hospital, 29% responderam que é ótima e 42% que é boa, sendo que 21% e 8%, respectivamente responderam que é regular ou ruim. A conscientização do aluno em procurar criar um currículo de competências utilizando maior participação na rotina hospitalar tem sido foco de alerta por parte da Coordenação de curso.

Na avaliação do Laboratório de análises clínicas 45% acha que é ótimo, 43% que é bom. Vale salientar que o Laboratório presta serviços terceirizado para outros Médicos Veterinários e por ser uma das maiores rotinas hospitalares, há que se pensar em obter informações por parte destes terceiros sobre o desempenho do Setor.

Com relação à administração do Hospital Veterinário, 38% responderam que é boa e 40% responderam que é ótima. Enfatiza-se este bom resultado pelo fato de que a administração trabalha para manter material e qualidade tanto para rotina hospitalar, quanto para as atividades didáticas.

Ao se fazer uma análise geral da autoavaliação do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE, pode verificar que 41,18% responderam que acham o mesmo ótimo; 41,16% acham bom; 12,75% acham regular e 4,91% acham ruim (Gráfico 53), valores estes que

mostram que para alcançar excelência o mesmo ainda tem que promover atividades de treinamento e de comunicação, visando um maior entrosamento entre funcionários, alunos, docentes e comunidade.

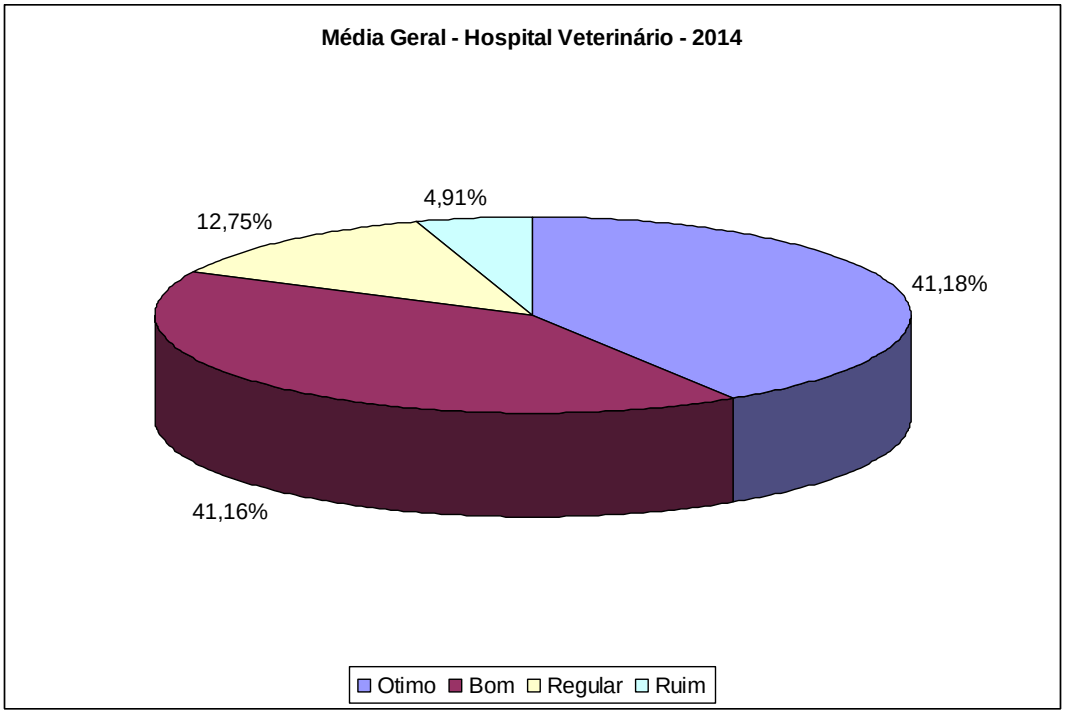


Gráfico 53

11.2. Fazenda Experimental

Cada item foi qualificado como ótimo, bom, regular e ruim. Vale salientar que, para todos os itens foi calculada a média geral de todas as opiniões.

Com relação às áreas para condução de experimentos (TCC) no campus, 35% dos entrevistados julgaram ótimas; 51% julgaram boas; 10% julgaram regular e 14% julgaram ruins. Quanto ao controle de uso de ferramentas pelos alunos no campus 28% referem ser ótimo; 45% referem ser bom; 16% referem avaliação regular e 11%, referem controle ruim., o que mostra a necessidade de maior controle e conscientização por parte dos alunos.

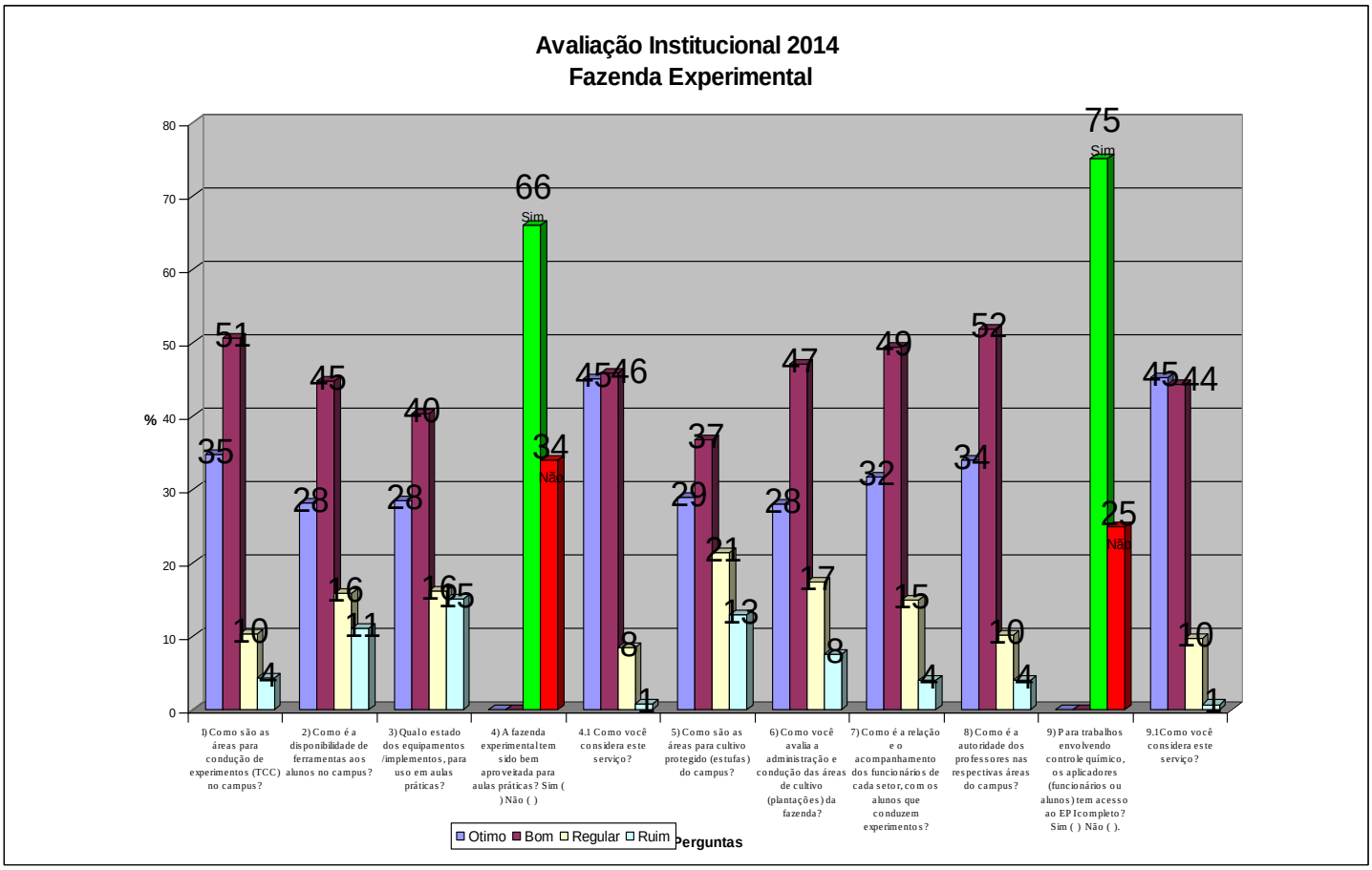


Gráfico 54

Os entrevistados ao serem questionados sobre o estado dos equipamentos /implementos, para uso em aulas práticas, responderam em 28% dos casos consideração ótima; 40% bom; 16% regular e 15% ruim, desta forma para alcançar a excelência há necessidade de melhorias no uso de tais materiais e inovação dos mesmos.

Com relação ao uso da fazenda para aulas práticas, 66% responderam que a fazenda tem sido usada para aulas práticas e 34% disseram que não, sendo que com relação aos espaços físicos (locais) para uso em aulas práticas 45% dos entrevistados consideraram ótimos; 46% bons; 08% regular e 01% acharam regular.

Já com relação às áreas para cultivo protegido (estufas) do campus 29% consideram ótimas; 37% consideraram boas; 21% regulares e 13% ruins. Ao se analisar no conjunto todos estes dados, pode-se verificar que há necessidade de modificações no Setor a fim de se otimizar o uso de equipamentos e do espaço físico.

Os entrevistados ao serem indagados sobre a administração e condução das áreas de cultivo (plantações) da fazenda, responderam em 28% dos casos que são ótimas; 47% boas; 17% regulares e 8% ruins, o que sugere novas metas e métodos para incrementar estes itens. Com relação ao acompanhamento dos funcionários de cada setor, com os alunos que conduzem experimentos, 32% dos casos avaliaram como ótimo; 49% como bom; 15% regular e 4% ruim. Em relação a como ocorre a autoridade dos professores nas respectivas áreas do campus, 34% referem ser ótima; 52% referem ser boa; 10% regular e 4% ruim.

Quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) completos, 75% responderam que sim e 25% responderam não ter equipamento completo, sendo que em relação à qualidade deste serviço, 45% acharam ótimas; 44% boas; 10% regular e 1% acharam ruim, o que mostra a conscientização da necessidade de tais equipamentos no Setor.

Com relação à autoavaliação da Fazenda Experimental, referente às atividades realizadas na mesma, pode-se verificar que 33,83% acharam ótimas; 45,67% boas; 13,80% regular e 6,71% acharam ruim (Gráfico 55), mostrando necessidade de melhorias nas atividades e atendimento por parte dos responsáveis pela mesma.

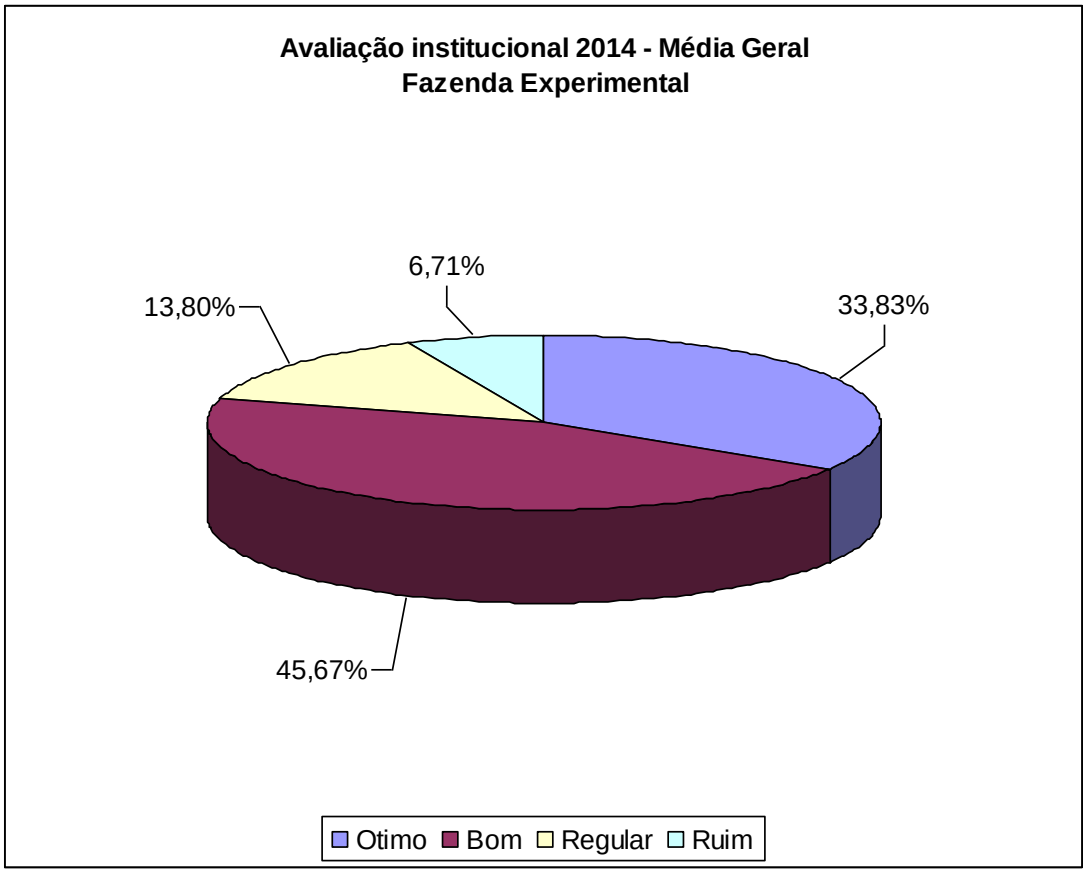


Gráfico 55

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRETIVAS

A “Autoavaliação 2014” é um processo de continuidade que foi iniciado em 2013, com a reformulação da estrutura da CPA e dos instrumentos de avaliação. Em verdade, trata-se de um planejamento de três anos, para o fechamento de um ciclo avaliativo, a fim de levantar dados e ser possível avaliar de forma comparativa.

Isto porque, somente com a comparação será possível mensurar os avanços, retrocessos e permanências. Assim, os resultados obtidos nesta avaliação, em sua maior parte, não podem ser analisados de maneira isolada, salvo algumas exceções. A CPA espera apontar os pontos fortes e fracos, mas se reserva no direito de somente o fechamento do ciclo anotar, com maior precisão, os avanços e retrocessos de todo o triênio.

Algumas considerações são pertinentes:

- **Avaliação do Corpo Docente:**

A média geral foi alta, pois a visão do docente quanto à instituição, em todas as dimensões, atingiu mais de 70% de ótimo e bom. Em relação ao bloco relacionado à visão do professor quanto a satisfação de seu trabalho, sua remuneração e expectativa de permanência chama atenção o item relacionado à remuneração. Isto porque, os outros dois itens (satisfação do trabalho e expectativa de permanência) alcançaram 44% e 49% de ótimo, enquanto o item sobre a remuneração ficou em apenas 15% de ótimo e 19% de regular (que representa abaixo da expectativa).

Sobre o tripé pesquisa, ensino e extensão, o item melhor avaliado foi justamente a integração da Instituição com a sociedade, alcançando 54% de ótimo e 24% de bom. Os professores ainda não conhecem bem o PDI, na medida em que 10% responderam que seu conhecimento é regular (não atingiu as expectativas), 4% ruim (abaixo das expectativas) e 9% não tem condições de avaliar.

Analisando o item sobre a atuação da Instituição para melhoria da formação do professor, denota-se que há um percentual considerável que entende não ter atingido as expectativas (22% de regular e 4% de ruim). Isoladamente estes percentuais podem induzir em erro, mas se comparados com o contexto desta dimensão, percebe que ficou bem abaixo da média geral, destacando-se negativamente. Como também ficou a abaixo da média o item

2.8, haja vista que 30% (regular e ruim) anotaram que o estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica é abaixo da expectativa.

O quesito sobre o sistema de notas utilizado para efeito de avaliação, adotando a média 5,0, foi o item mais mal avaliado. De acordo com os resultados 22% dos professores consideram este sistema regular (não atinge as expectativas) e 12% consideram ruim (muito abaixo das expectativas). Interessante notar que somente 22% dos docentes consideram este item ótimo, o mesmo percentual de regular, o que implica em um debate mais aprofundado sobre este tema.

No tocante à infraestrutura os professores da Fafram estão plenamente satisfeito com os materiais e equipamentos utilizados em salas de aula, sendo este o item melhor avaliado (86% de ótimo e bom).

Os três destaques negativos deste bloco foram: 3.12 (Disponibilidade de materiais e equipamentos em salas de convivência dos professores) com 18% de regular e 4% de ruim, mais 15% de não se aplica ou não tem condições de avaliar; 3.13 (Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores) com 12% de regular, 9% de ruim e 12% de não se aplica ou não tem condições de avaliar; 3.15 (Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição) com 29% de regular e 25% de ruim.

No que pertine à gestão, em média, houve uma boa avaliação, sendo que o melhor avaliado foi o item relacionado a atuação da Direção (51% de ótimo e 29% de bom). A atuação da CPA teve uma considerável melhora, na medida nesta avaliação o índice de ótimo e bom aumentou tanto para o quesito sobre o funcionamento deste órgão (4.8 com 77%), como para a divulgação (4.9 com 73%).

A avaliação do docente em relação ao discente demonstrou-se ser extremamente negativa, pois 1% considerou ótimo o nível de alunos entrantes, e 71% apontaram regular ou ruim. Logo, é preciso rever sistemas de ingresso e/ou aplicar com mais eficácia cursos de nivelamento.

- **Avaliação dos Funcionários:**

A percepção geral do funcionário em relação à Instituição como um todo é menos positiva do que àquela dos docentes. Para os funcionários a Instituição tem 27,5% de

ótimo e 39,5% de bom. A pesquisa não contemplou todos os funcionários, motivo pelo qual deverão ser adotadas medidas para abarcar a totalidade deste grupo.

Os funcionários estão plenamente satisfeitos com o trabalho na Instituição (36,8% de ótimo), porém, este índice reduz quando perguntado sobre a satisfação salarial (10,5%).

A média geral da infraestrutura para ótimo foi de 27%, e para bom 42%. Os índices que ficaram abaixo destes dois parâmetros foram: condições físicas da sala de conveniência; qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos funcionários; à qualidade da internet disponibilizada pela Instituição; segurança na instituição.

É preciso destacar que desde o ano passado, no campo de sugestões, há forte incidência da necessidade de ar condicionado na biblioteca, um pleito corrente dos funcionários.

No bloco sobre a gestão, as questões 4.6, 4.7, 4.8 e 4.9 são inerentes ao relacionamento do funcionário com, respectivamente, outros funcionários, superiores hierárquicos, professores e alunos. Somente o relacionamento com o superior hierárquico apresentou algum valor significativo de “regular”, 10,5%. Contudo, em uma média geral, esta área de avaliação foi muito bem avaliada pelos funcionários, eis que a média de ótimo superou os 56%.

O lado negativo encontra-se: conhecimento de organograma e atuação da CPA, que, infelizmente, não conseguiu viabilizar a apresentação dos resultados do ano passado para o corpo de funcionários, pois somente no início de 2015 teve atendido o pleito de confecções de banners, painéis e outras medidas de divulgação.

Em igualdade ao ano anterior, a avaliação no tocante ao incentivo à promoção pessoal e profissional por parte da instituição foi muito mal avaliada. Isto porque, a média das seis questões demonstra que: 17% dos funcionários consideram ruim a atuação da Instituição neste setor; 31% consideram regular; 34% boa e apenas 14% avaliaram como ótima.

Especificamente, as duas melhores avaliadas (ainda sim, bem abaixo da média geral da Instituição) foram: o incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários (questão 5.1) que obteve 50,8% de ótimo e bom; e promoções de programas de saúde preventiva direcionados aos funcionários (questão 5.6) que registrou 65% de ótimo

Aqui cabe um adendo: na avaliação de 2013 o item 5.6 alcançou um total de 48,8% de ruim, havendo uma notaria melhoria de um ano para outro, o que demonstra ter havido práticas institucionais direcionadas a este setor.

- **Avaliação dos Gestores:**

Avaliação dos gestores foi extremamente positiva, alcançando um alto nível de ótimo e bom, e reduzido número de regular e ruim, isto na média geral.

O nível de excelência, por sua vez, é alcançado somente no item relativo ao grau de satisfação quanto ao trabalho realizado na instituição, pois os demais itens, apesar de alcançarem notas altas, o item ótimo sempre ficou muito abaixo do bom.

Quanto ao bloco de ensino, pesquisa e extensão o item 2.7 foi o mais mal avaliado, pois aproximadamente um terço dos entrevistados assumiram ser ótimo o estimulo dado pela instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor; 36,4% qualificaram este estimulo com bom e 36,4% como regular, ruim ou não opinaram (questão 2.7).

Por outro lado, 72,7% dos colaboradores classificaram como ótimo e 27,3% como bom o seu conhecimento sobre a missão e atuação da instituição para melhorar a qualidade de ensino ou serviços prestados no seu setor o que representa um reconhecimento dos gestores nas medidas implementadas e nas ações cotidianas da Instituição (questão 2.1 e 2.3, respectivamente).

Na infraestrutura merece destaque a necessidade de melhoria da internet, de segurança e dos serviços e produtos da cantina.

- **Avaliação dos Discentes quanto aos Docentes:**

A avaliação dos alunos no tocante às disciplinas é muito elevada em todos os cursos. Dificilmente um item fica abaixo 80% de ótimo e bom na média geral. O indicador ótimo superou o bom em todos os níveis, demonstrando uma excelência no ensino, segundo a visão dos alunos.

Face as especificidades das avaliações, e o envolvimento direto com o professor de cada curso, o melhor aproveitamento destes dados somente ocorrerá se o coordenador

identificar os pontos fortes e as deficiências de cada disciplina. Neste relatório, é possível concluir que, de um modo geral, a avaliação foi extremamente positiva.

- **Avaliação dos Discentes quanto à Instituição:**

A avaliação dos alunos no seu aspecto administrativo e estrutural da Instituição também foi positiva, alcançando o patamar de 78% de aprovação (ótimo/bom).

Nesta avaliação o indicador bom superou o ótimo, mas ainda sim a instituição é bem avaliada nos aspectos estruturais e administrativos. Destaques positivos foram: relacionamento do Diretor, Coordenador e Funcionários e atendimento na biblioteca. Os destaques negativos foram: incentivo à iniciação científica; espaço físico para esportes e lazer; qualidade da internet; segurança do campus; atuação do diretório acadêmico.

- **Avaliação da Comunidade Externa:**

Apesar de o aspecto quantitativo ainda ser um fator que possa comprometer a análise - 72 pessoas apenas responderam aos questionamentos – é possível verificar que a Instituição é muito bem avaliada e reconhecida pela comunidade.

- **Avaliação do Hospital Veterinário:**

Ao se fazer uma análise geral da autoavaliação do Hospital Veterinário da Fafram, pode verificar que 41,18% responderam que acham o mesmo ótimo; 41,16% acham bom; 12,75% acham regular e 4,91% acham ruim (Figura 2), valores estes que mostram que é possível melhorar para alcançar a excelência.

- **Avaliação da Fazenda Experimental:**

Com relação à autoavaliação da Fazenda Experimental, referente às atividades realizadas na mesma, pode-se verificar que 33,83% acharam ótimas; 45,67% boas; 13,80% regular e 6,71% acharam ruim, mostrando necessidade de melhorias nas atividades e atendimento por parte dos responsáveis pela mesma.

- **Diretivas:**

Frente aos resultados obtidos, e a percepção valorativa da CPA, elaborou-se uma lista com algumas orientações para o melhor aproveitamento dos dados e visando ao crescimento da Instituição:

I. Realizar ações para que os professores conheçam e se interessem mais pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pelo Projeto Pedagógico do Curso;
II. Aprimorar os mecanismos de atuação da Instituição para melhoria da formação do docente;
III. Rever as políticas e as atuações de estímulo dado pela Instituição à pesquisa e à iniciação científica;
IV. Melhorar a qualidade da Internet;
V. Rever ações sobre segurança do campus;
VI. Implementar salas de convivência e descanso para os funcionários;
VII. Aumentar o incentivo à capacitação do funcionário;]
VIII. Promover divulgação sobre organograma institucional;
IX. Implementar políticas e ações que visem ao incentivo à promoção pessoal e profissional dos funcionários;
X. Criar ações para o estreitamento entre as comunidades acadêmicas (D.A) e o corpo docente;
XI. Fomentar entre os coordenadores do curso a divulgação dos dados da autoavaliação por disciplina;
XII. Rever mecanismos de nivelamento dos alunos;
XIII. Rever política de divulgação da Pós-graduação;
XIV. Incentivar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) a rever conteúdos;
XV. Iniciar debate sobre a política de avaliação (média 5,0);
XVI. Promover ações para estruturação de espaços de esporte e lazer;
XVII. Melhorar em alguns pontos a divulgação dos resultados colhidos pela CPA;

XVIII. Quantidade de aulas práticas no Hospital Veterinário;

XIX. Qualidade de atendimento nos setores de Pequenos e Grandes;

XX. Qualidade dos equipamentos e instalações do Hospital Veterinário;

XXI. Conscientização por parte do aluno na participação da rotina do Hospital Veterinário;

XXII. Equipamentos da fazenda experimental;

XXIII. Autoridade dos professores nos setores da Fazenda experimental;

XXIV. Áreas de cultivo e estufa.